

TCDF suspende obra do Museu da Bíblia e expõe promessa não cumprida de Ibaneis

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Marielle: julgamento deve se encerrar nesta quarta

Expectativa é de que os ministros decidam seus votos na primeira sessão desta quarta-feira. Na terça, foram ouvidos o Ministério Público, que pediu a acusação de todos os cinco réus e os advogados de defesa. Familiares da veadora assassinada há oito anos e das demais vítimas assistiram ao julgamento na Primeira Turma do STF.

PÁGINA 6

Câmara dos Deputados aprova PL Antifacção mais duro

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados

Relator novamente na Câmara, o deputado Guilherme Derrite rejeitou as modificações que foram feitas no Senado e retomou, na sua maioria, o texto original de seu relatório anterior, estabelecendo uma proposta mais dura para o PL Antifacção, inclusive reintroduzindo o conceito de facção criminosa ultraviolenta, com penas mais elevadas para os seus líderes.

PÁGINA 5



PL forma chapa no Rio com União e PP

Com a participação de Flávio Bolsonaro, o PL formou uma chapa mais ampla no Rio visando atrair os votos da Baixada e do interior como forma de tentar derrotar Eduardo Paes

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

Valdemar: a direita antiga e a nova

No comando do PL, Valdemar Costa Neto equilibra-se entre o jeito tradicional da direita de fazer política e o estilo agressivo do grupo bolsonarista. O risco: limitar as alianças

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Flávio: light no Brasil, duro nos EUA

Enquanto busca fazer um discurso mais ameno no Brasil, o senador Flávio Bolsonaro adota discurso mais duro nos Estados Unidos, ao participar lá de um evento conservador

TALES FARIA - PÁGINA 4

Vorcaro acerta depor no Senado

Depois de faltar a depoimentos esta semana na CPMI do INSS e na CAE do Senado, o banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, negociou vir para oitiva na semana que vem

PÁGINA 7

Pedro França - Agência Senado



Benefício para 87 mil segurados

INSS: R\$ 1,4 bi em atrasados

PÁGINA 9

Justiça libera mais um lote de restituições a segurados do INSS que ganharam ações contra a instituição. No total, serão pagos R\$ 1,4 bilhão de benefícios em atraso e revisões.

DF tem caso de MPox confirmado

Paciente, segundo a Secretaria de Saúde, teve sintomas leves e não precisou, por isso, ser internado.

Agência Brasil



Ainda não há tratamento específico para a doença

PÁGINA 18

DORA KRAMER

Suprema Corte corrói o próprio capital

PÁGINA 2

DRUMMOND

O exemplar empresário Humberto Mota

PÁGINA 2

Dora Kramer*

STF corrói o próprio capital

O Supremo Tribunal Federal não veio parar onde está de repente, por acaso ou sem o esforço de seus integrantes. Foi um trabalho meticuloso ao longo dos últimos anos de corrosão de um dos preceitos constitucionais que norteiam a administração pública: a impessoalidade.

Ministros adotaram atitudes de estrelas e, em alguns casos, com um traço de empáfia mais comum nas subcelebridades que nos astros de verdade. Atrairiam apenas antipatia se não ultrapassassem outros mandamentos daquele definidor artigo 37 da Constituição de 1988 que exige do servidor respeito à legalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.

Os casos de nariz arrebitado, língua afiada e circulação indevida em convescotes jurídico-festivos pelo mundo não precisam ser revisitados, pois estão inscritos no passivo da corte. Além disso, o problema já não é desse ou daquele ministro, é da instituição Supremo Tribunal Federal, representação máxima do Judiciário.

Executivo e Legislativo são frequentadores habituais do noticiário sobre eventos negativos, mas

as malfetorias cometidas por seus integrantes têm a Justiça como instância de correção. É a ela que se recorre e é nela que a sociedade deposita sua confiança.

Ou melhor, depositava até que o STF começasse a erodir esse capital sem dar atenção aos alertas. Um país desconfiado da Justiça é um país que não confia no porto seguro da legalidade.

Para dar um jeito nisso não bastam um código de ética ou ações pontuais como as cruzadas do ministro Flávio Dino contra o uso indevido de emendas parlamentares e as transgressões ao teto salarial do funcionalismo. São boas causas, mas, no caso dos penduricalhos, tardia.

Não foi de repente, por acaso ou sem a conivência dos juízes que determinados salários chegaram ao grau superlativo de hoje e que as distorções de pagamentos indevidos fossem mais escandalosas no Judiciário.

Recuperação de confiança é obra que leva tempo, requer esforço, autocritica e, sobretudo, espírito público. Passou da hora de começar.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

O exemplar Humberto Mota

A iniciativa de Antônio Queiroz, presidente da Fecomércio, de homenagear personalidades relevantes na vida do Rio de Janeiro não se ateve a Daniel Homem de Carvalho, sobre quem escrevemos semana passada. Entre os agraciados, estavam dois outros ex-presidentes da Associação Comercial do Rio, Ângela Costa, primeira mulher a ocupar o cargo e industrial de sucesso, e Humberto Mota, com uma vida no setor privado, serviços prestados em cargos públicos e dedicação generosa no campo associativo, religioso e filantrópico.

Nascido em Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, Mota começou sua vida em Belo Horizonte, onde, muito jovem, se destacou. Com passagem em Brasília, no gabinete do ministro Mário Henrique Simonsen, veio para o Rio de Janeiro, onde fez admirável carreira no Grupo Brascan, onde chegou ao topo em 25 anos de atuação. Depois foi dirigir o Grupo Dufry, onde está até hoje, participando das reuniões da cúpula da empresa de presença nos maiores aeroportos do mundo.

Humberto por duas vezes atendeu a convites do setor público, primeiro do presidente FHC para ocupar a presidência dos Correios e depois da governadora Rosinha Garotinho, para comandar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do

Rio, onde fundou a Agência Rio, de imensos serviços prestados ao estado desde então.

Na Associação Comercial, ocupou a presidência e liderou o Conselho Superior por mais de 20 anos, quando consolidou seu nome entre o grandes líderes empresariais da cidade e do estado.

Não menos importante são seus serviços prestados à Igreja, sua fé, com destaque para a participação relevante na construção do santuário de São Judas Tadeu, em Pitangui, cidade mineira onde fez seus primeiros estudos e sua mãe foi professora e ao movimento em Baependi pela santificação de Nhá Chica. Em outubro último, foi recebido em audiência privada pelo Papa Leão XIV, a quem entregou imagem e livro sobre a beata mineira, pedindo a atenção papal para o processo de canonização. O processo tem sido acompanhado pelo Padre Jorge. O apoio às causas sociais, inclusive programas da própria Fecomércio, como treinamento para o emprego de pessoas com limitações, coroam sua dimensão humana de verdadeiro cristão.

Neste momento em que exemplos de vida ilibada têm significado no Brasil, a iniciativa de Antonio Florencio Queiroz ganha maior importância. Humberto Mota é um vencedor que consagra o trabalho, dedicação e correção como instrumentos para o sucesso.

EDITORIAL

EUA, Irã e um clima nebuloso

As relações entre Estados Unidos e Irã figuram entre as mais complexas e voláteis da política internacional contemporânea. Desde a Revolução Islâmica, que derrubou o xá aliado de Washington e instaurou a República Islâmica, os dois países alternam momentos de tensão aguda e tentativas cautelosas de negociação. No centro desse embate está a questão nuclear, mas ela é apenas a face mais visível de uma disputa mais ampla por influência regional, segurança e legitimidade política.

Do ponto de vista norte-americano, o programa nuclear iraniano sempre foi interpretado sob a lente da não proliferação. Washington sustenta que um Irã com capacidade de produzir armas nucleares desestabilizaria o Oriente Médio, estimularia uma corrida armamentista e colocaria aliados estratégicos sob ameaça. Já Teerã argumenta que seu programa tem fins pacíficos e que o direito ao desenvolvimento nuclear para geração de energia é garantido pelo Tratado de Não Proliferação. A desconfiança mútua, porém, é alimentada por décadas de retórica hostil, sanções econômicas severas e confrontos indiretos na região.

O ápice da diplomacia recente ocorreu com o Plano de Ação Conjunto Global, firmado em 2015 entre o Irã e potências mundiais, incluindo os Estados Unidos durante o governo de Barack Obama. O acordo impunha limites rigorosos ao enriquecimento de urânio em troca do alívio de sanções. Para muitos analistas, tratava-se de uma solução imperfeita, porém pragmática, que reduzia riscos imediatos. Contudo, a reti-

rada unilateral dos EUA em 2018, sob a administração de Donald Trump, reacendeu tensões e enfraqueceu a confiança diplomática. O Irã, por sua vez, passou a descumprir gradualmente os limites estabelecidos.

O impasse nuclear revela um dilema clássico das relações internacionais: a tensão entre segurança e soberania. Ao buscar garantir sua própria segurança, os Estados Unidos pressionam e isolam o Irã; ao resistir e expandir capacidades estratégicas, o Irã reforça a percepção de ameaça que justifica novas pressões. Trata-se de um ciclo de ação e reação difícil de romper.

Politicamente, a relação também é condicionada por fatores internos. Nos EUA, o Irã tornou-se tema recorrente de disputas partidárias. No Irã, a hostilidade a Washington é elemento central da narrativa do regime, funcionando como instrumento de coesão interna. Assim, concessões diplomáticas podem ser vistas como fraqueza por setores mais radicais de ambos os lados.

Uma saída sustentável exige mais do que acordos técnicos sobre centrífugas e níveis de enriquecimento. É necessário reconstruir canais de confiança e reconhecer interesses legítimos de segurança de ambas as partes. A alternativa, escalada militar ou colapso total das negociações, traria consequências imprevisíveis não apenas para os dois países, mas para todo o sistema internacional. Em um mundo já marcado por rivalidades estratégicas e crises múltiplas, insistir apenas na lógica da confrontação parece menos uma demonstração de força e mais um risco calculado demais.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO FEDERAL AFIRMA QUE VAI RECUPERAR A ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de fevereiro de 1931 foram: Ondas revolucionárias disparam nas cidades de Arequipa e Puira, no Peru. Estão prosseguindo, satisfatoriamente, em

Roma, as negociações para a redução dos armamentos navais italianos. Ministério da Viação envia nota ao Correio da Manhã dizendo que já providenciou as obras para recuperar a estrada Rio-Petrópolis.

HÁ 75 ANOS: TROPAS ALIADAS INVADEM A CIDADE DE PYONGYANG

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas conseguem invadir a cidade norte-coreana de Pyongyang. Comissões da ONU procuram diplomacia para um

cessar-fogo na península coreana. Ivo de Aquino é escolhido pelo PSD como o líder do Governo no Senado. STF mantém a posse de Edelsio Vieira de Melo como vice-governador de Sergipe.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ CADÊ OS DEPUTADOS ESTADUAIS? NÃO SE CONSTRÓI COMEÇANDO PELO TELHADO - Foi a primeira chapa majoritária estadual da direita a ser anunciada de forma completa no país. O estado do Rio saiu na frente. PL na cabeça da chapa e uma vaga do Senado, com Progressistas de Vice e União com a segunda vaga do Senado. Quem apostava em um racha da direita naufragou. Foi uma conversa e na mesa uma posição estratégica com muitas pesquisas. Nada por impulso.

■ Ao definir Douglas Ruas (PL) como candidato a governador, o experiente Rogério Lisboa como vice, o governador Cláudio Castro (líder nas pesquisas) e Márcio Canelas na outra vaga ao Senado, a composição eliminou o efeito Washington Reis na chapa de Eduardo Paes. Ele ficou reduzido a um pedaço da Baixada e os três maiores colégios eleitorais na mão da chapa que vai fazer oposição.

■ Um telefonema de Eduardo Paes ao Dr Luizinho tentou atrair, até o último minuto, a Federação União Progressista. Fez de tudo e, como revelou a coluna na edição de terça, 24, ofereceu de bandeja a vaga de vice, já anunciada para Jane Reis do MDB. O nome de Rogério Lisboa foi oferecido em várias conversas e ele seria ungido por Paes.

■ A pergunta que não quer calar é: Douglas Ruas, um deputado estadual desconhecido, terá chance de vitória contra um prefeito de capital de vários mandatos e o queridinho da Globo? A análise do publicitário Paulo Vasconcelos animou a turma da direita. Ele é uma página em branco, com rejeição zero e com ingredientes que podem ser dourados em uma campanha eleitoral. Em junho de 2025, a coluna Magnavita publicava: “Bem casado, com uma família bonita, com excelente desempenho no Executivo como secretário de Habitação, oriundo de um dos maiores colégios eleitorais do estado, é um nome que precisa ser tratado com o maior respeito pelo lastro eleitoral que traz. O PL fluminense está coeso com ele.”

■ Um fato que pesou é sua experiência na área de segurança, um dos calcanhares de Aquiles de Paes. Tanto o capitão Nelson, prefeito de São Gonçalo, como Douglas, são oriundos da área policial. Pré-requisito que vai ser explorado na campanha eleitoral.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Fotos CM

Reunião partidária em Brasília que decidiu a chapa majoritária da direita não incluiu um protagonista importante: um representante dos deputados estaduais. Não se constrói uma casa começando pelo telhado

A pressa é inimiga... da terceira idade

É incompreensível o que ocorre nos aeroportos brasileiros com a pressa das companhias aéreas, querendo acelerar o tempo em terra dos seus voos, prejudicando exatamente os passageiros que são prioridade por lei: terceira idade, crianças e PCDs

■ Veja o registro no último dia 12 de fevereiro, na semana que antecedeu o Carnaval, em Viracopos, no voo da Gol com destino ao Rio.

■ A aeronave não havia nem encostado no finger e o embarque da terceira idade fora iniciado. Foi formada uma fila com idosos, dois cadeirantes e famílias com filhos pequenos.



Filas sendo formadas antes do embarque

■ Todos ficaram em pé esperando a aeronave encostar, abrir a porta, desembarcar 184 passageiros para, depois de 20 minutos, iniciar o embarque. ■ Esta pressa prejudica exatamente aqueles que, por lei, deveriam receber um tratamento



Mãe brinca com filho enquanto aguarda

especial. Uma verdadeira tortura e descaso com pessoas que necessitam de assistência especial. Na foto, uma mãe brinca com os filhos e todos aguardam em pé. ■ Cadê a fiscalização da ANAC? Cadê a fiscalização

do próprio aeroporto de Viracopos? O correto era liberar o finger depois do desembarque de todos passageiros e da limpeza da aeronave. Lamentável este descaso com a terceira idade por parte da GOL.

■ O que seria um passeio para Eduardo Paes começa a virar uma disputa eleitoral acirrada na questão numérica e dos colégios eleitorais onde ele perde força. A sua escolha por Washington Reis, que terá a irmã na sua chapa, mas apoiando Bolsonaro e Cláudio Castro, deixa o PT com uma pulga atrás da orelha. Na verdade, eles terão só meio palanque para Lula. A Baixada fechou agora com Flávio. O Rio sozinho não fecha a conta nem para Paes e nem para Eduardo.

■ Na reunião em Brasília um flanco ficou aberto. O do nome do Governador que completará o mandato de Claudio Castro. Para isso, seria necessário trazer todo este jogo para uma base da pirâmide que há anos vem sendo desprezada pelos caciques do estado, os deputados estaduais. São eles que terão o poder de eleger. Governador tampão. Havia algum deles sentado na mesa que decidiu o futuro do Rio?

■ Há anos o poder Legislativo estadual tem sido tratado como cidadãos de segunda classe na política. Na hora de distribuir o

fundo partidário, o foco é eleger deputados federais. São eles que garantem a distribuição destes fundos eleitorais. Isso é válido para o aspecto partidário nacional, mas não se aplica numa conjunção de eleição indireta que depende exclusivamente da Assembleia Legislativa.

■ Os deputados estaduais estão cansados de verem o processo ser decidido de cima para baixo. Com o impeachment de Wilson Witzel, o Legislativo estadual ganhou peso e teve papel de protagonista nas duas gestões de Cláudio Castro, afinal ele foi fruto no seu primeiro mandato deste movimento da Alerj.

■ Agora, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - Alerj volta a ter protagonismo. Só que no sentido inverso, não tirar mais de eliminar e sim escolher um nome para o governo. Este processo de valorização do Legislativo estadual já estava sendo jogado quando o candidato natural à sucessão era o presidente da própria casa, o deputado Rodrigo Bacellar. Antes da Operação Unha e Carne ninguém duvidava que ele seria o candidato na-

tural ao governo. Douglas Ruas, escolhido agora, é deputado estadual, mas a sua liderança com os colegas sempre foi ínfima se comparada a de Bacellar.

■ Ao deixar em aberto a escolha do nome que será ungido governador pela Alerj, os caciques começaram a construir a casa pelo telhado. Jogaram os nomes de abril e qual será o nome para o primeiro passo, com a desincompatibilização de Cláudio Castro? Este jogo começou a ser exercido quando o Vice, Thiago Pampolha, foi para o Tribunal de Contas do Estado e a sucessão ficou nas mãos dos deputados estaduais com a eleição indireta. Não foi obra do acaso.

■ A definição do nome do governador tampão é fundamental para a eleição de um candidato governista para disputar com Paes. O estado está em uma situação tão delicada que o seu colapso fará desmoronar toda a engenharia de vitória de Douglas Ruas contra Eduardo Paes. A situação do Rio depende cada vez mais do Governo Federal e Lula será bonzinho com os seus opositores no Rio?

■ Neste jogo, o importante não é o nome que será colocado na cadeira de governador, mas, nesta fase, a valorização de quem o colocará lá, no caso, os deputados estaduais. É por isso que o nome de André Ceciliano, apesar de ser do PT, tem surgido. Ele materializa um momento áureo do Legislativo estadual. Já o nome de Nicola Miccione vai muito além de ser o candidato de Cláudio Castro. Ele sempre manteve a Casa Civil aberta para o Legislativo estadual e traz um componente que é Vital para grande parte dos caciques que estavam na reunião de Brasília, que escolheu a chapa majoritária: um relacionamento respeitoso com o Judiciário. Alguém duvida do peso do Judiciário na eleição de 2026, com tantos pianos pendurados sobre a cabeça de vários caciques? Ter um nome como o dele no Executivo não só acalma a Alerj como também traz respeito do Judiciário ao processo sucessório. Está na hora de valorizar o Legislativo estadual e disso ninguém deve pagar para ver, como fez o governador que sofreu impeachment achando que deputado estadual é agente político de segunda classe.

Fernando Molica

Penduricalhos e mordomias

As listas de penduricalhos que engordam salários de servidores públicos fazem lembrar o terremoto que, em 1976, o jornal O Estado de S.Paulo causou ao revelar o escândalo das mordomias. Eram facilidades, comodidades e abusos desfrutados por integrantes dos altos escalões de Brasília, gente protegida pelo silêncio imposto pela ditadura.

Os jornalistas do Estadão levantaram histórias absurdas, como a da mulher de um diretor do Banco do Brasil que, chateada com a quebra do trinco de sua geladeira, mandou trocar não a peça, mas o eletrodoméstico que pontificava na cozinha de sua residência oficial.

O então secretário-geral do Ministério da Saúde não gostou da decoração do apartamento que lhe fora destinado. Mandou chamar seu decorador favorito, em São Paulo, que projetou novos móveis, todos feitos por encomenda: nossos pais e avós pagaram a conta.

O diretor de um órgão do Ministério dos Transportes teve direito a uma casa alugada; mas o imóvel, veja só, não tinha piscina. Sem problemas, mandou fazer uma, que acabou ficando de brinde para o proprietário.

O lazer em Brasília era escasso. E, aí, como fazer? Superfuncionários de ministérios e de outros órgãos da República deram um jeito e iam, na íntegra, filmes que eram censurados para brasileiros que lhes pagavam os salários.

E aí, tome de “Último tanto em Paris”, “Emanuel”, “Decameron”, “Laranja mecânica” — este último filme, quando foi liberado, era exibido com bolinhas pretas inseridas na película e que cobriam os órgãos genitais de atores. Os caras de Brasília foram poupados deste ridículo.

A praga das mordomias se espalhava nas estatais e em outros níveis de poder. A reportagem do Estadão

contou que o Tribunal de Contas do Distrito Federal constatara que o governo local comprara, num só dia, 17 quilos de melão, 23 quilos de uva, 14 quilos de ameixa, 11,3 quilos de mamão, 21 caixas de pêssego e 16 dúzias de bananas.

Em 15 de maio de 1974, apenas para a residência do então governador Elmo Serejo Farias, foram adquiridos 270 litros de leite e 6.825 pães franceses, numa multiplicação de proporções bíblicas.

Naquele tempo, a transparência era praticamente zero; e reportagens como aquela, raríssimas. A chegada da democracia e a evolução dos mecanismos de controle tiveram um papel decisivo na mudança de hábitos. Pelo menos, os caras passaram a ser mais cuidadosos, passaram a encontrar atalhos para driblar as novas normas.

O caso dos penduricalhos vai nessa linha. Estabelecido um teto para o funcionalismo público, superfuncionários trataram de transformá-lo em piso. E tome de auxílio disso ou daquilo, de ajuda, de abono, de complemento.

Eles, os beneficiados, têm sempre uma justificativa: falam em defasagem, em falta de reajustes, em necessidade de manter um padrão de vida compatível com suas funções. Alegam o que praticamente todo mundo poderia alegar.

O funcionalismo não é, pelo menos, não deveria ser, lugar de enriquecimento, seus integrantes têm estabilidade, o que não é pouco; riqueza deve ser buscada na iniciativa privada. O serviço público tem que oferecer salários dignos e possibilidades de carreira, mas não vencimentos que chegam a R\$ 2,2 milhões anuais. No fim das contas, mordomias e penduricalhos são filhos de uma sociedade que se orgulha de manter, renovar e multiplicar a desigualdade.

Tales Faria

Flávio nos EUA: Brasil alia-se a “adversários dos Estados Unidos”

No Brasil, o senador e pré-candidato a presidente da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), tenta atrair o eleitorado que não é conservador com um discurso menos radical. Chega a usar termos antes condenados pelos bolsonaristas, como quando disse que agora quer o apoio de “todos, todes e todas” para a sua campanha.

Mas em palestra no domingo, 22, nos Estados Unidos, durante um evento da organização de mídia conservadora PragerU, fundada em 2009, o candidato retomou a mesma retórica de quando defendeu uma intervenção do presidente norte-americano, Donald Trump, usando o tarifaço contra os produtos brasileiros.

Em vídeo que ele e seu irmão Eduardo reproduziram no canal do Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=fUQJsshf3aA>), Flávio afirmou com todas as letras:

“O Brasil está se tornando uma plataforma para a influência antiamericana no hemisfério ocidental. Este é o cenário de pesadelos sobre o qual alertamos quando os governos socialistas permanecem no poder: eles não apenas destroem seus próprios países, mas também convidam os inimigos dos Estados Unidos para o nosso hemisfério.”

Flávio acenou com os benefícios que os recursos naturais do Brasil trariam aos EUA para convencer de que é preciso uma intervenção dos norte-americanos sobre os destinos dos brasileiros.

“Temos reservas enormes de minerais essenciais, dos quais os Estados Unidos precisam desesperadamente para a tecnologia de Defesa. Temos minerais essenciais para tudo, de smartphones a jatos de

combate. Agora mesmo, adivinhem quem está tendo acesso a tudo isso: os adversários dos Estados Unidos, enquanto o presidente socialista Lula da Silva faz uma ponte retórica antiamericana e alinha o Brasil com regimes autoritários. Os vastos recursos da nossa natureza estão fluindo para países que querem ver os Estados Unidos fracos.”

Ele disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro está preso “em uma cela comum”. Distante milhares de quilômetros dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio também sentiu-se seguro para abandonar o discurso conciliador e voltar a atacar o ministro Alexandre de Moraes. Desta vez dizendo que o ministro transformou o STF em “um lar de corrupção”.

“Porque esse cenário de pesadelo é exatamente o que o Brasil está vivendo hoje. [...] Meu pai, o [ex-]presidente Jair [Bolsonaro], aliado internacional e admirador de Donald Trump, está sentado esta noite em uma cela de prisão comum, não por corrupção, não por violência, não por quebrar qualquer lei real, mas por suas crenças conservadoras, por defender valores tradicionais, por se recusar a se curvar à agenda socialista. O mesmo ministro da Suprema Corte que o prendeu também transformou a mais alta Corte do Brasil em arma de perseguição política e um lar de corrupção. Ele censurou plataformas de mídia social, banuiu vozes conservadoras, ordenou a prisão de jornalistas e reprimiu movimentos de oposição, tudo em nome da defesa da democracia. Isso soa familiar? Deveria, porque é exatamente isso que o estado profundo da esquerda, esse establishment, queria fazer com o Donald Trump.”

Fernando Valente Pimentel*

Agenda da jornada de trabalho deve caminhar junto com produtividade e competitividade

O debate sobre a redução da jornada, que voltou à agenda nacional, merece ser tratado com a seriedade e a profundidade que um tema dessa magnitude exige. Trata-se de uma discussão importante que envolve qualidade de vida, saúde e equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. No entanto, seus impactos ultrapassam a esfera social, pois alcançam diretamente a produtividade, a competitividade das empresas, a geração de empregos formais e o futuro do desenvolvimento econômico do País.

É importante lembrar que o Brasil não parte de um cenário de cargas horárias excessivamente elevadas. Dados recentes indicam que a jornada média efetivamente trabalhada situa-se pouco acima de 39 horas semanais, enquanto na indústria a média gira em torno de 40,2 horas. Ou seja, já existe, na prática, um nível significativo de acomodação decorrente de negociações coletivas, arranjos setoriais e organização produtiva das empresas.

Essa realidade reforça um ponto central: a diversidade econômica e produtiva brasileira torna inadequadas soluções uniformes e rígidas. Setores com operação contínua, forte sazonalidade ou elevada competição internacional, como a indústria têxtil e de confecção, apresentam dinâmicas distintas de atividades predominantemente administrativas ou de serviços. O mesmo se aplica às diferenças regionais, que refletem realidades econômicas, estruturais e sociais variadas.

Por essa razão, o melhor caminho para eventuais ajustes na jornada de trabalho não é a imposição legal uniforme, mas sim a negociação coletiva e os acordos entre trabalhadores e empregadores. Esse instrumento permite acomodar especificidades setoriais e regionais, preservar empregos e garantir soluções equilibradas entre produtividade, competitividade e bem-estar dos trabalhadores. A experiência brasileira demonstra que, quando há espaço para negociação, surgem soluções criativas e sustentáveis.

Outro aspecto essencial é reconhecer que reduções sustentáveis da jornada de trabalho, observadas em economias avançadas, ocorreram em contextos de aumento de produtividade, modernização tecnológica e

reorganização dos processos produtivos. Quando a redução ocorre sem ganhos correspondentes de eficiência, o resultado tende a ser o aumento do custo por unidade produzida, perda de competitividade, informalidade e retração do emprego formal.

Nesse contexto, causa preocupação que propostas de redução da carga semanal de trabalho e extinção do regime 6x1 avancem sem que se inclua, na mesma medida, a discussão sobre a mitigação do “Custo Brasil” e dos encargos que incidem sobre o emprego formal. Os ônus do trabalho no País permanecem elevado quando considerados tributos, encargos sociais, energia e custos logísticos e do capital. Alterações que elevem o valor unitário da produção sem enfrentar esses fatores estruturais tendem a penalizar a indústria, estimular a informalidade e ampliar a substituição por importados.

Além disso, uma discussão com impactos estruturais sobre o custo do trabalho, a organização produtiva e a competitividade nacional não deve ser conduzida de maneira açodada, especialmente em períodos eleitorais. Temas dessa relevância exigem análise técnica aprofundada, diálogo amplo com os setores produtivos e avaliação criteriosa de seus efeitos sobre crescimento econômico, inflação, investimento e geração de empregos de qualidade.

O Brasil precisa avançar no seu desenvolvimento e, com isso, proporcionar maior bem-estar à sociedade. Mas, esse avanço, para ser sustentável, deve caminhar junto com produtividade, inovação e competitividade. A negociação coletiva, o respeito às diferenças setoriais e regionais e a construção gradual de soluções efetivas representam o caminho mais seguro para equilibrar esses objetivos.

Tratar esse tema com responsabilidade é garantir que o País avance socialmente sem comprometer sua capacidade de produzir, competir e gerar oportunidades para milhões de brasileiros.

***Diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução YouTube



Bolsonaro pressiona Valdemar a outro tipo de jogo

Valdemar, entre a direita antiga e a nova

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, pode ser chamado de muitas coisas. Menos de representante da direita comprometida com a defesa da chamada “moral e bons costumes”. Não terá sido por isso que ganhou em Mogi das Cruzes (SP), sua cidade natal, o apelido de “Boy” (dizem que foi porque, quando criança, ele era parecido com o garoto filho de Tarzan do seriado da TV). Não terá sido por isso que foi ele quem levou a modelo Lilian Ramos para o camarote onde estava o então presidente Itamar Franco proporcionando a famosa foto da moça sem calcinha. Valdemar é um típico nome da direita tradicional brasileira. Que se molda às mudanças dos ventos políticos para sempre estar no poder.

Bolsonaro é o maior desafio

Ao longo do tempo, Valdemar acostumou-se a correr riscos. Não por acaso, conseguiu estar envolvido com os maiores escândalos tanto do PT de Luiz Inácio Lula da Silva quanto de Jair Bolsonaro. Foi condenado no processo do Mensalão e escapou por pouco de entrar na ação por golpe de Estado julgada pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). A aliança com Bolsonaro e seu núcleo, porém, tem sido o seu maior desafio político.

Lula Marques/Agência Brasil



Chapas puras do PL limitam alianças de Flávio

PL saiu de médio para virar grande

A cartada que Valdemar deu levando para o partido Bolsonaro fez com que o PL pela primeira vez crescesse de partido médio para partido grande. Rivaliza em tamanho com o PSD e o PT. Em diversos aspectos, supera os outros dois. Mas isso obriga Valdemar a ter que domar o espírito de direita mais radical dos bolsonaristas que definitivamente não é o seu. Ao levar Bolsonaro, Valdemar estabeleceu como princípio que não abriria mão do comando do PL. Essa era a condição para que não acontecesse ali o que aconteceu com o PSL.

Controle está sendo perdido

Valdemar, no entanto, está vendo o risco desse controle ser perdido. Envolvido no processo de total autofagia da família Bolsonaro, desde a prisão na Papudinha do patriarca. Os projetos da família não são os projetos de Valdemar. E, na verdade, não parece também haver unidade nos projetos da família, incluídos pai, esposa e filhos.

Bolsonaro

O primeiro ponto é o próprio Jair Bolsonaro. Ele quer se manter como a principal referência de direita mesmo estando preso e inelegível. A partir de terceiros, quer coordenar o processo. Mas derrotar Lula na eleição não parece ser o objetivo principal: está abaixo de não perder a hegemonia da direita.

Supremo

Entra aí o projeto de montar a maior bancada bolsonarista possível no Senado. Para que ela seja capaz de pressionar o STF e produzir processos de impeachment. No fundo, capaz de reverter condenações e outras situações que deixam Bolsonaro encarcerado e fora do jogo oficial da política brasileira.

Flávio e o Rio

O problema disso tudo é que tal projeto atrapalha o caminho do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na sua tentativa de derrotar Lula na eleição presidencial de outubro. Flávio sabe que precisa se ampliar. E não por acaso agiu para que isso acontecesse na chapa fechada no Rio, que une PL, União Brasil e PP.

Centrão

A chapa terá o secretário de Cidades, Douglas Ruas (PL) como candidato a governador. Para o Senado, o governador Claudio Castro (PL) e o prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella (União Brasil), para o Senado. Não é uma chapa bolsonarista raiz. Mas Flávio emplacou a mãe, Rogéria Bolsonaro, como suplente de Canella.

Intervenção

Mas não é assim que o barco avança em outros estados. Foi por isso que Valdemar tentou intervir em Santa Catarina para que o governador Jorginho Mello (PL) mantivesse o compromisso para o Senado com Esperidião Amin (PP). O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), cobrou e ameaça não apoiar Flávio.

Duas vagas

Aliados de Valdemar preocupam-se com a situação. Sabem que, por mais que Bolsonaro queira, o PL não irá fazer as duas vagas para o Senado. A situação limita Flávio e o afasta dos grupos mais moderados. Nesses tempos polarizados, pode até dar certo. Mas nunca foi assim que Valdemar trabalhou.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Derrite rejeitou mudanças do Senado e manteve seu texto

Câmara aprova PL Antifacção mais rígido

Relator manteve texto original e rejeitou versão do Senado

Por Beatriz Matos

Uma no cravo, outra na feradura. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), colocou em votação para esta semana dois projetos que atendem a interesses distintos no tabuleiro político: o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, defendido pelo governo, e o PL 5.582/2025, conhecido como PL Antifacção, bandeira do endurecimento penal encampada pela oposição. Nesta terça-feira, o plenário votou o PL Antifacção. E, na quarta, deverá votar o acordo comercial.

A pauta foi divulgada após articulação com líderes partidários e sinalização prévia de que haveria ambiente para deliberação. No caso do projeto sobre crime organizado, o texto aprovado foi o substitutivo apresentado pelo relator, deputado Guilherme Derrite (PP-SP).

O PL 5.582/2025 foi enviado pelo Executivo e aprovado pela Câmara em novembro de 2025 com um texto mais rigoroso. O Senado promoveu alterações de mérito e devolveu a proposta à Casa no fim do ano passado. Desde então, o projeto tramitava sob urgência constitucional — mecanismo que, após 45 dias sem votação em cada Casa, tranca a pauta e impede a análise de outros projetos de lei.

Na tarde de terça-feira (24), horas antes da votação final, Derrite

apresentou parecer ao substitutivo do Senado.

Durante a votação, o deputado defendeu a rejeição de trechos considerados “enfraquecedores” do marco legal aprovado pela Câmara e propôs ajustes por meio de emendas de redação.

O texto final mantém a criação de um marco legal específico de combate ao crime organizado, reintroduz o conceito de organização criminosa ultraviolenta — denominada facção criminosa — e preserva penas mais elevadas para líderes dessas estruturas. Também reafirma instrumentos como medidas assecuratórias e regras para destinação de bens apreendidos.

Nos bastidores, a permanência de Derrite na relatoria gerou desconforto na base governista, que defendia um nome mais alinhado à versão do Senado para facilitar consenso. O mal-estar girava em torno de três eixos do texto anterior da Câmara: a criação de um diploma legal autônomo, penas consideradas desproporcionais em alguns casos e a divisão de recursos apreendidos entre União e estados.

No mesmo dia, a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul) aprovou o parecer favorável ao Acordo Provisório de Comércio entre o Mercosul e a União Europeia, mantendo o rito de tramitação do tratado no Brasil. O projeto deve ser votado nesta quarta-feira.

Primeira Turma do STF conclui caso Marielle nesta quarta

Primeiro dia de julgamento na Suprema Corte foi marcado por sustentações orais

Por Gabriela Gallo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou o julgamento dos cinco réus acusados de planejarem o assassinato da vereadora pelo Rio de Janeiro, Marielle Franco (Psol) e de seu motorista Anderson Gomes, em 14 de março de 2018.

O primeiro dia do julgamento, nesta terça-feira (24), foi marcado pelas sustentações orais, tanto da acusação quanto da defesa. Em duas sessões no colegiado, no período da manhã foram ouvidas as acusações e no período da tarde, os argumentos das defesas.

O julgamento continua na manhã desta quarta-feira (25), a partir das 9h, e a expectativa é que termine na mesma sessão e não se estenda para o período da tarde. Isso porque também está previsto para os onze ministros do STF julgarem em plenário a liminar do ministro Flávio Dino, que suspende os pagamentos dos chamados “penduricalhos” aos três poderes.

São julgados pelo crime de duplo homicídio qualificado: o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão; o ex-deputado federal João Francisco (conhecido como “Chiquinho”) Brazão; o delegado da Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCRJ) Rivaldo Barbosa e o ex-policial militar Ronald Paulo de Alves. Todos eles também serão julgados pelo crime de tentativa de homicídio contra a então assessora de Marielle Fernanda Chaves, que estava no carro no dia do atentado e sobreviveu ao tiroteio, mas precisou fugir do país durante um tempo para sua segurança.

O quinto réu do caso é o ex-assessor do TCE Robson Calixto Fonseca (conhecido como “Peixe”). Ele e os irmãos Brazão são julgados por organização criminosa.

Por que STF

O caso é julgado pela Suprema Corte porque um dos alvos, o ex-deputado federal Chiquinho Brazão, estava enquadrado no foro por prerrogativa de função quando foi indiciado. Contudo, na época em que o crime foi cometido, Chiquinho Brazão era vereador pelo Rio de Janeiro. Um dos argumentos de sua defesa foram que o então parlamentar deveria ser julgado pela Justiça do Rio de Janeiro, considerando sua função quando o crime ocorreu e não no STF. O recurso foi negado.

Ao Correio da Manhã, o especialista em direito constitucional do Ibmecc Brasília Tédney Moreira



Rosinei Coutinho/STF

Previsão é que julgamento termine na manhã desta quarta-feira



Valter Campanato/Agência Brasil

Familiares das vítimas assistiram ao julgamento

Azevedo explicou que, uma vez que há uma autoridade com foro por prerrogativa de função entre os réus, “a competência é da Corte por expressa ordem constitucional”.

“Ainda que à época dos fatos o réu não possuísse foro, importou na decisão de fixação da competência do Supremo o exercício do cargo de deputado federal no momento de recebimento da denúncia”, destacou Nauê.

O professor de direito penal do Ibmecc Brasília Tédney Moreira ainda completou que “uma vez fixada a competência do Supremo em razão do foro de um dos réus, ocorreu a chamada atração ou prorrogação de competência em relação aos demais acusados, especialmente quando os fatos foram conexos”.

“Esta medida processual preserva a unidade da instrução e evita decisões conflitantes”, ele disse ao Correio da Manhã.

Ainda que o julgamento tenha começado oito anos após o crime,

Tédney Moreira avaliou a relevância do caso.

“O julgamento não perdeu a sua força política de reparação por violência contra defensores de direitos humanos e de lideranças políticas violentadas por sua adesão ideológica política. É um aceno do País aos tratados e acordos internacionais com os quais se comprometeu, em termos de garantia da reparação jurídica às vítimas de perseguição política”, destacou ao Correio da Manhã o professor de direito penal.

Acusação

No primeiro dia do julgamento, o vice-procurador-geral da República (PGR), Hindemburgo Chateaubriand, defendeu a condenação de todos os cinco réus e completou que “não há dúvida” de que os irmãos Brazão foram os mandantes dos crimes.

Além das condenações penais, ele ainda solicitou o pagamento de “indenização a título de danos

morais e materiais” para os pais de Marielle, Antonio da Silva Neto e Marinete da Silva; para a filha e companheira da vereadora, respectivamente, Luiara Francisca dos Santos e Mônica Tereza Azeredo Benício; ao filho e viúva de Anderson Gomes, respectivamente, Artur Reis Mathias e Ágatha Reis; e em favor da jornalista Fernanda Chaves, que era assessora de Marielle e escapou do atentado.

Defesas

No período da tarde, os advogados de defesa dos réus questionaram a credibilidade de veracidade das delações premiadas dos ex-policiais Ronnie Lessa e Elcio de Queiroz. O advogado de defesa de Ronald Paulo Alves Pereira, Igor Luiz Batista de Carvalho, defendeu a inocência de seu cliente, destacando que o réu é “inimigo” do delator Ronie Lessa. “Ronie Lessa vai construindo a narrativa como melhor lhe convém”, destacou o advogado.

Na mesma linha, os advogados de Domingos Brazão afirmaram que não há provas concretas suficientes que sustentem uma condenação do conselheiro do TCE.

Os advogados de defesa do delegado Rivaldo Barbosa Araújo ainda negaram as acusações de que a nomeação de Rivaldo como chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro não teve influência política dos irmãos Brazão.

Denúncia

Segundo apuração da Polícia Federal (PF), que contou com aval da Procuradoria-Geral da República, o crime foi motivado por disputas de terra no Rio de Janeiro. A denúncia aponta que Rivaldo Barbosa e Ronald Paulo de Alves mantinham vínculos com milícias em regiões do Rio de Janeiro, explorando atividades ilícitas como grilagem de terras, extorsão e cobrança de taxas por serviços clandestinos de segurança.

Paralelamente, os irmãos Brazão expandiam seus negócios e áreas de influência com apoio de milicianos, através do poder político para aprovar normas voltadas à regularização fundiária em áreas dominadas por milícias e loteamentos clandestinos. Diante desse cenário, Marielle Franco teria virado um alvo por ter confrontado diretamente os interesses econômicos e eleitorais do grupo, enquanto parlamentar.

Então, a divisão do crime, segundo denúncia da PGR, foi: Chiquinho e Domingos Brazão foram os mandantes do assassinato; Rivaldo Barbosa é acusado de ajudar na execução do crime e interromper os avanços das investigações; Ronald Paulo teria acompanhado o deslocamento da vereadora para informar o local para executar o crime e Robson Calixto Fonseca é acusado de ter entregado a arma que matou Marielle e Anderson.

Os executores foram os ex-policiais militares Ronnie Lessa, que disparou contra o carro da vereadora com Anderson e Fernanda dentro, e Elcio de Queiroz, o motorista que dirigiu o carro para o tiroteio.

Ambos são réus confessos que firmaram um acordo de delação premiada e detalharam sobre o crime e as pessoas envolvidas no caso, delação foi que apurada pela Polícia Federal (PF). Lessa e Queiroz foram condenados pelos crimes de duplo homicídio triplamente qualificado (motivo torpe, emboscada e recurso que dificultou a defesa das vítimas), tentativa de homicídio contra Fernanda e receptação do carro usado no crime (um Cobalt prata).

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação/Governo do Rio de Janeiro



Secretário de Cidades, Douglas Ruas com Cláudio Castro

Chapa do PL no RJ foca na briga contra a capital de Paes

A formação da chapa encabeçada pelo PL no Estado do Rio atendeu a dois critérios principais: buscar o eleitor do interior e da Baixada Fluminense contra Eduardo Paes (PSD), prefeito da capital, e impedir que ele, que conquistou o MDB, avançasse sobre o União Brasil e o PP. Nenhum dos quatro integrantes é carioca: o candidato a governador, Douglas Ruas (PL), nasceu em São Gonçalo; o vice, Rogério Lisboa (PP), em Nova Iguaçu. Márcio Canella (União), que tentará o Senado, nasceu em Belford Roxo, e é o prefeito da cidade. O atual governador, Cláudio Castro (PL), que também tentará o Senado, foi para o Rio ainda criança, mas nasceu em Santos (SP).

Portinho fora

A formação da chapa deixou de fora o senador Carlos Portinho (PL), que foi eleito suplente em 2018 e herdou a vaga do titular, Arolde de Oliveira, em outubro de 2020. Ex-líder do governo Bolsonaro, atual líder do partido, Portinho queria muito a vaga. Semana passada, esteve com o ex-presidente na prisão e insistiu que seria o melhor representante da direita. Bolsonaro não disse que sim nem que não — e Portinho acabou caroneado.

Carlos Moura/Agência Senado



Senador buscou o apoio de Bolsonaro

Coordenação de campanha

Segundo o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), Portinho estará, ao lado do senador Rogério Marinho (PL-RN), no “primeiro time” da coordenação da campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência. Ele não confirmou se o atual senador disputará uma vaga na Câmara. Portinho dissera à coluna que seu foco era o Senado e não pensara em outra hipótese. Apesar de seu alinhamento com o ex-presidente, Portinho é visto com alguma desconfiança pelo bolsonarismo, pois seria muito comportado.

Julgamento

Apesar de ter sido descartado, Portinho ainda terá chance de disputar o Senado caso Cláudio Castro seja condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral em ação que pede a cassação de seu mandato por suposto abuso de poder na eleição de 2022. Absolvido em primeira instância, ele é acusado de desviar recursos públicos para a contratação de cabos eleitorais. O julgamento será dia 10.

Ex na chapa

Mãe dos três primeiros filhos de Bolsonaro, Rogéria Nantes Braga concorrerá como suplente de Canella. Primeira mulher de Jair, ela herdou parte de seus votos para a Câmara do Rio quando o marido foi eleito deputado federal. Graças ao sobrenome Bolsonaro, ela conseguiu ser vereadora por dois mandatos.

Mãe escanteada

A turbulenta separação do casal fez com que Bolsonaro lançasse o filho Carlos, então com 17 anos, para tentar impedir que a ex-mulher conquistasse um terceiro mandato. A estratégia deu certo: com votos do pai, foi eleito e, já com 18 anos, acabou autorizado a assumir o cargo. A mãe ficou fora.

Esquerda fora

A composição das duas principais chapas que disputarão o eleitor fluminense mostra o pouco prestígio da esquerda no Estado. A única representante do grupo na eleição majoritária deverá ser a deputada Benedita da Silva (PT), que concorrerá a uma vaga no Senado. Nem o Psol deverá disputar uma cadeira.

Glauber

O partido, porém, deverá lançar candidato ao governo do Estado; um dos postulantes à vaga é o deputado Glauber Braga, que foi suspenso por seis meses do exercício do mandato. Em 2002, Bolsonaro venceu Lula em 72 dos 92 municípios do estado; teve 56,53% dos votos no segundo turno, contra 43,47% do petista.

Alternativa

Diante da dificuldade de deputados e senadores votarem contra a redução da jornada de trabalho para viabilizar a escala de duas folgas para cinco trabalhadores, setores do empresariado acenam com a diminuição dos custos de contratação, o que tende a afetar ainda mais a arrecadação da Previdência.

Bloqueio

Outra saída é tentar evitar que a proposta chegue aos plenários da Câmara e do Senado. Na noite de segunda, os presidentes do PL, Valdemar Costa Neto, e do União Brasil, Antônio Rueda, foram claros ao dizer que tentarão impedir a votação da Proposta de Emenda Constitucional que acaba com a escala 6x1.



Vorcaro marcou o depoimento após conversa com Renan

Vorcaro marca nova data para depor na CAE

Senadores se reuniram com o ministro André Mendonça

Por Beatriz Matos

Depois de anunciar que não compareceria à CPMI do INSS nem à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Daniel Vercaro voltou atrás e assumiu novo compromisso com o Senado. O empresário afirmou que estará presencialmente na CAE na próxima terça-feira, às 10h.

A promessa foi feita durante ligação com o senador Renan Calheiros (MDB-AL), coordenador do Grupo de Trabalho (GT) que acompanha as investigações sobre o Banco Master.

Vorcaro era aguardado na CPMI na segunda-feira (23) e, no dia seguinte (24), na CAE. Até então, havia dado sua palavra de que compareceria.

No entanto, após o ministro André Mendonça conceder habeas corpus (HC) tornando facultativa sua presença, o banqueiro comunicou que não iria mais.

Como justificativa, ele alegou receio de represálias no voo de São Paulo a Brasília e recusou inclusive transporte em aeronave da Polícia Federal (PF), sob o argumento de que “não é criminoso”.

Com a desistência, o GT do Master se reuniu pela primeira vez com o ministro André Mendonça, o novo relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), para discutir a competência da comissão, os limites para convocação de investigados e o

compartilhamento de informações sigilosas. Antes, os parlamentares haviam dialogado com o ex-relator Dias Toffoli, com o Tribunal de Contas da União (TCU), a Polícia Federal e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Após o encontro no Supremo, os senadores reforçaram a cobrança por acesso aos dados considerados essenciais para o andamento dos trabalhos.

Coordenador do grupo, o senador Renan Calheiros criticou a demora no envio de informações por parte de órgãos de controle.

“Ainda não recebemos as informações do Banco Central que está dependendo de um despacho do relator ministro André e ainda não recebemos, pasme, as informações do Tribunal de Contas da União (...) até agora nós não tivemos o retorno,” pontuou.

Depoimento

Além do acesso aos documentos, a reunião também tratou das condições para a realização do depoimento de Daniel Vercaro.

Segundo os senadores, Mendonça sinalizou que poderá disponibilizar, caso necessário, a estrutura da Polícia Federal — inclusive aeronave — para garantir o deslocamento voluntário do empresário, além de assegurar as condições para a participação da defesa, numa tentativa de afastar qualquer argumento que inviabilize a oitiva.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

José Cruz/Agência Brasil



Setores exportadores podem sentir pressão nas margens

Efeito Trump: tarifas elevam pressão sobre exportações

A nova rodada de tarifas anunciada pelo governo dos Estados Unidos trouxe preocupação ao mercado e impacto imediato para o Brasil. Especialistas avaliam que, embora o efeito sobre o PIB nacional seja moderado no geral, setores exportadores podem sentir forte pressão nas margens e nos investimentos. A alternativa, segundo eles, é o crédito estruturado, que é uma modalidade de financiamento personalizada e flexível, desenhada para atender necessidades específicas de empresas, combinando diferentes métodos. Ao contrário de empréstimos bancários tradicionais, ele transforma ativos (como recebíveis, contratos ou imóveis) em instrumentos de dívida negociáveis, permitindo prazos e condições flexíveis.

Nova tarifa iguala condições

Para o presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, o impacto agora está igualado. Ele comparou a nova taxa (15%) com a situação anterior: “Nós estávamos com 50% de tarifas em muitos produtos, e os concorrentes com 10% ou 15%. Agora, fica tudo muito igual e em alguns setores nós ficamos com zero. Como eu destaquei aqui, avião, ônibus, aeronáutica, suco de laranja, celulose, tarifa zero”.

José Cruz/Agência Brasil



Alckmin comparou a nova taxa com a situação anterior

Alternativa para o crédito saudável

Nesse cenário, empresas que dependem do comércio exterior buscam alternativas para manter o caixa saudável. Uma das soluções apontadas por especialistas é o crédito estruturado, que oferece mais flexibilidade para reorganizar dívidas e mitigar riscos comerciais. Segundo Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, mudanças nas regras do comércio internacional costumam gerar ajustes rápidos nos ativos financeiros. “O impacto aparece primeiro no dólar e na curva de juros”, diz Lima.

Imposição de taxas amplia incerteza

Na mesma linha, Gustavo Assis, CEO da Asset Bank, destacou que a imposição de tarifas amplia a incerteza externa e pressiona diretamente empresas exportadoras. “Embora o efeito sobre o PIB brasileiro deva ser moderado, o impacto setorial pode ser relevante. Nesse cenário, o crédito estruturado tende a ganhar espaço porque oferece alternativas mais flexíveis e customizadas”, avalia.

Startups

Para Antonio Patrus, diretor da Bossa Invest, o efeito também chega ao ecossistema de startups, principalmente pelo canal da confiança e do custo de capital. “Investidores de venture capital tendem a reforçar critérios de governança e disciplina financeira, priorizando modelos mais resilientes”, afirma.

Previsibilidade

“O crédito estruturado oferece previsibilidade e soluções sob medida para empresas que precisam ajustar fluxo de caixa e reorganizar passivos. Para o investidor, a orientação é manter equilíbrio de carteira e reforçar diversificação”, acrescenta o executivo-chefe da Referência Capital, Pedro Ross.

Prêmio

Já Edgar Araújo, da Azumi Investimentos, destacou que o prêmio exigido para ativos sensíveis ao comércio exterior tende a subir. “O impacto sobre o PIB brasileiro será concentrado em segmentos específicos, mas pode afetar confiança empresarial e decisões de investimento”, afirmou.

Correção

“O impacto agregado depende da abrangência das medidas e da capacidade de redirecionamento comercial”, pontua o executivo da Equity Group, João Kepler. Em contraponto, Peterson Rizzo, gerente de RI da Multiplike, avaliou que decisões recentes da Suprema Corte americana reduziram distorções.

Crescimento

“As novas tarifas (aplicadas pelos EUA) elevam a incerteza e podem pressionar setores exportadores, limitando o ritmo de crescimento do PIB brasileiro. Nesse contexto, o crédito estruturado tende a ganhar espaço”, disse André Matos, CEO da MA7 Negócios, para quem o cenário exige postura defensiva.

Revisão

Por fim, Fábio Murad, economista da Super-ETF Educação, reforçou que o risco geopolítico deve ser tratado como variável estrutural: “Momentos como esse não são convite à saída abrupta, mas à revisão estratégica de exposição. Educação financeira é entender que ciclos de tensão criam ruído de curto prazo”.



Filho destacou que o presidente Lula determinou o estudo

Governo
Lula estuda
Tarifa Zero no
transporteMinistro das Cidades diz que
objetivo é enfrentar crise estrutural

Redação

O ministro das Cidades, Jader Filho, afirmou nesta terça-feira (24) que o governo federal estuda a viabilidade de adotar a chamada Tarifa Zero no transporte público em todo o país. A medida, segundo ele, busca enfrentar a crise estrutural dos sistemas de mobilidade urbana, hoje sustentados por um modelo em que usuários e poder público dividem os custos operacionais das empresas de ônibus.

Durante participação no programa Bom Dia, Ministro, transmitido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Filho destacou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou ao Ministério da Fazenda a elaboração de um estudo econômico para avaliar alternativas de financiamento.

“Se vamos avaliar a implementação da tarifa zero, precisamos saber de onde virão os recursos e qual será o tamanho da despesa”, declarou, ressaltando que qualquer proposta dependerá de diálogo com estados e municípios.

Modelo falido

O ministro classificou o modelo atual como “falido” e defendeu uma discussão nacional sobre novas formas de custeio. Ele lembrou que, em outubro passado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia

informado que sua equipe realizava uma “radiografia do setor” para examinar possibilidades de financiamento e ampliar a gratuidade, prática já adotada em mais de uma centena de cidades brasileiras, sobretudo de pequeno e médio porte.

Debate legislativo

Paralelamente ao estudo do Executivo, a Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência para análise do Projeto de Lei nº 3278/21, que cria o marco legal do transporte público coletivo urbano. A proposta, já aprovada no Senado, prevê uma rede integrada entre União, estados e municípios, além de mecanismos para destinar recursos orçamentários à cobertura de gratuidades e tarifas reduzidas.

O relator da matéria na Câmara, deputado José Priante (PMDB-PA), destacou que o texto separa a tarifa paga pelos passageiros da remuneração das empresas, que deverão cumprir metas de desempenho e qualidade.

A medida, segundo ele, busca evitar que os usuários arquem com custos não diretamente ligados à prestação do serviço.

Com a discussão avançando tanto no Executivo quanto no Legislativo, o tema da Tarifa Zero ganha força como possível marco na reorganização do transporte público brasileiro.

INSS: R\$ 1,4 bi em atrasados serão pagos no início de março

Pedro França - Agência Senado

Justiça libera mais um lote de RPVs para quem ganhou ações contra o INSS em janeiro

Por Martha Imenes

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ganharam processos judiciais contra o órgão em janeiro vão receber R\$ 1,4 bilhão em atrasados. Os valores são referentes a revisões de aposentadorias, auxílios-doença, pensões e outros benefícios. Ao todo o Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou R\$ 1,8 bilhão em todo o país para quitar dívidas gerais, inclusive com servidores.

O depósito deve ocorrer até o início de março, em contas abertas em nome do beneficiário na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil.

No caso do INSS, a liberação beneficia cerca de 87 mil segurados que venceram 65,3 mil processos judiciais relacionados à concessão ou revisão de benefícios previdenciários.

Esses pagamentos serão feitos por meio de Requisições de Pequeno Valor (RPVs), que abrangem dívidas de até 60 salários

mínimos — o equivalente a R\$ 97.260 em 2026. Valores maiores viram precatórios, que são pagos apenas uma vez por ano.

Importante: os atrasados são destinados apenas a pessoas que ganharam ações em janeiro e cujas decisões já transitaram em julgado, ou seja, não cabem mais recursos. No caso do INSS, os valores correspondem a diferenças retroativas de benefícios, seja por revisão — quando o segurado comprova que recebia menos do que deveria — ou por concessão, quando o Judiciário reconhece o direito inicial ao benefício.

Como verificar

O segurado pode verificar se tem direito ao pagamento acessando o site do Tribunal Regional Federal (TRF) responsável pelo processo. No campo “Valor inscrito na proposta” é possível conferir o montante a ser recebido. Quando o depósito é realizado, o sistema indica “Pago total ao juízo”.



No caso do INSS, a liberação beneficia cerca de 87 mil segurados que venceram 65,3 mil processos

Liberação por tribunal

*** TRF da 1ª Região** (sede no DF com jurisdição: DF, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP)

Geral: R\$ 527.963.611,22

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 380.608.873,76 (17.033 processos, com 19.826 beneficiários)

*** TRF da 2ª Região** (sede no RJ com jurisdição: RJ e ES)

Geral: R\$ 159.572.235,21

Previdenciárias/Assistenciais:

R\$ 85.873.540,69 (3.860 processos, com 5.289 beneficiários)

*** TRF da 3ª Região** (sede em SP com jurisdição: SP e MS)

Geral: R\$ 221.514.364,62

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 127.892.614,92 (4.026 processos, com 5.223 beneficiários)

*** TRF da 4ª Região** (sede no RS com jurisdição: RS, PR e SC)

Geral: R\$ 515.156.124,01

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 437.462.566,28 (21.996 pro-

cessos, com 29.999 beneficiários)

*** TRF da 5ª Região** (sede em PE com jurisdição: PE, CE, AL, SE, RN e PB)

Geral: R\$ 242.082.744,75

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 193.410.882,10 (9.465 processos, com 15.871 beneficiários)

*** TRF da 6ª Região** (sede em MG com jurisdição em MG)

Geral: R\$ 187.869.845,46

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 169.208.914,78 (8.924 processos, com 10.796 beneficiários)

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 8,36 bilhões em janeiro, diz BC

Arquivo

O Banco Central informou que as contas externas do Brasil registraram déficit de US\$ 8,36 bilhões em janeiro, resultado melhor que o observado no mesmo mês de 2025, quando o saldo negativo foi de US\$ 9,81 bilhões nas transações correntes — que englobam comércio de bens e serviços, além de transferências de renda com outros países.

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, a melhora é explicada pelo aumento de US\$ 2,1 bilhões no superávit comercial, impulsionado pela queda das importações em diversos setores, reflexo da desaceleração da atividade econômica. Também contribuiu a redução de US\$ 581 milhões no déficit de serviços. Por outro lado, houve avanço de US\$ 1,3 bilhão no déficit de renda primária, que inclui pagamentos de juros, lucros e dividendos.

Nos 12 meses encerrados em janeiro, o déficit acumulado em transações correntes somou US\$ 67,55 bilhões, equivalente a 2,92% do PIB. O resultado representa melhora em relação ao período anterior, quando o déficit foi de US\$ 72,42

bilhões, ou 3,35% do PIB.

Com esse desempenho, o Brasil mostra sinais de ajuste nas contas externas, ainda que a redução das importações reflita um cenário de menor dinamismo econômico.

Investimentos

De acordo com Fernando Rocha, as transações correntes apresentam cenário bastante robusto e tendência de redução no déficit em 12 meses desde setembro de 2025. Segundo ele, o déficit externo está financiado por capitais de longo prazo, principalmente pelos investimentos diretos no país (IDP), que têm fluxos e estoques de boa qualidade.

O IDP somou US\$ 8,168 bilhões em janeiro deste ano, ante US\$ 6,708 bilhões em igual mês de 2025. Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo e costumam ser investimentos de longo prazo.

Em 12 meses até janeiro, esses



BC: déficit acumulado em transações correntes é de US\$ 67,55 bi

investimentos diretos acumularam US\$ 79,137 bilhões (3,42% do PIB), ante US\$ 77,676 bilhões (3,41% do PIB) no mês anterior e US\$ 72,798 bilhões (3,37% do PIB) no período encerrado em janeiro de 2025.

Segundo Rocha, esses resultados em 12 meses mostram a solidez da economia brasileira, totalmente financiada pelo IDP.

No caso dos investimentos em carteira no mercado doméstico, houve entrada líquida de US\$ 8,867 bilhões em janeiro, a maior desde ju-

lho de 2018. Nos 12 meses encerrados em janeiro, esses investimentos somaram ingressos líquidos de US\$ 24,9 bilhões.

Já o estoque de reservas internacionais atingiu US\$ 364,367 bilhões em janeiro, aumento de US\$ 6,134 bilhões em comparação ao mês anterior.

Transações correntes

Em janeiro deste ano, as exportações de bens totalizaram US\$ 25,282 bilhões, com redução de 1,2% em relação ao mesmo mês de 2025.

Enquanto isso, as importações chegaram a US\$ 21,766 bilhões, com queda de 10% na comparação com janeiro do ano passado.

Com os resultados de exportações e importações, a balança comercial fechou com superávit de US\$ 3,516 bilhões no mês passado, ante o saldo positivo de US\$ 1,396 bilhões em janeiro de 2025.

O déficit na conta de serviços — viagens, transporte, aluguel de equipamentos, serviços de telecomunicação e de propriedade intelectual, entre outros — atingiu US\$ 3,972 bilhões no mês passado, redução de 12,8% ante os US\$ 4,553 bilhões em igual período de 2025.

No caso das viagens internacionais, o déficit na conta fechou em US\$ 1,453 bilhão, 48,4% acima do registrado em janeiro de 2025. Isso é resultado da redução de 9,3% (total de US\$ 731 milhões) nas receitas — que são os gastos de estrangeiros em viagem ao Brasil — e de aumento de 22,4% nas despesas de brasileiros no exterior, para US\$ 2,184 bilhões.

Com informações da Agência Brasil

CORREIO JURÍDICO

Divulgação



Avraham Dichi, da Bayit, comenta resultados do setor

Leilões judiciais ganham espaço na modalidade virtual

Os leilões judiciais, antes restritos a sessões presenciais, estão ganhando espaço online. Para se ter uma ideia, em 2025, o Brasil registrou 183,6 mil imóveis em leilão, um crescimento de quase 35% em relação ao ano anterior. O valor total de avaliação chegou a R\$ 158 bilhões, segundo dados da Auket, que monitora diariamente o mercado com base em informações de quase mil leiloeiros. Em 2025, o leilão de imóveis no Brasil alcançou 183,6 mil unidades, um crescimento de 34,9% em relação ao ano anterior. O valor total de avaliação desses ativos chegou a R\$ 158 bilhões, alta de 56,3%, segundo dados da Auket, ferramentas de análise financeira que apresenta indicadores de mercado.

Novo perfil de compradores

São Paulo lidera o volume de acessos a portais de leilão de imóveis, com mais de 886 mil visitas, seguido por Minas Gerais e Paraná. A faixa etária predominante é de 25 a 34 anos, seguida por pessoas entre 35 e 44 anos. Para Dichi, esse dado mostra que os leilões deixaram de ser um nicho e se tornaram uma alternativa real de acesso à moradia: “Mais de 66% dos compradores buscam imóveis para uso próprio”, diz Avraham Dichi, da plataforma Bayit.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Procurador-Geral da República, Paulo Gonet

Posse no CNMP

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) realizou na segunda-feira, 23 de fevereiro, o ato solene de posse e recondução de conselheiros que irão compor a instituição nos próximos dois anos. Representando o Ministério Público Militar, tomou posse o procurador de Justiça Militar Clementino Augusto Ruffeil Rodrigues. Conduzida pelo presidente, Paulo Gonet, a cerimônia ocorreu na sede do CNMP, em Brasília, e contou com a presença do procurador-geral de Justiça Militar, Clauro Roberto de Bortolli.

Méritos necessários

Em sua fala, o procurador-geral Paulo Gonet assegurou que os conselheiros apresentam todos os méritos necessários ao pleno desempenho de suas funções. “O país pode estar seguro de que nos novos conselheiros e nos conselheiros reempenhados temos o que há de melhor para o desempenho das atividades constitucionais do CNMP”, concluiu Gonet.

POR
MARTHA IMENES

Prisões em MT

A Justiça de Mato Grosso determinou que o governo adote medidas urgentes para corrigir problemas estruturais, racionamento de água e denúncias de maus-tratos em unidades prisionais. A decisão, assinada pelo desembargador Orlando de Almeida Perri prevê multa diária de até R\$ 100 mil em caso de descumprimento.

Tutela coletiva

O recurso foi convertido em tutela coletiva e estendido para Penitenciária Central do Estado e Penitenciária Feminina Ana Maria May (Cuiabá); Centro de Ressocialização Industrial Ahmenon Lemos Dantas e Centro de Ressocialização de Várzea Grande; Penitenciária Major Eldo Sá Corrêa e Cadeia Pública Feminina (Rondonópolis).

Irregularidades

Entre as irregularidades apontadas estão: fornecimento de água apenas três vezes ao dia, por 15 a 30 minutos, restrição ou suspensão do banho de sol; uso de celas vedadas como punição, com relatos de desmaios; infestação de ratos, baratas e carrapatos e revistas vexatórias, inclusive em mulheres e crianças.

Mínimo existencial

O desembargador destacou que a decisão não exige a construção de presídios de alto padrão, mas sim o cumprimento do “mínimo existencial civilizatório”, garantindo dignidade aos detentos. Além da multa de até R\$ 100 mil, foi fixada penalidade diária de R\$ 10 mil de forma solidária e pessoal ao secretário de Justiça, aos diretores das unidades.

Decisão do TJMG I

A atriz e produtora cultural Paloma Alecrim, 29, diagnosticada com ELA (esclerose lateral amiotrófica), teve negado o acesso a atendimento domiciliar. Aparelhos que ela usa para funções básicas, como respirar, podem ser recolhidos após a revogação de liminar que obrigava a cobertura pelo plano de saúde.

Decisão do TJMG II

Com a revogação da liminar, a Unimed comunicou que os equipamentos deveriam ser recolhidos. Entre eles cadeira de rodas, aparelho de ventilação não invasiva (BiPAP), guincho de transferência e colchão pneumático. Ela relata que depende desses recursos para mobilidade, posicionamento e suporte respiratório.



Discussão foi interrompida após pedido de vista do ministro Fux

Corte decidirá sobre escritura de imóvel fora do SFI

Em 2024, resoluções do CNJ restringiram o uso do instrumento

Por redação

Impacto para consumidores

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou a análise de um caso que pode definir se é obrigatória a escritura pública em contratos de compra e venda de imóveis com alienação fiduciária fora do Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI) e do Sistema Financeiro da Habitação (SFH).

A discussão começou em sessão virtual da Segunda Turma, na última sexta-feira (13), mas foi interrompida após pedido de vista do ministro Luiz Fux. Ainda não há prazo para retomada do julgamento.

O processo envolve a aplicação da Lei 9.514/1997, que prevê a possibilidade de realizar transações por escritura pública ou por instrumento particular com efeitos equivalentes. Em 2024, no entanto, resoluções do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) limitaram o uso do instrumento particular apenas às entidades autorizadas a operar no SFI.

O relator do processo, ministro Gilmar Mendes, votou pela manutenção da lei, defendendo que cartórios não podem recusar o registro de contratos atípicos com alienação fiduciária firmados por particulares, desde que cumpram os requisitos legais. O ministro Dias Toffoli acompanhou o voto, enquanto Fux pediu mais tempo para analisar o caso. Não há prazo para retomada do julgamento.

Em dezembro, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, divulgou um parecer que reforça a importância da escritura pública em transações imobiliárias. O documento foi elaborado a pedido do deputado Kiko Celeguim (PT-SP) e destaca que o instrumento não deve ser visto apenas como uma formalidade burocrática, mas como uma garantia essencial de segurança jurídica.

Segundo a Senacon, a escritura pública cumpre papel fundamental ao assegurar transparência contratual e proteger consumidores contra cláusulas abusivas. O parecer ressalta que o instrumento contribui para o esclarecimento jurídico, oferecendo informações qualificadas e permitindo maior compreensão do conteúdo dos contratos. Além disso, possibilita um controle prévio de irregularidades e reduz significativamente o risco de práticas predatórias no mercado imobiliário.

A secretaria argumenta que, ao exigir a escritura pública, o consumidor passa a contar com uma camada adicional de proteção, já que o tabelião exerce função pública de fiscalização e validação dos negócios. Esse processo garante que o contrato esteja em conformidade com a legislação vigente e que os direitos das partes sejam preservados.

Entidades cobram manutenção de decisão sobre supersalários

Ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes se posicionaram contra penduricalhos

Por Martha Imenes

O Supremo Tribunal Federal (STF) volta a ser palco de intensos debates sobre os supersalários no Judiciário e no Ministério Público, em meio a decisões recentes que buscam reforçar o teto constitucional. A iniciativa do ministro Flávio Dino, que impôs medidas concretas para limitar pagamentos acima do teto, e a decisão do ministro Gilmar Mendes, suspendendo verbas indenizatórias não previstas em lei – os chamados penduricalhos, valores agregados aos vencimentos criam os supersalários – mobilizaram a sociedade civil.

Vinte organizações da sociedade civil divulgaram uma carta aberta pedindo que o plenário da Corte mantenha as medidas, destacando que os supersalários custam R\$ 20 bilhões por ano e beneficiam apenas 1,34% do funcionalismo. O julgamento definitivo está marcado para esta quarta-feira (25) e é visto como uma oportunidade histórica para enfrentar privilégios e reafirmar que “ninguém está acima da Constituição”.

A iniciativa é da Coalizão pelo Fim dos Supersalários, liderada pelo Movimento Pessoas à Frente, e reúne entidades como Transparência Brasil, JUSTA, República.org, Movimento Brasil Competitivo, Fundação Tide Setubal, Transparência Internacional – Brasil, entre outras.

Desde 2025, a Coalizão pelo Fim dos Supersalários vem alertando para os impactos dos pagamentos além do teto. Em fevereiro de 2026, o grupo enviou ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo veto integral a



Marcelo Camargo/Agência Brasil

STF julga liminar de Dino que proibiu os penduricalhos

“Manter a decisão do ministro (Flávio) Dino é reafirmar que ninguém está acima da lei”

Jessika Moreira

trechos de projetos que criavam novos “penduricalhos” para servidores do Congresso e do Tribunal de Contas da União. O pedido foi atendido, e Lula vetou os dispositivos em 18 de fevereiro.

Regra de transição

O Supremo e o Congresso decidiram elaborar em conjunto uma proposta de regra de transição para regulamentar o pagamento das chamadas verbas indenizatórias, conhecidas como penduricalhos, do serviço público. O formato ainda não está definido, mas a iniciativa busca evitar que complementos salariais ultrapassem o teto constitucional (R\$ 46,3 mil), o que configuraria ilegalidade.

“O ministro Flávio Dino abre uma oportunidade histórica para regulamentar de forma efetiva o teto constitucional e interromper a corrida por pagamentos indevidos acima do limite definido pela Constituição”, afirma o documento.

“O STF tem agora a chance de afirmar que o teto é regra, não ponto de partida”

Magno Karl

As organizações também analisam projetos em tramitação no Congresso. O PL 2.721/2021 é criticado por ampliar distorções, ao classificar como indenizatórias verbas

que têm natureza remuneratória e deveriam estar submetidas ao teto. Já os PLs 3.328/2025 e 3.401/2025 são apontados como alternativas mais consistentes, por restringirem exceções e estabelecerem critérios objetivos para caracterizar verbas indenizatórias.

O que dizem representantes

■Jessika Moreira (Movimento Pessoas à Frente): “Os supersalários corroem a confiança da população no Estado. Manter a decisão do ministro Dino é reafirmar que ninguém está acima da lei.”

■Magno Karl (Livres): “O STF tem agora a chance de afirmar que o teto é regra, não ponto de partida para dribles remuneratórios.”

■Fernanda de Melo (República.org): “Pagamentos acima do teto concentram R\$ 20 bilhões por ano em apenas 1,34% do funcionalismo. É privilégio institucionalizado.”

■Tatiana Ribeiro (Movimento Brasil Competitivo): “Combater distorções fortalece a governança e contribui para um setor público mais eficiente.”

■Juliana Sakai (Transparência Brasil): “O limite constitucional virou decorativo para membros do Judiciário e Ministério Público. Essa lógica é insustentável.”

■Luciana Zaffalon (JUSTA): “Em 11 estados, o orçamento das instituições de Justiça cresceu acima do orçamento geral, fenômeno estrutural que não pode ser tratado como casos isolados.”

Fim de penduricalhos está na reforma

Leonardo Sá/Agência Senado

A proposta de reforma administrativa relatada pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) traz medidas específicas para enfrentar os supersalários no serviço público. O texto, protocolado na Câmara em 2025, reúne cerca de 70 mudanças voltadas para modernizar a gestão pública e eliminar privilégios.

Entre os pontos centrais está a extinção de supersalários, com regras mais rígidas para limitar remunerações acima do teto constitucional.

A proposta também prevê:

■Fim de férias superiores a 30 dias para servidores;

■Revisão de verbas indenizatórias que hoje funcionam como “penduricalhos” e permitem ganhos acima do teto;

■Critérios objetivos para caracterizar benefícios, evitando que parcelas remuneratórias sejam mascaradas como indenizatórias;

■Maior transparência na composição salarial e digitalização dos sistemas de controle;

■Regras mais claras para concursos e progressões de carreira, reforçando meritocracia.

Pedro Paulo afirma que sua proposta está alinhada às recentes decisões do STF, que sus-

penderam pagamentos extras fora da lei e reforçaram a autoridade do teto constitucional.

“O objetivo é corrigir distorções históricas e dar previsibilidade ao gasto público, sem penalizar a maioria dos servidores que já recebem dentro das regras”, diz Pedro Paulo.

Apesar do avanço técnico, o relator reconhece que o ambiente político é desfavorável em ano eleitoral. Ele critica a falta de apoio do governo federal e alerta que, sem pressão da sociedade, a reforma corre risco de ficar paralisada no Congresso.



Abertura do ano legislativo reuniu parlamentares, membros do governo e do Judiciário

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Ações dos presidentes impactaram na remilitarização

Trump e Putin fazem Europa puxar gasto militar global

Mesmo com uma pequena queda temporária na gigantesca despesa dos Estados Unidos com defesa, o gasto militar global cresceu em 2025, mantendo o maior patamar histórico desde a Segunda Guerra Mundial. O crescimento ante 2024 foi de 2,5% em termos reais, chegando a US\$ 2,63 trilhões - ou R\$ 13,58 trilhões, cerca de R\$ 1 trilhão a mais que PIB do Brasil estimado para 2025. Quem puxou a alta foi a Europa, região que registrou recordistas 12,7% de aumento no dispêndio com suas Forças Armadas. É o que aponta a 67ª edição do Balanço Militar, o mais completo raio-X do setor de defesa no mundo, publicado na terça (24) pelo britânico Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS).

Trump catalisa processo militar

O gasto europeu é cortesia de dois presidentes, Vladimir Putin e Donald Trump. O russo vinha alterando a percepção de risco no continente desde que anexou a Crimeia, em 2014, mas isso explodiu com a invasão total da Ucrânia, que completou quatro anos também nesta terça. Se isso acendeu alertas e colocou em marcha a remilitarização europeia, foi o americano quem catalisou o processo ao voltar ao poder no ano passado.

Daniel Torok/ Casa Branca



EUA lideram o ranking de gastos com militarização

Alemanha aumenta gasto militar

Ele cumpriu sua promessa de passar a conta do apoio ocidental a Kiev para os europeus, zerando seu envio de ajuda e fazendo os colegas comprar suas armas para fornecer aos ucranianos. E antagonizou-se com os aliados continentais na Otan, ameaçando inclusive tomar a Groenlândia da Dinamarca à força. Com tudo isso, o gasto europeu disparou, puxado principalmente pela Alemanha. Em 2024, Berlim havia gasto US\$ 88 bilhões (R\$ 455 bilhões), em valores corrigidos, em 2025 foram US\$ 107,3 bilhões (R\$ 555 bilhões), com muito mais por vir.

Alemanha ultrapassa o Reino Unido

Com isso, os alemães ampliaram a vantagem sobre o quinto lugar no ranking, o Reino Unido. O resultado desse processo é que a Europa passou de 17% da fatia mundial desse gasto em 2022, quando houve a invasão, para 21,4% meros três anos depois. É um grande aumento, em especial numa área em que contratos são de longuíssimo prazo.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Anistia

A Justiça da Venezuela libertou 91 presos políticos desde a aprovação da anistia na última quinta-feira (19), segundo o balanço mais recente divulgado nesta terça-feira (24) pela organização venezuelana de direitos humanos Foro Penal. Até segunda-feira (23), o número de libertados era de apenas 65.

Cifra distante

Apesar do aumento, a cifra ainda está distante dos mais de 1.500 pedidos apresentados à Justiça venezuelana. Segundo o diretor-presidente da organização, Alfredo Romero, com a nova leva de solturas, 545 presos já deixaram unidades prisionais em todo o país desde a prisão do ditador Nicolás Maduro.

Interina discorda

Já o regime liderado por Delcy Rodríguez afirma que quase 2.200 pessoas foram libertadas de prisões venezuelanas ou tiveram outras restrições legais retiradas. O chavismo nunca reconheceu oficialmente a existência de presos políticos nem forneceu lista de nomes. E a anistia não é automática.

Abrangência

Antes desta nova leva de pessoas libertadas pela lei da anistia, havia quase 650 pessoas presas, de acordo com o Foro Penal. Especialistas questionam o alcance da legislação aprovada, já que centenas de detidos, como militares envolvidos em atividades tidas como “terroristas”, podem ficar de fora da lista de soltura.

Nevasca nos EUA

Uma tempestade de neve deixou mais de 40 milhões de pessoas sob alertas meteorológicos no nordeste dos Estados Unidos. A nevasca castigou a região durante a noite, afetando mais de 8.000 voos e deixando centenas de milhares de residências e estabelecimentos comerciais sem energia elétrica.

Voos atrasados

O prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, ordenou que motoristas “não essenciais” não circulassem até o meio-dia e fechou as escolas. Autoridades de Nova Jersey e Rhode Island emitiram restrições semelhantes. O FlightAware, um site de rastreamento de voos, informou que 5.683 voos foram cancelados e 2.703 atrasados.



Nicolás Maduro está preso nos Estados Unidos desde janeiro

Venezuela aciona ONU por soltura de Maduro

Delcy Rodríguez pediu à ONU a libertação imediata do ditador

A Venezuela solicitou às Nações Unidas a libertação “imediata” do ditador deposto Nicolás Maduro, preso nos Estados Unidos. O pedido é feito em paralelo à libertação de presos políticos no país, resultado de uma lei de anistia promulgada pela líder interina Delcy Rodríguez.

Maduro foi capturado em uma incursão dos Estados Unidos em 3 de janeiro, que incluiu bombardeios em Caracas e outras regiões vizinhas.

Sua esposa, Cilia Flores, também foi detida na mesma operação. Ambos enfrentam julgamento por tráfico de droga em Nova York, onde o venezuelano se declarou “prisioneiro de guerra”.

A Venezuela exige “a libertação imediata, pelo governo dos Estados Unidos, do presidente constitucional da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro Moros, e da sua esposa, a primeira-dama Cilia Flores”, declarou o chanceler Yván Gil perante o Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Após o ataque dos EUA, Delcy, a então vice, assumiu o poder no país e reverteu a relação tensa com o presidente Donald Trump. Ela cedeu o controle da indústria petrolífera, iniciou um processo de libertação de presos políticos que precedeu uma anistia geral decretada em 19 de fevereiro e ordenou o fechamento da prisão de Helicoide, apontada por observadores como um centro de tortura.

O regime anunciou o início das reformas no presídio para transfor-

má-lo em um centro social e esportivo para a polícia. Ativistas pedem que ela seja transformada em um museu memorial.

“Os direitos humanos não podem ser instrumentos de guerra política, não podem ser seletivos, não podem depender de alinhamentos ideológicos”, declarou o ministro das Relações Exteriores em Genebra, pedindo o fim das sanções contra a Venezuela. “A Venezuela não está aqui para se esquivar de responsabilidades”, afirmou. “Somos um Estado comprometido com o fortalecimento de nossas instituições.”

Em uma série de mudanças no gabinete nesta segunda, Delcy demitiu Camilla Fabri, esposa de Alex Saab, que é acusado de ser operador financeiro de Maduro. Saab foi preso em Cabo Verde em 2020 e extraditado para os EUA em outubro de 2021. Retornou para a Venezuela em uma troca de prisioneiros e ingressou no regime em outubro de 2024. Delcy o exonerou em janeiro. Ele era responsável pelo Ministério da Indústria e também pelos investimentos internacionais.

A chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, afirmou na segunda-feira que propôs ao bloco a suspensão das sanções contra Delcy, após os parlamentares venezuelanos terem aprovado a lei de anistia.

“Se haverá consenso, veremos. Ainda não sabemos”, disse. Na última sexta, o ministro das Relações Exteriores da Espanha, José Manuel Albarés, instou a UE a prosseguir com essa medida.

Guerra da Ucrânia mudou todo o planeamento militar do planeta

Conflito entre Rússia e Ucrânia completou quatro anos sem previsão de acabar

Reuters/Folhapress

Conflito tido como impensável há pouco mais de uma década, a Guerra da Ucrânia entrou na terça-feira (24) em seu quarto ano dando trabalho aos planeadores militares no mundo todo.

As lições do fracasso russo em emular o modo americano de fazer guerra no século 21, obtendo uma vitória rápida baseada na combinação de ataques aéreos e movimento blindado decisivo, vêm sendo objeto de estudo e reflexão.

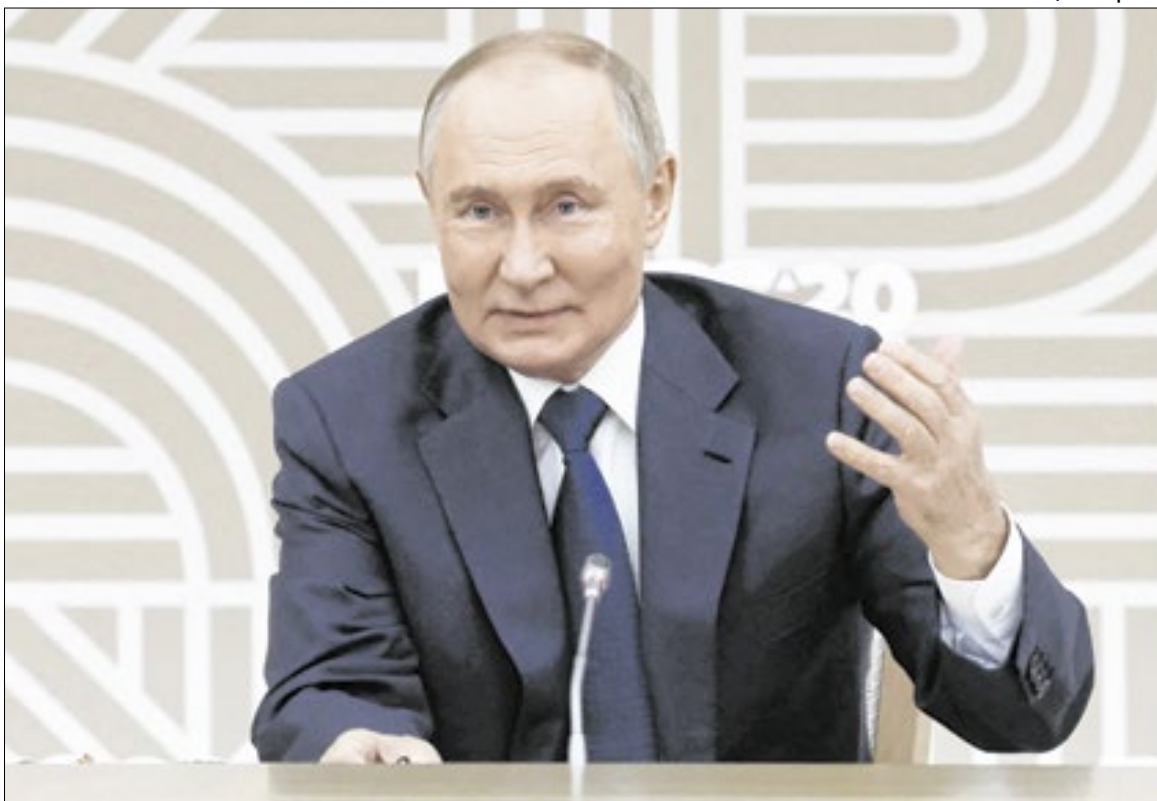
A mudança mais óbvia é aquela decorrente da revolução dos drones. Tendo surgido como aviões de combate sem piloto, os robôs foram se tornando cada vez menores e mais letais nas linhas de frente, e vitais nos ataques kamikaze de longa distância.

“É uma evolução semana a semana”, disse à Folha o russo Alexei Tchadaiev, criador de um revolucionário drone guiado por fibra óptica. A IA (inteligência artificial) já é um lugar-comum na zona da morte, as faixas de 25 km a 50 km de largura entre as linhas de batalha.

“Nela, nada vive”, conta por mensagem o soldado ucraniano Valeri, que perdeu dois terços da companhia em que servia na região de Zaporíjia (sul).

Com isso, o emprego dos blindados foi redesenhado. Eles ainda são vitais para a ocupação de território, mas isso só ocorre quando a artilharia e os drones conseguiram abrir brechas nas defesas. Mais velocidade e menos peso também são fatores importantes.

Não por acaso, a nova geração do mítico tanque pesado americano Abrams, que foi revelada no fim do ano passado, já adota diversas soluções tiradas da prática na Ucrânia.



Invasão russa à Ucrânia remodelou as estratégias de defesa dos principais países do mundo

A torre, a exemplo do modelo russo Armata, é totalmente automática, sem soldados expostos. E há uma parafernália antidrone já embutida no blindado, que deverá ser até dez toneladas mais leve do que a versão atual e trazer um motor híbrido diesel-elétrico.

Dono da força mais poderosa da história, o governo dos Estados Unidos passou recibo no ano passado acerca de seu atraso no campo dos drones, lançando um programa ambicioso para se equipar rapidamente.

Hoje, fabricantes de modelos menores são desafiados a apresentar sua viabilidade produtiva em até duas semanas. Mais que isso, estão eliminados. Tal pressão levou à criação do primeiro esquadrão de drones suicidas para ataques de

longa distância no Oriente Médio, em dezembro.

Os modelos, baseados no desenho iraniano do Shahed-136, que a Rússia emprega com várias versões suas na Ucrânia, já viram ação no ataque que capturou Nicolás Maduro em Caracas no começo de janeiro. A previsão de gasto com defesa para 2026 inclui quase R\$ 50 bilhões para essas tecnologias.

A China está fazendo o mesmo, e no desfile militar dos 80 anos do fim da Segunda Guerra no ano passado, apresentou um verdadeiro mostruário de drones - para ataque, vigilância, pequenos, enormes.

Na Europa, a revolução dos drones levou governos a se mobilizar. A Polónia, que viu os russos testarem sua defesa com incursões supostamente acidentais de aviões-

-robôs, firmou uma parceria com Kiev e deverá comprar tecnologia dos vizinhos em apuros.

Mas é no continente que outro fator central da invasão iniciada por Vladimir Putin há quatro anos, que deixou segundo estimativas cerca de 500 mil soldados mortos em ambos lados, mostra seu impacto: a visão de uma guerra de atrito que lembra mais as trincheiras ensanguentadas da Primeira Guerra Mundial (1914-18).

Em vez da velocidade ao ritmo de videogame das guerras da virada do século 21, começando com o ataque americano ao Iraque em 1991, o que se vê é um grande moedor de carne humana em ação com pouquíssimos avanços: Putin tem tomado territórios lentamente no leste e sul do vizinho.

Mesmo com muito menos recursos humanos, os ucranianos seguem com a vantagem da defensiva e até retomaram alguns quilômetros quadrados na semana passada, cortesia do colapso da comunicação na frente russa devido ao veto de Elon Musk ao sinal de seus satélites da rede Starlink a terminais que não sejam do governo ucraniano no país.

Com essa realidade, os membros europeus da Otan estão recorrendo a soluções mais tradicionais: a Polónia, os Estados bálticos e a Finlândia deixaram a convenção que vetava o uso de minas antipessoais e planejam um esquema para coalhar suas fronteiras com essas armas rapidamente.

A Alemanha, que tem puxado o gasto militar no continente depois que Trump deixou claro que a conta da guerra era um problema europeu, além de prever mais de R\$ 2 trilhões em armamentos, quer aumentar seu efetivo em 45% até 2035.

Tão importante quanto, busca elevar de 35 mil para 220 mil o número de reservistas. “Os russos têm conseguido atrair até 35 mil soldados a cada mês, a maior parte com contrato. Isso é essencial numa guerra de atrito”, afirma análise do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, de Londres.

“É impossível segurar esse ritmo de rolo compressor”, queixou-se na segunda (23) o ex-chefe das Forças Armadas de Volodimir Zelenski, seu provável rival numa eleição presidencial, Valeri Zalujni, que é embaixador no Reino Unido.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Guadalajara tem ruas vazias e saques após morte de megatraficante

Guadalajara, capital do estado de Jalisco e uma das maiores cidades do México, viveu na segunda (23) um dia de ruas vazias, suspensão de serviços e saques a comércios. O estado está sob código vermelho, decretado pelo governo local após a morte de Nemesio Rubén Oseguera Cervantes, conhecido como El Mencho, líder do Cartel Jalisco Nova Geração (CJNG).

O megatraficante foi morto no domingo (22) durante uma operação das forças federais na cidade de Tapalpa, no sul do estado.

Sua morte desencadeou uma onda de ataques atribuídos ao cartel, levando as autoridades a ativarem o protocolo de alerta máximo, que prevê restrições à circulação e reforço do policiamento diante do risco à segurança pública.

Em meio ao clima de instabilidade, foram registrados saques a lojas, agências bancárias e outros estabelecimentos comerciais. Para a polícia local, os crimes foram cometidos por pessoas que não necessariamente têm ligação direta com o cartel.

Os principais alvos foram lojas de conveniência. Apenas a rede OXXO teve 81 unidades afetadas nesta segunda-feira. A reportagem percorreu algumas lojas da companhia mexicana e encontrou todas fechadas. Moradores locais também relataram casos de saques a casas em áreas da periferia da cidade.

O governo de Jalisco afirma ter detido 20 pessoas por envolvimento em atos de violência, como incêndio de veículos e confrontos armados contra autoridades. Outras 21 foram presas sob suspeita de participação em saques. O número de mortos no estado passa de 60, incluindo 25 integrantes da Guarda Nacional, cerca de 30 suspeitos ligados a grupos criminosos e uma mulher civil.

As autoridades recomendam que a população permaneça em casa e saia apenas em caso de necessidade. Ainda no domingo, o transporte público foi totalmente suspenso em toda a região metropolitana de Guadalajara, que reúne nove municípios e mais de 4,5 milhões de habitantes. As aulas em escolas e universidades também seguem suspensas.

A onda de violência impactou também as atividades religiosas em Jalisco, justamente na primeira semana da Quaresma, em um país com 77% de católicos. No domingo, igrejas emitiram comunicados suspendendo missas, além de convocarem os fiéis para rezar pela paz no país. “Diante das situações de violência que geram incerteza e temor, como Igreja queremos

oferecer caminhos concretos para conservar a paz do coração e manter viva a esperança”, afirmou em redes sociais o cardeal José Francisco Robles Ortega, arcebispo de Guadalajara.

Em comunicado, o governador de Jalisco, Pablo Lemus Navarro, afirmou que cerca de 2 mil militares da Secretaria da Defesa Nacional foram enviados ao estado para reforçar as ações de vigilância. “Paulatinamente, recuperaremos as atividades e os serviços, como o transporte público e o retorno às aulas”, disse o governador, que também pediu que a população atue com prudência e acompanhe apenas informações divulgadas por canais oficiais.

Por Jefferson Batista
(Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Ricardo Bufolin-CBG



Geovanna Santos, a Jojô, inicia temporada com mudanças

Ginasta brasileira inicia parceria com técnicas da Bulgária

Geovanna Santos, um dos principais nomes da ginástica rítmica brasileira, vai ter mudanças em meio ao ciclo para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Ela vai iniciar a temporada 2026 com novas séries coreográficas após parceria com técnicas búlgaras, e se prepara para iniciar o calendário de torneios internacionais. Jojô, como é conhecida, vai ter uma série de fita assinada por Mariana Ivanova Pamukova, treinadora de Boryana Kaleyn, vice-campeã olímpica de Paris 2024, e de bola criada por Silviya Miteva, ex-ginasta olímpica, medalhista mundial e atualmente treinadora. A parceria foi viabilizada pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e vai além da montagem de séries: envolve também a participação em estágios, competições e treinamentos.

Los Angeles 2028 na mira da ginasta

“O foco é elevar o nível técnico e artístico desde o início da temporada para consolidar minha trajetória rumo aos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. Estou me dedicando muito a cada detalhe dessa nova fase e estou ansiosa para apresentar essa nova série nas competições internacionais. É um passo importante dentro do nosso planejamento para o ciclo olímpico”, explicou a ginasta Geovanna Santos.

Ricardo Bufolin-CBG



Geovanna terá muitos desafios no mês de março

Grand Prix e Copa do Mundo em março

Jojô inicia a agenda internacional nesta temporada no Grand Prix da Estônia, que será disputado entre os dias 28 de fevereiro w 1º de março.

Na sequência, ela disputará a Copa do Mundo de Sófia, entre 28 e 30 de março, na Bulgária.

A ginasta foi uma das representantes do Brasil no Mundial da modalidade no ano passado, no Rio de Janeiro. Ela e Bárbara Domingos disputaram a final, mas não conseguiram alcançar o pódio. As duas são consideradas nomes fortes para as Olimpíadas de Los Angeles.

Renovação de Carlo Ancelotti

Em evento realizado na sede da CBF, na Barra da Tijuca, o presidente da entidade, Samir Xaud, falou sobre a renovação do técnico italiano Carlo Ancelotti, que tem contrato até o final da Copa do Mundo deste ano. Xaud afirmou que a renovação está bem encaminhada e que o novo contrato será válido até o fim da Copa do Mundo centenária, que sera realizada em 2030.

Público melhor

O Clássico dos Gigantes foi decepcionante nas arquibancadas do jogo de ida das semifinais do Carioca. Apenas 10 mil torcedores compareceram ao Nilton Santos para ver o jogo. Para a volta, neste domingo (1º) no Maracanã, Fluminense e Vasco já venderam mais de 12 mil ingressos. Ou seja, já superou o público da ida.

Técnicos em pauta

Enquanto negocia com Renato Gaúcho, a diretoria do Vasco segue sonhando com o técnico português Arthur Jorge, que está no Al-Rayyan, do Qatar. Segundo Lucas Pedrosa, da CazéTV, os grandes desafios no momento seriam resolver a multa rescisória e convencer o treinador a retornar ao futebol brasileiro.

Arbitragem

Enquanto não define quem será seu novo treinador, o Vasco se prepara para enfrentar o Santos, nesta quinta (26), na Vila Belmiro, com Bruno Lazoni como técnico interino. A CBF definiu o árbitro Rafael Klein para apitar a partida, enquanto o VAR ficará a cargo de Rodrigo D'Alonso Ferreira.

Textor afastado

A Ares acionou a cláusula de proteção e afastou oficialmente John Textor do comando da Eagle Football Holdings. A ação, porém, não afeta sua função na SAF do Botafogo. Em suas redes sociais, Textor emitiu um comunicado afirmando que a empresa deixou o Botafogo “à deriva” e que a decisão de afastá-lo não tem fundamento legal.

Desfalque certo

O Fluminense tem mais um destaque para o jogo de volta das semifinais do Campeonato Carioca. Além de Bernal e do técnico Luís Zubeldía, expulsos na ida, o Tricolor não contará com o volante Nonato, que teve diagnosticada uma lesão muscular na coxa, com previsão de retorno em até três semanas.

Reforço na zaga

Destaque do Novorizontino no Campeonato Paulista, o zagueiro Dantas é o novo alvo do Fluminense para a temporada. O clube pede cerca de R\$ 15 milhões pelo atleta de 21 anos, que também sabe jogar de volante. Segundo o “ge”, é muito provável que a negociação tenha um desfecho positivo nos próximos dias.



Atletas não estão satisfeitos com os próprios desempenhos

Elenco do Flamengo se cobra por desempenho

Jogadores rubro-negros estão sobre cobrança interna

Por Bruno Braz (Folhapress)

O elenco do Flamengo viveu dias de cobrança antes da vitória por 3 a 0 sobre o Madureira, pelo Campeonato Carioca. Além do presidente do clube, Luiz Eduardo Baptista, e da torcida durante a partida no Maracanã, os próprios jogadores se reuniram e fizeram uma autocrítica.

A cobrança interna entre os atletas aconteceu antes do duelo contra o Tricolor Suburbano e após os recados dados por Bap. A portas fechadas, admitiram o desempenho aquém do esperado e cobraram maior foco e dedicação para retomar o futebol apresentado ano passado, quando foram campeões brasileiros e da Libertadores. A ação partiu de lideranças do elenco, como Arrascaeta, Bruno Henrique e Danilo, entre outros.

O assunto voltou à tona antes de entrar em campo no jogo de ida da semifinal do Estadual. Para o capitão Arrascaeta, as conquistas de 2025 já ficaram para trás.

“A gente sabe mais do que ninguém que futebol é momento. O que passou fica para trás, é 2026 agora. É esquecer tudo que aconteceu, a gente sabe que está abaixo do que poderia estar. Conversamos hoje no vestiário, temos que voltar a jogar melhor, ter melhores atuações. Foi esse time que no ano passado conquistou quase tudo. É treino, trabalho e dedicação”, disse Arrascaeta, à TV Globo.

Técnico da equipe, Filipe Luís trouxe a responsabilidade sobre o momento de instabilidade para si. O treinador, porém, avaliou que a ansiedade tem atrapalhado seus comandados:

“Quando você vê o Flamengo não performando com o elenco que tem é culpa do treinador, seja quem estiver aqui. Não tenho dúvida que tenha alguém quebrando mais a cabeça que eu para estarmos naquele nível do ano passado. Acho que tem a questão mental e de ansiedade, o medo de errar e todas as peças vão caindo e pioram a performance, isso acontece. A cobrança foi muito grande, não estavam acostumados com momentos de crise, mas é minha responsabilidade fazer eles voltarem a performar”, disse o técnico Filipe Luís.

A conversa de Bap com o departamento de futebol aconteceu no último sábado. Suas reuniões no Ninho do Urubu são rotineiras, mas desta vez o presidente foi mais enfático na busca pelos motivos no qual o time teve esta queda de rendimento em 2026.

Inicialmente, a conversa foi com a comissão técnica e o diretor de futebol, José Boto, mas em seguida o dirigente também se reuniu com os jogadores.

De acordo com o colunista do UOL, Rodrigo Mattos, o diagnóstico feito aponta questões físicas e também do longo período de férias, com um relaxamento excessivo nos dias de descanso.

Gui Santos cita fatores para auge na NBA, mas mantém cautela

Brasileiro ganhou espaço e vem se destacando no Golden State Warriors de Curry

O brasileiro Gui Santos vive seu melhor momento desde que chegou à NBA, em 2023. O jogador ganhou mais tempo em quadra ao longo do último mês no Golden State Warriors e vem fazendo sua parte.

Gui Santos aproveitou brechas e vive crescente nos Warriors. O brasileiro ganhou espaço, principalmente após a lesão do astro Jimmy Butler e a saída de Jonathan Kuminga, que foi para o Atlanta Hawks.

Os números subiram. Gui tem média de 13,8 pontos anotados por jogo nas últimas 10 partidas. A média nos 10 duelos anteriores a estes era de 4,3.

Tudo também está relacionado ao tempo em quadra. O brasileiro tem uma média de 27,4 minutos em quadra por jogo no recorte das últimas 10 partidas. Antes, a média era de 15,1.

A boa fase deixa o jogador feliz, mas não iludido. Gui sabe que é preciso seguir trabalhando duro para não deixar a série cair.

“Estou muito feliz, vivendo um momento muito bom na temporada, tendo meus minutos, uma boa sequência de jogos e, principalmente, contribuindo com a equipe. Não me iludo, tenho os pés no chão, e vou seguir trabalhando duro para manter esse momento por muito tempo, seguir evoluindo e ajudando o time da melhor forma”, disse Gui Santos, ao UOL.



O brasileiro Gui Santos está crescendo e chamando atenção da NBA no Golden State Warriors

O ponto alto dos últimos jogos veio há pouco mais de uma semana. No dia 10 de fevereiro, Gui anotou a cesta que deu a vitória aos Warriors sobre o Memphis Grizzlies por 114 a 113.

Trabalho e confiança. Este são os dois principais fatores aos quais Gui atribui o crescimento que teve nas últimas semanas.

“Trabalho e confiança. Tenho trabalhado muito, independentemente do momento. Durante toda a temporada eu tenho tra-

balhado muito forte, deixando tudo que tenho em quadra. É isso que esperam [time e torcida] de mim. A confiança que todos do grupo me passam, comissão técnica, jogadores, os fãs. Isso vem sendo fundamental. Sem trabalho e confiança, isso não estaria acontecendo.”, continuou Gui Santos.

Gui virou um “xodó” do elenco e viu até Jimmy exaltá-lo nas redes sociais. O brasileiro cita o ambiente do time como um dos

fatores que contribuem para o desempenho dele e da equipe em quadra.

“Minha relação com todos é muito boa. Temos um ambiente muito bom na equipe, no dia a dia dos treinos, e isso se reflete em quadra, na alegria que temos em jogar juntos, na união do time. Jimmy é um cara muito divertido, que adora o Brasil. Ele já esteve várias vezes no país, conhece bastante da nossa cultura”, comenta o brasileiro.

Metas e reconhecimento

Gui não quer cair no comodismo. Mesmo com destaque e reconhecimento maior por causa dos últimos jogos, o brasileiro quer se afirmar dentro da equipe.

“Sigo buscando meu espaço, para me consolidar cada vez mais, ajudando a equipe da maneira que puder, contribuir para que o time siga crescendo na temporada, para que a gente consiga alcançar os nossos objetivos. Acho que meus objetivos pessoais e de grupo são parecidos, porque busco melhorar a cada dia, evoluir, fazer meu jogo ser cada vez mais eficiente, pensando em como posso ser importante para a equipe”, explicou.

Ainda que distante, o atleta diz sentir o carinho da torcida brasileira. O jogador valoriza o reconhecimento e busca aproximação com o público quando vem ao Brasil.

“Sempre recebi muito apoio e carinho dos brasileiros. Prezo muito por isso. Tento retribuir ao máximo isso, seja dentro ou fora de quadra. E esse ano tem sido ainda mais especial, pelo que tenho conquistado em quadra. Além disso, quando vou ao Brasil, tento sempre participar de clínicas, de sessões de autógrafos, são oportunidades que tenho de estar perto deles e é muito bacana”, concluiu Gui Santos.

Por Renan Liskai (Folhapress)

Após ouro, Lucas Pinheiro vai encontrar Lula e disputar Copa de esqui

Dono da primeira medalha da história do Brasil nos Jogos Olímpicos de Inverno, Lucas Pinheiro Braathen vai fazer uma visita rápida ao país na sexta-feira, pouco antes de embarcar para duas etapas da Copa do Mundo de esqui alpino.

Lucas conquistou a medalha de ouro no slalom gigante do esqui alpino nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina.

Encontro com o presidente

Lucas vai ter um encontro com o presidente Luis Inácio Lula da Silva. O evento será na sexta-feira pela manhã, em Brasília.

A recepção do governo brasileiro é comum e já ocorreu com outros medalhistas. Devem par-

ticipar ainda diretores do COB, assim como o presidente Marco La Porta.

Lucas deve ficar pouco tempo no Brasil, antes de embarcar de volta para a Europa e retomar a rotina das competições.

Em março, ele vai participar de duas etapas da Copa do Mundo de esqui alpino. A primeira será na Eslovênia, nos dias 7 e 8, e, depois, na Noruega, nos dias 24 e 25.

Depois, em abril, ele retornará ao Brasil e ficará mais tempo com a família e atendendo a uma demanda de mídia e patrocinadores.

Lucas cumpriu compromissos profissionais na Itália, após a participação nas Olimpíadas. O esquiador participou de al-

gumas ações de marcas como Corona e Osklen.

O esquiador recebeu, no último dia 20, a premiação do Comitê Olímpico do Brasil (COB) pela medalha. Ele ganhou um cheque no valor de R\$ 350 mil.

Quem é Lucas Pinheiro?

Filho de mãe brasileira e pai norueguês, Lucas nasceu em Oslo, capital da Noruega, e passava férias no Brasil durante a infância. O atleta completará 26 anos no dia 19 de abril.

O esportista foi alfabetizado tanto em norueguês quanto em português: “Minha mãe me ensinou português em casa mesmo e assim que comecei na escolinha na Noruega, falava metade norueguês e metade português



Lucas Pinheiro Braathen será recebido pelo presidente Lula

- e ninguém estava entendendo! Estava uma bagunça mesmo”, contou ao Olympics.com no ano passado.

Começou no esqui aos nove anos, incentivado pelo pai e virou especialista no slalom e slalom gigante. Conquistou sua primeira medalha em etapas de Copa do Mundo em Sölden, na Áustria,

na temporada 2020/2021 quando tinha 20 anos.

Defendeu a Noruega até meados de 2023, quando teve uma breve aposentadoria e, na sequência, passou a representar o Brasil. Ele foi o porta-bandeira da delegação verde-amarela nos Jogos de Milão-Cortina.

Por Alexandre Araujo e Paulo Favero (Folhapress)

Rafael Bello/Comitê Olímpico Brasileiro

JORNAL DO TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Rafael Medelima/MTur



1,4 milhão de estrangeiros visitaram o Brasil em janeiro

Brasil inicia 2026 com turismo internacional aquecido

O Brasil começou 2026 com desempenho expressivo ao receber 1,4 milhão de visitantes estrangeiros em janeiro. Dados da Embratur, do MTur e da Polícia Federal mostram que o destino se mantém relevante, mesmo diante de leve ajuste nas comparações anuais. Entre os mercados emissores, destacam-se o aumento de turistas da Europa (+19%), especialmente de países como Portugal, Holanda e Espanha, e também na América Latina, onde Colômbia, México e Chile ampliaram presença. Os indicadores sinalizam não apenas a resiliência do turismo estrangeiro no Brasil, mas também a importância de estratégia contínua de promoção e conectividade internacional para sustentar o fluxo de turistas ao longo do ano.

Retração em janeiro

Os números mostram uma retração de 5,5% no total de turistas estrangeiros em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2025. A queda pode ser interpretada com cautela. Ainda que seja um ajuste após o ano recorde de 2025, o Brasil segue com volumes muito superiores aos de 2024, quase 46,5% acima. Há espaço para recuperação ao longo de 2026, se os esforços de promoção e as projeções de crescimento da malha aérea se concretizarem.

Alexandre Macieira/RioTur



Hotéis do Rio de Janeiro com alta ocupação no Carnaval

Hotelaria do Rio bate 99% no Carnaval

O Carnaval 2026 consagrou o Rio de Janeiro, mais uma vez, como um dos grandes motores do turismo urbano. Segundo levantamento do HotéisRIO, a ocupação média da rede hoteleira chegou a impressionantes 99,02% durante as festas, superando os 98,62% registrados em 2025. Bairros tradicionais como Glória, Centro, Botafogo, Ipanema e Leblon figuraram entre os mais procurados, com índices que beiraram a lotação total. A combinação de folia, sol e a hospitalidade carioca garantiu hotéis cheios, impulsionando bares, restaurantes e serviços da cidade.

Turismo faz a folia render

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, avaliou o desempenho da hotelaria como reflexo da capacidade do Rio de Janeiro em transformar os grandes eventos em resultados concretos para o setor. Lopes destaca que a festa envolve uma cadeia econômica que vai da hospedagem à gastronomia, gerando movimento contínuo e estimulando a permanência dos turistas por vários dias.

Receitas

O turismo internacional injetou US\$ 731 milhões na economia em janeiro, o equivalente a R\$ 3,7 bilhões. Segundo o Banco Central, é o terceiro melhor resultado da série histórica. O desempenho é fruto das 1,4 milhão de chegadas registradas no período e reforça o impacto do fluxo estrangeiro no Brasil.

Comparação

A Embratur destacou que os US\$ 731 milhões deixados por turistas em janeiro superaram em 50% a receita obtida com a exportação de algodão (US\$ 489 mi) e ultrapassam o açúcar (US\$ 728 mi). A analogia reforça o peso do turismo, mas expõe que o setor ainda é subestimado como gerador de divisas estratégicas.

Senado

Com o fim do recesso, a CDR pode votar o PL 4.368/2023 que proíbe a venda de pacotes com datas flexíveis. A ideia é garantir que o consumidor receba, no ato da compra, informações claras sobre datas, horários e empresas responsáveis, reforçando segurança e transparência nas relações de consumo no turismo.

Conectividade

Também está na pauta da comissão que trata do turismo no Senado a proposta que prevê a redução do custo do transporte aéreo na Região Norte, com estímulo à ampliação da oferta de voos. Trata-se de um gargalo histórico: a baixa conectividade. Com mais acesso, o turismo regional cresce e integra mercados ainda pouco explorados.

Adiamento

O Ministério do Turismo prorrogou por 60 dias o início da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes Digital para meios de hospedagem. A decisão busca aperfeiçoar ajustes técnicos e operacionais antes que a plataforma substitua integralmente o modelo em papel, ampliando a eficiência dos check-ins em todo o país.

Alívio

A extensão do prazo para a FNRH Digital traz alívio ao setor e expõe a dificuldade, sobretudo de pequenos hotéis, de integrar sistemas e treinar equipes para a mudança. A expectativa é que, além de agilizar o registro de hóspedes, o sistema gere dados estratégicos e aumente a segurança no segmento.



São Paulo e Rio de Janeiro se destacam no turismo receptivo

Carnaval traz 300 mil estrangeiros ao Brasil

Alta de 17% gera US\$ 186 milhões e consolida imagem do país

Da Redação

O Brasil recebeu 300 mil turistas internacionais durante o Carnaval de 2026, crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2025. Em apenas sete dias, o volume de visitantes representou cerca de 30% de toda a movimentação internacional registrada em um mês inteiro, consolidando a folia como um dos principais vetores do turismo no país.

O impacto econômico acompanhou o aumento no fluxo de viajantes. A receita gerada alcançou quase US\$ 186 milhões em todo o território nacional. O resultado reforça o peso do Carnaval não apenas como manifestação cultural, mas como ativo estratégico para a economia.

Principal destino do período, o Rio de Janeiro concentrou 110 mil turistas, o equivalente a 36% das chegadas registradas no país. Na prática, quatro em cada dez estrangeiros que vieram ao Brasil para o Carnaval escolheram a capital fluminense.

A cidade também apresentou crescimento de 9% na comparação anual e movimentou aproximadamente US\$ 67 milhões em gastos de visitantes internacionais.

São Paulo aparece na sequência, com cerca de 23,5% do total de turistas estrangeiros no período. A Bahia recebeu 7,5% das chegadas internacionais, enquan-

to Pernambuco registrou 4,9%. Minas Gerais respondeu por 1,5% do fluxo.

Outros destinos espalhados pelo país concentraram 26,6% dos visitantes, evidenciando a diversidade regional da festa e a descentralização da demanda turística.

Para o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, os números refletem o fortalecimento da imagem do Brasil e o desempenho é resultado de uma política ativa de promoção internacional da marca Brasil, que tem na cultura e na natureza seus principais diferenciais competitivos.

Impulso

Com crescimento consistente na chegada de estrangeiros e forte geração de receita em curto espaço de tempo, o Carnaval confirma a capacidade do evento de impulsionar o turismo internacional e ampliar a participação do setor na economia.

A folia também ajudou a sustentar um início de ano positivo para o turismo internacional. Apenas em janeiro, o Brasil recebeu 1,4 milhão de estrangeiros, segundo dados da Embratur, do MTur e da Polícia Federal. Apesar da leve retração de 5,5% frente a 2025, o Brasil segue vivo no imaginário do turista estrangeiro, e o Carnaval se mostra como um ativo cultural raro, que deixa marcas e potencializa a experiência turística.

CORREIO NACIONAL

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Saldo divulgado é dos últimos 66 dias

44% das mortes em estradas envolvem veículos de carga

No balanço da Operação Rodovida, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou, nesta segunda-feira (23), que das 1.172 mortes nas estradas federais brasileiras registradas nos últimos 66 dias, um total de 514 vítimas esteve em acidentes que envolveram veículos de carga. O número representou 43,93% do total.

Os acidentes com esse tipo de veículo totalizaram 3.149 casos. Eles representam 23,81% do total de sinistros nas estradas.

Os dados foram apresentados em evento na cidade de Aracaju (SE) no encerramento da operação.

A Operação Rodovida começou em 18 de dezembro do ano passado e durou até o último domingo (22).

Operação registrou 1.172 mortes

A corporação afirmou que, dentre esses acidentes com veículos de carga, as colisões frontais foram as que mais resultaram em mortes, com 288 no total (o maior número). Durante o período carnavalesco, pelo menos 130 pessoas morreram nas estradas. Segundo a corporação, foi o carnaval mais violento da década. Os números mostraram ainda um aumento de 8,54% nos acidentes de trânsito graves durante os dias de folia.

Paulo Pinto/Agência Brasil.



O lote seria entregue no segundo semestre deste ano

Butantan entrega de 1,3 mi de vacinas

O Instituto Butantan anunciou nesta terça-feira (24) que antecipará para o primeiro semestre de 2026 a entrega de 1,3 milhão de doses da vacina contra dengue Butantan-DV ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Inicialmente. O lote seria entregue no segundo semestre deste ano.

Com o novo prazo, serão distribuídas ao todo 2,6 milhões de doses no primeiro semestre.

A vacina Butantan-DV é produzida no parque fabril do próprio instituto, na capital paulista.

Serão distribuídas 2,6 milhões de doses

O imunizante, aplicado em dose única, tetraviral e 100% nacional, foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser utilizado na população brasileira de 12 a 59 anos. Nesse público, o imunizante mostrou 74,7% de eficácia geral, 91,6% de eficácia contra dengue grave e com sinais de alarme e 100% de eficácia contra hospitalizações por dengue.

Concurso do IBGE I

Os candidatos do concurso simplificado do IBGE já podem consultar os locais onde farão a prova em 1º de março. A consulta está disponível na página eletrônica do certame, no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a banca organizadora. Basta clicar em Consulta ao Local de Prova e digitar o número do CPF.

Concurso do IBGE II

O candidato deve baixar ou imprimir o cartão de confirmação de inscrição, que contém o endereço exato da sua sala. É de responsabilidade exclusiva do candidato consultar a informação. O processo seletivo oferece 9.590 vagas temporárias. A jornada de trabalho será de 40 horas semanais.

Rede do MEC I

Representantes de cursinhos populares e comunitários podem se inscrever até sexta para participar da segunda edição da Rede Nacional de Cursinhos Populares, gerida pelo Ministério da Educação. As adesões devem ser feitas eletronicamente pelo Sistema da Rede Nacional de Cursinhos Populares.

Rede do MEC II

Para ajudar os cursinhos populares neste processo, o MEC desenvolveu um guia com o passo a passo para a inscrição nos cursos.

A rede CPOP oferece suporte técnico e financeiro a cursinhos pré-vestibulares populares e comunitários de todo o país visando preparar os estudantes socialmente vulneráveis para o Enem.

Garimpos ilegais I

Um grupo criminoso responsável pela comercialização de combustível que abastece garimpos ilegais na Terra Indígena Sararé, em Mato Grosso, é alvo de operação da Polícia Federal na terça. As investigações apuraram que a organização criminosa adquiriu para revenda mais de 4 milhões de litros de diesel em 21 meses

arimpos ilegais II

Os policiais cumpriram três mandados de prisão preventivas e de buscas e apreensão em endereços dos líderes da organização criminosa em Pontes e Lacerda, Vila Bela da Santíssima Trindade e Aripuanã, em MT. As ordens judiciais foram expedidas pela 2ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Cáceres.



País registrou em janeiro 437 mil hectares de área queimada

País tem menor área queimada desde 2024

Território atingido é 36% menor para mesmo mês em 2025

Da Redação

O Brasil registrou em janeiro deste ano 437 mil hectares de área queimada, o território atingido é 36% menor para mesmo mês em 2025 e diminuiu 58% na comparação com janeiro de 2024. Apesar do dado geral positivo, em comparação com 2025, houve crescimento de fogo no Pantanal, Caatinga e Mata Atlântica, revelam os dados do Monitor do Fogo, do MapBiomias.

Segundo a coordenadora técnica do MapBiomias Fogo, Vera Arruda, os aumentos observados em alguns biomas servem de alerta, “por ocorrerem em um mês que, em geral, registra menos fogo, já que grande parte do Brasil está no período chuvoso”, diz.

Ao longo do primeiro mês do ano, o fogo alcançou mais de 337 mil hectares da Amazônia, 38 mil hectares do Pantanal, 26 mil hectares do Cerrado, 18 mil na Caatinga, 14 mil hectares de Mata Atlântica e apenas 59 hectares do Pampa.

Na comparação com janeiro de 2025, a Amazônia apresentou diminuição de 46% do território afetado pelo fogo, o Pampa registrou queda de 98% e o Cerrado de 8%, mas no Pantanal, a área queimada cresceu 323%, assim como na Mata Atlântica o aumento foi 177% e na Caatinga 203%.

A maior parte da área que foi consumida pelo fogo no país em janeiro, 66,8%, foi de vegetação

nativa. Sendo 35% de formações campestres, 17,3 % de campos alagados e 7,3% de florestas.

Entre as áreas onde o uso do solo já foi modificado por atividades humanas, as pastagens foram as mais queimadas em janeiro, representando 26,3% do total do que o fogo atingiu no país.

Em extensão, o bioma amazônico foi o mais queimado no primeiro mês do ano, tendo uma área nove vezes maior consumida pelo fogo que o Pantanal, segundo bioma com a maior área atingida.

Somente o estado de Roraima teve uma área queimada três vezes maior que toda a área atingida pelo fogo no bioma Pantanal. Foram 156,9 mil hectares consumidos no estado.

De acordo com o pesquisador do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Felipe Martenexen, o estado, único inteiramente localizado acima da Linha do Equador, possui um calendário climático distinto do restante do país.

“Atravessa a estiagem, chamado “verão roraimense”, entre dezembro e abril, o que aumenta a vulnerabilidade ao fogo, sobretudo em formações campestres – lavrados - e outras áreas abertas”, explica.

O pesquisador acrescenta ainda que predomínio do fogo nos estados amazônicos em janeiro está diretamente associado a essa sazonalidade invertida.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Secti-DF



A programação soma 320 horas de atividades

Projeto abre inscrições para cursos de tecnologia no DF

Estão abertas as inscrições para as 100 vagas do Futuro em Ação: Construindo Soluções com Ciência, Arte e Tecnologia. A iniciativa, voltada a crianças e jovens de 6 a 17 anos, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF) e a Associação Cultural Namastê. Interessados em participar das atividades no Núcleo Bandeirante devem realizar a inscrição por meio de formulário online. O projeto foca no desenvolvimento de competências digitais, socioemocionais e criativas alinhadas às demandas contemporâneas e oferece suporte pedagógico. O encerramento das atividades prevê uma mostra final das produções desenvolvidas. A ação consolida o Núcleo Bandeirante como um polo de educação tecnológica.

GO: Operação combate fraude fiscal

A Secretaria da Economia de Goiás, por meio da Receita Estadual, e a Polícia Civil, por intermédio da Delegacia de Repressão a Crimes Contra a Ordem Tributária, deflagraram na terça-feira (24) a Operação Engrenagem Fiscal, contra um esquema de fraude e sonegação que já acumula R\$ 1,5 milhão em débitos. A ação investiga três empresas do setor de peças automotivas de Goiânia. Os débitos tributários somam cerca de R\$ 400 mil. O passivo ultrapassa R\$ 1,5 milhão.

Agência Brasil



Cumprimento será fiscalizado pelo Ministério

MPDFT autoriza volta de torcida

O Ministério Público do Distrito Federal firmou acordo judicial com o Brasiliense Futebol Clube e a torcida organizada Facção Brasiliense, fixando regras para o retorno aos estádios. O clube deverá impedir a entrada e guarda de materiais irregulares, colaborar na identificação de envolvidos em violência e barrar integrantes proibidos, sob multa de R\$ 10 mil por infração. A torcida se compromete a não praticar nem incentivar tumultos ou provocações. O cumprimento será fiscalizado pelo MPDFT e pela Secretaria de Segurança Pública, com suspensão em caso de descumprimento.

MS: parcela do IPVA vence dia 27

Os proprietários de veículos em Mato Grosso do Sul que optaram pelo pagamento parcelado do IPVA 2026 devem ficar atentos aos prazos do calendário fiscal. A segunda parcela vence na sexta-feira (27). Manter o imposto em dia é fundamental para evitar encargos adicionais e garantir a regularidade do veículo, prevenindo impedimentos no licenciamento e outros transtornos administrativos.

Dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 107 casos confirmados de dengue em 2026 - de um total de 954 casos prováveis. Os dados foram apresentados no boletim referente à sexta semana epidemiológica, divulgado pela Secretaria de Saúde ontem (24). Nas primeiras semanas do ano, nenhum óbito foi confirmado em decorrência da doença.

Imunização

Uma campanha de vacinação contra a dengue para profissionais da saúde começou em Mato Grosso ontem (24), com aplicação de dose única nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado. A estimativa é que mais de 23,3 mil profissionais sejam imunizados. Mato Grosso recebeu mais de 10 mil doses.

Exposição

O Museu da Imagem e do Som de Mato Grosso do Sul inaugura a exposição "Fotografia e Memória", homenagem ao fotógrafo Rachid Waqued, um dos principais documentaristas da história sul-mato-grossense. A abertura do evento será na próxima quinta-feira (26), às 19h, com entrada gratuita e visita-ção até 30 de abril.

Inscrições

A Secretaria da Educação de Goiás (Seduc/GO) informa que estão abertas, até o dia 3 de março, as inscrições para os Jogos Estudantis do Estado de Goiás (JEEGs) 2026, a maior competição escolar do estado. Com o tema Conectados pelo Esporte, o evento reúne alunos do ensino fundamental e do ensino médio das redes públicas e privada.

Evento

Nesta quarta-feira (25), a Controladoria-Geral da União (CGU) realiza o evento "Integridade em Ação – Prevenção, Conduta e Proteção Institucional", com foco no debate de boas práticas de governança, transparência e integridade no setor público. A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) é parceira da iniciativa.

Inauguração

O governador Ibaneis Rocha inaugurou, ontem (24), o Centro de Ensino Fundamental 01 do Jardins Mangueiral. Trata-se da terceira unidade educacional entregue à região. Com 20 salas de aula distribuídas em três pavimentos, a escola tem capacidade para atender até 700 alunos por turno.



Não há tratamento específico para a doença

Caso de Mpox é confirmado no Distrito Federal

Paciente teve sintomas leves e não precisou ser internado

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) confirmou o primeiro caso de Mpox em janeiro de 2026. Trata-se de paciente do sexo masculino, residente no Plano Piloto, na faixa etária de 40 a 49 anos de idade. Em nota, a pasta informou que "após avaliação médica, não foi identificada a necessidade de internação. Na época, o paciente recebeu todas as orientações para evitar a transmissão do vírus e controlar os sintomas da doença."

De acordo com a Secretaria, no Distrito Federal, é realizado o monitoramento constante da doença, por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do DF (Cievs-DF). A unidade tem plantão 24 horas e acompanha casos suspeitos no Brasil e no exterior. Não há outros casos em investigação na capital. A mpox é uma doença causada pelo mpox vírus (MPXV), pertencente à família Poxviridae. Os sintomas incluem lesões na pele (que evoluem de manchas para bolhas com pus e crostas), febre, dor de cabeça, dores musculares, fraqueza e gânglios inchados (ínguas). As lesões podem surgir no rosto, mãos, pés, boca ou região genital.

Segundo o Ministério da Saúde, a principal forma de transmissão da mpox ocorre por meio do contato direto pessoa a pessoa (pele, secreções) e exposição próxima e prolongada com gotículas e outras secreções respiratórias. A virologista da Universidade Federal do Rio de

Janeiro (UFRJ), Clarissa Damaso, esclarece que desde 2022, o vírus vem sendo transmitido em diversos países ao redor do mundo. Em 2024, o Brasil voltou a registrar um aumento no número de casos. Os números atuais de casos são mais baixos do que os registrados em janeiro e fevereiro do ano passado.

"Temos uma transmissão baixa, tanto que é apenas um caso em Brasília. No Brasil, estamos com mais de 40 casos. Nesta época do ano, é mais comum por conta das festas, principalmente neste período — a semana de Carnaval ainda não terminou. Mas por que eu estou falando isso? Porque o vírus que causa a mpox é transmitido por contato. Então, qualquer contato com a lesão de uma pessoa que esteja infectada traz uma grande chance de infecção. Algumas pessoas apresentam um maior número de lesões, enquanto outras têm pouquíssimas lesões." Ainda de acordo com a virologista, pessoas que fazem sexo com múltiplos ou parceiros desconhecidos correm maior risco.

O diagnóstico da mpox é realizado de forma laboratorial, por teste molecular. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal alerta que a melhor forma de prevenir a doença é evitar o contato com pessoas infectadas ou objetos contaminados. A Secretaria de Saúde reforça que se houver sintomas da doença, é fundamental buscar uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Pacientes de hospitais do DF ganham sessão de cinema

Por algumas horas, a rotina hospitalar deu lugar à pipoca, risadas e emoção na tela do cinema.

Pacientes atendidos nas unidades do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) participaram, nesta terça-feira (24), de uma sessão especial promovida pelo projeto Humanizar.

A iniciativa proporcionou uma pausa nos atendimentos e reforçou que o cuidado também passa pelo afeto, pela cultura e pela convivência.

“Quando ficamos doentes, parece que somos retirados do mundo e inseridos apenas no ambiente hospitalar.” A frase é de Lucivânia Machado, paciente do Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF). Para ela, a experiência representou mais do que uma ida ao cinema.

“Essas ações nos tiram desse lugar e nos mostram como deve ser a vida lá fora. Ficamos mais leves para lidar com os problemas. Nos sentimos vistos e acolhidos, não só dentro do hospital, mas também do lado de fora”, afirma.

A ação reuniu pacientes, acompanhantes, voluntários e auxiliares de humanização em um momento de integração antes da exibição do filme. A proposta é simples, mas significativa: garantir acesso à cultura e fortalecer vínculos mesmo durante o período de cuidados em saúde.

Segundo a chefe do Núcleo de Humanização do IgesDF, Letícia Ângelo, esta é a terceira iniciativa neste ano. “A primeira foi voltada para colaboradores, a segunda para pacientes pediátricos, e agora estamos com adultos”.



Letícia Ângelo é chefe do Núcleo de Humanização do IgesDF

TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode
escolher entre cinco Salas VIP para
aguardar o seu voo.

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira
os serviços e as condições
de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

Reprodução/TV Globo

POR
WILLIAM FRANÇAPromessa foi feita à
Frente Evangélica

O Museu da Bíblia foi anunciado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) dezembro de 2019 como parte de um pacote de grandes obras culturais. A destinação dos recursos para a obra, reivindicada por políticos da Frente Parlamentar Evangélica do Congresso Nacional, é alvo de críticas por entidades laicas

Na ocasião do lançamento da pedra fundamental, Ibaneis apresentou o projeto arquitetônico e prometeu erguer o monumento no Eixo Monumental, entre o Cruzeiro e o Setor Militar Urbano, com custo inicial estimado em R\$ 26 milhões. A promessa, feita como símbolo de legado cultural de sua gestão, agora se soma à lista de compromissos que não se concretizaram.

Com a decisão do TCDF, a Secretaria de Cultura deve se abster de assinar novos contratos ou dar continuidade às obras até julgamento definitivo. A medida paralisa não apenas a execução, mas também reacende o debate sobre prioridades de investimento público em cultura, transparência nos processos de contratação e pertinência.

'Audote um Amigo'
em Águas Claras

O Parque de Águas Claras recebe, no dia 28 de fevereiro, das 9h às 14h, mais uma edição da feira de adoção "Audote um Amigo". A iniciativa, liderada pelo deputado distrital Daniel Donizet (MDB), integra a política permanente de proteção animal no Distrito Federal e reúne protetores independentes, voluntários e organizações dedicadas ao resgate de cães e gatos em situação de vulnerabilidade.

O evento amplia as oportunidades de adoção responsável e promove a conscientização sobre guarda responsável, enfrentando o abandono e os maus-tratos. Durante a feira, o público poderá conhecer os animais disponíveis, receber orientações sobre cuidados e entender como apoiar o trabalho dos protetores.

Para o deputado Daniel Donizet, ações presenciais são fundamentais para transformar políticas públicas em resultados concretos. "Cada feira é uma oportunidade real de mudar histórias, quando conectamos pessoas que querem fazer a diferença com animais que precisam de um lar."

Museu da Bíblia: promessa de
Ibaneis paralisada pelo TCDF

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou a suspensão imediata das obras do Museu Nacional da Bíblia, projeto idealizado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) e em execução pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

A decisão, em caráter cautelar, foi tomada após representação dos deputados distritais Gabriel Magno (PT) e Fábio Felix (PSOL), que apontaram uma série de irregularidades no processo de contratação e execução da obra.

Entre os principais questionamentos levantados estão o aumento expressivo do orçamento, que teria saltado de R\$ 26 milhões para R\$ 74 milhões, e a condução do concurso público de arquitetura. O projeto vencedor da seleção foi desconsiderado, dando lugar ao segundo colocado, o que, segundo os parlamentares, fere as regras do certame e compromete a lisura do processo.

Além disso, foram incluídas estruturas não previstas originalmente, como um anfiteatro, o que teria inflado ainda mais os custos.

O TCDF também destacou possíveis violações à Lei de Responsabilidade Fiscal, já que não haveria comprovação suficiente de disponibilidade orçamentária para sustentar o empreendimento.

Luiza Palhares



O elenco é formado por atrizes 50+

'Trilhas...' encerra turnê nacional

O espetáculo "Trilhas, Noite Cheia de Lua de Sol", idealizado e protagonizado por Cláudia Andrade, encerra sua circulação nacional em Brasília, nos dias 28 de fevereiro e 1º de março, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Cláudio Santoro. A obra, que estreou na capital em 2025 e percorreu cidades do Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo, retorna ao território onde nasceu, reafirmando sua ligação com a cena cultural brasileira.

Com dramaturgia, direção e atuação de Andrade, a montagem combina artes visuais, videoarte e recursos audiovisuais para investigar temas como o feminino, a maturidade e os preconceitos sociais. Ao longo da turnê, foram realizadas 11 apresentações, sempre acompanhadas de ações de acessibilidade e bate-papo com o público. O projeto foi contemplado pelo Fundo de Apoio à Cultura do DF e reforça o papel do teatro como espaço de encontro e transformação.

Os ingressos estão disponíveis pelo Sympla, com opção de meia-entrada solidária mediante doação.



IML foi acionado para realizar os procedimentos legais

Polícia
investiga caso
de agente
mortaSegundo os Bombeiros, a policial
não tinha sinais de violência

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga a morte da agente Fernanda Duarte França de Castro Costa, de 41 anos, encontrada sem vida, no início da manhã de terça-feira (24), em uma parada de ônibus na Vila do Sossego às margens da BR-020, em Planaltina-DF. De acordo com o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CB-MDF), a agente não apresentava sinais aparentes de violência. Apesar disso, o caso está sob apuração da 16ª delegacia de polícia de Planaltina. O Instituto Médico Legal (IML) foi acionado para realizar os procedimentos legais.

Richard Valeriano Moreira, delegado-chefe da unidade, afirma que quando ela foi encontrada não havia sinais de violência no local ou no corpo. "Nós precisamos do laudo para investigar a causa da morte", afirmou. De acordo com o delegado, o IML deverá apontar a causa da morte por meio de laudo. Lotada na Delegacia de Combate à Ocupação Irregular do Solo e aos Crimes contra a Ordem Urbanística e o Meio Ambiente (Dema/Cepema), Fernanda havia ingressado recentemente na Polícia Civil do Distrito Federal.

O Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF) publicou uma nota oficial nas redes sociais manifestando pesar pela morte da agente Fernanda. "Exercia

sua função com compromisso, responsabilidade e dedicação ao serviço público e a proteção da sociedade." O Sindicato informou que seguirá acompanhando as investigações e desejou forças aos familiares, amigos e colegas de trabalho da agente. "A perda de uma colega de instituição, de uma servidora do Estado e de uma mulher que escolheu a missão de defender vidas causa dor profunda e comove toda a família policial civil do Distrito Federal. O Sinpol-DF acompanha atentamente as investigações e confia na elucidação dos fatos."

Duas testemunhas disseram à polícia que a agente tinha parado em uma casa da região e pedido ao morador para usar o banheiro e tomar um copo de água. Segundo o morador, ela estava com um cheiro forte de bebida alcoólica. Em seguida, ainda de acordo com a testemunha, ela entrou no carro e foi embora. Informações preliminares indicam que Fernanda tentou estacionar um veículo prata perto da parada de ônibus, onde ela foi encontrada morta.

A Polícia Legislativa Federal da Câmara dos Deputados também publicou nota de pesar pelo falecimento da agente. "Sua trajetória na segurança pública permanecerá como exemplo de dedicação, coragem e compromisso com a sociedade. A PLF se une em respeito e homenagem, desejando que sua memória seja honrada."

CORREIO SUDESTE

Hélio Filho/Secom



Empreendimento na região de Barra do Riacho

Novas etapas da implantação de fábrica de veículos no ES

O Governo do Estado e executivos da Great Wall Motors apresentaram, nesta terça-feira (24), no Palácio Anchieta, em Vitória, as novas etapas do Projeto GWM no Espírito Santo. A iniciativa de implantação da GWM no Estado é conduzida com apoio da Agência de Atracção de Investimentos do Estado (Nova ES) e consolida o município de Aracruz como polo estratégico para a indústria automotiva nacional.

O empreendimento será implantado no Parque Industrial de Aracruz, na região de Barra do Riacho, em área útil de aproximadamente 1.700.000 metros quadrados, dentro de um perímetro declarado de utilidade pública pelo Decreto nº 125-S, de 26 de janeiro de 2026.

Projeto estratégico

A destinação é a implantação de projeto industrial estratégico e sua integração à estrutura logística do ParklogBR/ES. “Esse é um passo importantíssimo para o Espírito Santo. Se a empresa decidiu instalar sua indústria aqui é porque confia na gente. Temos uma boa interlocução com o meio empresarial, pois criamos um ambiente saudável e com resultados”, afirmou o governador do Estado, Renato Casagrande.

Divulgação PCERJ



Ação já resultou na prisão de mais de 410 criminosos

Nova fase da Operação Espoliador

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, realizou na terça-feira (24) mais uma fase da Operação Espoliador, com o objetivo de prender integrantes de quadrilhas envolvidas em roubos, latrocínios e receptação. Até o momento, 417 pessoas foram presas.

A operação mobiliza equipes em todo o estado, com atuação integrada de delegacias vinculadas aos Departamentos-Gerais de Polícia da Capital (DGPC), da Baixada (DGPB), do Interior (DGPI), Especializada (DGPE) e de Homicídios e Proteção à Pessoa (DGHP).

Foco em toda cadeia criminosa

As investigações identificaram criminosos de alta periculosidade ligados a crimes contra o patrimônio. Com base nos inquéritos, a Justiça expediu mandados de prisão. A Polícia Civil também apurou que narcotraficantes que atuam em comunidades estão entre os mentores de roubos, fornecendo suporte logístico e armamento. O foco desta fase é atingir toda a cadeia criminosa.

Assistência I

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), está destinando cerca de R\$ 48,2 milhões em adiantamentos e reforços financeiros emergenciais para fortalecer a assistência à saúde nos municípios de Juiz de Fora, Ubá e Matias Barbosa, na Zona da Mata.

Assistência II

Do total, aproximadamente R\$ 38,8 milhões serão destinados a Juiz de Fora, cerca de R\$ 8,3 milhões a Ubá e R\$ 566 mil a Matias Barbosa. Os valores são referentes a repasses para custeio hospitalar, antecipação das parcelas do acordo da dívida do governo com os municípios de gestões anteriores.

Contrata MG I

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, fortalece sua política de inclusão ao disponibilizar uma área exclusiva com vagas destinadas a PCD na plataforma digital Contrata MG. Atualmente, são 551 oportunidades de emprego destinadas a esse público.

Contrata MG II

O Contrata MG é a plataforma digital de intermediação de mão de obra, do Governo de Minas, que reúne vagas de todo o estado em um único ambiente, facilitando a conexão entre trabalhadores e empregadores de forma simples e rápida. A iniciativa integra a estratégia do Estado de ampliar o acesso ao mercado de trabalho.

Homenagem I

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, homenageou meninas e mulheres na ciência, nesta última terça-feira (24), em cerimônia no Palácio Guanabara.

Homenagem II

O destaque foi a pesquisa desenvolvida pela cientista Tatiana Sampaio, que teve fomento da Fundação na fase inicial, abrindo novas perspectivas para o tratamento de lesões medulares. A pesquisadora carioca Tatiana Sampaio ganhou projeção nacional e internacional com o desenvolvimento da Polilaminina.



Cerca de 500 homens estão empenhados na operação

Chuvas: MG registra 28 mortes e 40 desaparecidos

Mais de 200 estão desabrigadas em Juiz de Fora e Ubá

Da Redação

O governo de Minas Gerais atualizou na tarde desta terça-feira (24), em uma coletiva de imprensa em Juiz de Fora, os principais dados sobre o impacto das fortes chuvas que atingiram a Zona da Mata entre a madrugada de segunda-feira (23) e esta terça.

O Corpo de Bombeiros confirmou 28 mortes, sendo 21 em Juiz de Fora e 7 em Ubá, além de 40 pessoas desaparecidas. Segundo a corporação, ainda há registros de pessoas soterradas.

“Em poucas horas, choveu quase o equivalente a um mês inteiro. Isso provocou deslizamentos severos”, afirmou o governador Romeu Zema.

Zema solidarizou-se com as famílias das vítimas e informou que permanecerá na região até quarta-feira, seguindo depois para Ubá. Segundo as autoridades, há alta probabilidade de aumento no número de óbitos, uma vez que ainda há vítimas desaparecidas.

De acordo com o comandante regional do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, são 130 ocorrências registradas até o momento, com 98 pessoas resgatadas com vida. Cerca de 500 homens estão empenhados na operação, sendo aproximadamente 100 bombeiros militares, além de tropas especializadas com cães farejadores.

De acordo com a atualização

feita pelo governo do estado, há 200 desabrigados e 400 desalojados em Juiz de Fora. Em Ubá são 14 desabrigados e 46 desalojados.

O desalojado é a pessoa que precisou sair de casa, mas tem para onde ir, seja na casa de parentes, amigos ou em outro imóvel próprio. Já o desabrigado é aqueles que também saiu de casa, mas não tem para onde ir, depende de abrigos como ginásios, escolas ou estruturas montadas pelo poder público.

O major Mardell da Silva informou que toda a população recebeu alerta emergencial nos celulares, recomendando evacuação imediata em áreas de risco.

“Quando receber o alerta, saia imediatamente de casa. O risco geológico é muito grave em toda a região”, reforçou o governador.

O Conselho Regional de Engenharia (CREA-MG) enviou profissionais para avaliar encostas e estruturas comprometidas. A Defesa Civil mantém monitoramento contínuo das áreas mais críticas.

A CEMIG, empresa de fornecimento de energia elétrica no estado, informou que 22 mil imóveis ficaram sem luz. Geradores estão sendo deslocados de Belo Horizonte para acelerar o restabelecimento do serviço.

As buscas continuam na noite desta terça-feira, com monitoramento permanente das áreas de risco e previsão de novas atualizações nas próximas horas.

Justiça arquiva processo sobre morte de ambulante senegalês

Ministério Público de São Paulo aponta legítima defesa na ação dos PMs

Paulo Pinto/Agência Brasil



Mbaye foi atingido por um disparo no abdome durante uma abordagem policial

Após encaminhamento de um pedido do Ministério Público de São Paulo (MP-SP), a Justiça paulista decidiu arquivar o processo que investiga a morte do ambulante senegalês e refugiado Ngagne Mbaye, morto por um policial militar após uma operação na região do Brás, no centro da capital paulista, em abril do ano passado. A decisão é do juiz Antonio Carlos Pontes de Souza, da 1ª Vara do Júri da capital.

Mbaye foi atingido por um disparo no abdome durante uma abordagem policial enquanto tentava proteger suas mercadorias e também de um outro ambulante. Segundo boletim de ocorrência registrado à época, Ngagne teria resistido à apreensão das suas mercadorias e utilizado uma barra de ferro, que acabou atingindo um policial. Logo após, o policial teria atirado contra Mbaye.

Para o promotor Lucas de Mello Schaefer, o policial que atirou contra Mbaye “agiu em legítima defesa, repelindo a injusta agressão atual a direito seu e de terceiro, quando realizou um disparo de arma de fogo contra Ngagne Mbaye”.

“Embora Ngagne Mbaye fosse estrangeiro, não parece minimamente razoável, em qualquer lugar do mundo, que uma pessoa

em poder de um instrumento contundente, tal como uma barra de ferro, possa agredir outra pessoa desferindo repetidos golpes, com emprego de força, na região da cabeça e do tronco. Quando estes golpes se voltam contra agentes de segurança do Estado, que estão no legítimo exercício de suas funções, esta atitude é ainda mais grave e reprovável”, escreveu o promotor, em sua manifestação encaminhada à Justiça.

Vídeos que mostraram a abordagem policial e o momento

do disparo ganharam as redes sociais, gerando muita repercussão. Houve protestos contra a violência policial e também diversas manifestações, inclusive internacionais.

Na época, a ministra de Integração Africana e Negócios Estrangeiros do Senegal, Yassine Fall, chegou a pedir explicações ao governo brasileiro sobre a morte do ambulante. Em comunicado à imprensa, ela afirmou que buscava, junto à representação diplomática, meios “para

elucidar as circunstâncias dessa morte trágica”.

A ONG Horizon Sans Frontières, que acompanha casos de migração e violência, disse que a morte de Mbaye foi “um novo crime cometido contra um cidadão senegalês no Brasil” e chegou a apontar o país como uma “zona de violência endêmica”.

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania chegou a solicitar para a Corregedoria da Polícia Militar, o Ministério Público e a Secretaria de Segurança

Pública de São Paulo que fosse realizada uma “apuração rigorosa dos fatos, com especial atenção às circunstâncias que levaram à morte de Ngagne Mbaye, bem como a adoção de medidas que garantam a responsabilização dos envolvidos e a prevenção de futuras ocorrências semelhantes”.

Entidades do movimento negro também chegaram a denunciar o caso à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos.

A morte de Mbaye ocorreu durante uma ação da Operação Delegada, um convênio firmado entre a prefeitura paulistana e o governo de São Paulo e que permite a atuação de policiais militares de folga na fiscalização do comércio ambulante.

Por meio de nota, a Campanha pelo Fim da Operação Delegada, composta por diversas entidades, organizações e movimentos sociais, como o Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, repudiou a decisão do Ministério Público em pedir o arquivamento do caso, e que acabou sendo aceito pela Justiça.

“É com absoluta indignação que as entidades que compõem a Campanha pelo Fim da Operação Delegada repudiam esta decisão, que precisa ser revertida imediatamente”, escreveram.

Litoral de SP está em alerta sobre chuvas

Paulo Pinto/Agência Brasil

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu, nesta terça-feira (24), um alerta de grande perigo para a região sudeste do país devido ao acúmulo de chuva. A passagem de uma frente fria criará condições favoráveis para chuvas contínuas até sexta-feira (27).

No estado de São Paulo, a maior parte do território terá um clima seco e estável, exceto pela região litorânea, que deve apresentar chuvas regulares e acumulados acima de 50 milímetros (mm).

Segundo a Defesa Civil do estado, os riscos que a chuva traz são muito altos nas regiões do Vale do Ribeira, na Baixada Santista, no Litoral Sul e Norte.

As cidades de Peruíbe e Ubatuba, já bastante atingidas pelas chuvas nos últimos dias, continuam sob risco.

O alerta de grande perigo também vale para Itapeva, Sorocaba, Campinas, Serra da Mantiqueira, Vale da Paraíba, Capital e Região Metropolitana de São Paulo.

queira, Vale da Paraíba, Capital e Região Metropolitana de São Paulo.

As condições climáticas nas regiões aumentam o risco de alagamentos e transbordamentos de rios, além de deslizamentos das encostas. Nestes casos, o Inmet instrui a população a observar com cuidado as alterações nas encostas, permanecer em local seguro e desligar aparelhos elétricos.

Em caso de inundação na residência, ou situação similar, é recomendado proteger os pertences da água envolvendo-os em sacos plásticos, caso possível.

Calamidade

Nesta última semana, o acúmulo de chuva gerou enormes complicações no estado de São Paulo, especialmente no litoral. Em Peruíbe, mais de 300 pessoas ficaram desabrigadas e outras 100 foram desalojadas após o município atingir 56 milímetros (mm) de água acumulada em 12 horas.

Na última segunda (23), Mongaguá teve cerca de 800 imóveis afetados com o transbordamento de rios e inundação de diversas ruas.

Em Ubatuba, duas pessoas morreram em um naufrágio devido ao clima adverso, que registrou um volume de chuva equivalente à média histórica de todo o mês de fevereiro.

Também na segunda, as Rodovias Oswaldo Cruz e Tamoios tiveram trechos interditados devido à queda de objetos na via e excesso de chuva, que superou 100 mm.

Perigo em Minas e Espírito Santo

Nas regiões centro-oeste dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, as chuvas podem superar 200mm nos próximos dias. Os capixabas e mineiros devem ter cuidado entre os dias 25 e 27, quando o volume de água irá se intensificar.



Região terá acúmulos de chuva acima de 50 mm

SP avança na valorização de pesquisadores com novo concurso

Comissão técnica que prepara concurso para contratações conclui trabalhos em março

O Governo de São Paulo se prepara para dar novos passos na valorização da pesquisa com a contratação de novos pesquisadores para o Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA). A previsão é que a divulgação do concurso ocorra ainda no primeiro semestre.

Outra frente importante é a reestruturação das carreiras 661 (apoio à pesquisa) e 662 (assistente técnico de pesquisa), que está em fase final de negociação com as duas categorias, com previsão de finalização do anteprojeto em março.

“Estamos fazendo algo que vem sendo aguardado e reivindicado por décadas em diversas frentes: melhorando as carreiras, corrigindo distorções, garantindo reajustes importantes, realizando concursos e reestruturando órgãos essenciais que atuam diretamente ligados à pesquisa”, enfatiza a secretária de Estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

Segundo a secretária, a modernização da carreira de pesquisador era pré-requisito importante para a realização de um novo concurso público, mais atrativo a quem está ingressando na carreira. “A Lei Complementar nº 1.435/2025 fortalece a ciência pública paulista, moderniza o sistema de cargos e salários e garante progressão baseada em mérito e transparência remuneratória”, ressalta. A lei estabelece uma carreira estruturada em seis níveis funcionais (I a VI), cada um com três categorias (A, B e C), totalizando 18 posições.

O novo modelo adota o regime de subsídio, amplia o percentual anual de promoções para até 70% e prevê progressão diferenciada para pesquisadores doutores, valorizando a qualificação e o desempenho, entre outros benefícios.

De acordo com levantamento apresentado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, dos 901

pesquisadores científicos estaduais em atividade, 742 (82,4%) garantiram reajuste salarial em percentual variando de 10 a 39% com a nova lei (considerando o salário bruto atual, que inclui adicionais como quinquênios e sexta-parte). A parcela não beneficiada por reajuste corresponde aos servidores que já recebem valores acima do teto estadual em razão de decisões judiciais ou de incorporações remuneratórias acumuladas ao longo da carreira.

Outro avanço importante, lembra Natália, é a reestruturação das carreiras de especialista ambiental e agropecuário, garantida no ano passado. Entre os benefícios estão a realização anual do processo de promoção e a correção de distorções históricas em relação às promoções, ao ampliar de 20% para até 70% o contingente beneficiado por progressão de nível via concurso.

O dispositivo prevê também a incorporação de gratificações ao salário-base, evitando a perda

desses benefícios, e ampliando a estabilidade e a previsibilidade da remuneração. Também foi promovida a revisão das tabelas salariais, com reorganização das referências. Foram criadas três classes em cada um dos seis níveis da carreira, permitindo evolução funcional com base em mérito e qualificação.

Também houve avanços fundamentais para outras carreiras especializadas que fazem parte do Sistema Ambiental Paulista e que atuam diretamente ligadas à pesquisa. Na Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), após 12 anos sem concursos, foi realizado concurso público em 2024, resultando na nomeação de 284 empregados, todos em atividade. Esse reforço ampliou em 17% o quadro funcional da Companhia, que atualmente conta com cerca de 1,7 mil servidores distribuídos em 48 Agências Ambientais e 20 laboratórios em todo o Estado, além da sede na capital paulista.

Também foi aprovado o Plano de Carreira dos empregados da Fundação Florestal, instituído estrutura funcional própria, critérios de promoção e progressão, regulamentação das funções gerenciais e mecanismos específicos de valorização de especialistas que atuam na gestão de unidades de conservação, manejo florestal, proteção da fauna e restauração ecológica. “Trata-se de uma medida muito aguardada pelos trabalhadores, que corrige lacuna histórica e fortalece a governança ambiental”, afirma a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

Produção científica em rede

O Instituto de Pesquisas Ambientais aumentou em 56,3% o número de projetos em execução, passando de 87 em 2021 para 136 atualmente, e mantém o Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, conceito 5 da CAPES.



Reformulação da carreira e concurso público estão entre melhorias para pesquisadores

Grande São Paulo registra dois casos de feminicídios em menos de 24 horas

Duas mulheres foram mortas na Grande São Paulo em novas ocorrências de feminicídio. Uma terceira jovem foi vítima de tentativa de feminicídio, por esfaqueamento no meio da rua. Os casos ocorreram nessa segunda-feira (23).

Na zona norte da capital paulista, policiais militares foram acionados para atender ocorrência em um hospital, onde uma mulher de 22 anos já chegou morta. Ela tinha machucados e hematomas pelo corpo. O homem de 36 anos, que havia levado a jovem ao hospital, foi preso por feminicídio.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), o suspeito foi detido no local e encaminhado ao 73º Distrito Policial, no Jaconã. A prisão foi convertida em

preventiva, e ele permanece à disposição da Justiça. No carro dele, foram encontrados um galão de gasolina e vestígios de sangue. O celular e o veículo do indiciado foram apreendidos para perícia. Também foram requisitados exames ao Instituto de Criminalística e ao Instituto Médico Legal (IML) para a vítima e o detido.

Em Itapeverica da Serra, na região metropolitana de São Paulo, um homem de 25 anos foi preso em flagrante por feminicídio na tarde de ontem. A SSP informou que guardas civis municipais foram acionados para uma ocorrência de violência doméstica e encontraram a mulher de 20 anos morta, em sua casa. O crime teria ocorrido após uma discussão.

O agressor foi localizado,



Os casos ocorreram na última segunda-feira (23)

confessou o crime e foi preso em flagrante, permanecendo à disposição da Justiça. A perícia e o IML foram acionados, e o caso foi registrado como feminicídio na Delegacia de Itapeve-

rica da Serra.

Um homem de 37 anos esfaqueou uma jovem de 18 anos, na noite desta segunda-feira, na zona leste da capital. A vítima foi levada para o Hospital

Geral de Guaianases. Policiais militares foram acionados para atender à ocorrência, e o agressor foi preso em flagrante por tentativa de feminicídio. A faca utilizada no crime foi apreendida. O agressor foi encaminhado à delegacia e, segundo a SSP, permanece à disposição da Justiça. O caso foi registrado na 8ª DDM, em São Mateus.

O Brasil atingiu número recorde de 1.518 vítimas de feminicídios em 2025, segundo Ministério da Justiça e Segurança Pública, o que representa quatro mortes por dia. No ano anterior, em 2024, o país já havia atingido recorde, com 1.458 vítimas.

Em 2025, o estado de São Paulo também registrou o maior número de feminicídios desde o início da série histórica, em 2018.

CORREIO NORDESTE

Carla Cleto



O imunizante é destinados aos recém-nascidos

Alagoas passa a oferecer vacina contra a bronquiolite

Seguindo determinação do Ministério da Saúde, Alagoas já está disponibilizando a vacina nirsevimabe para os recém-nascidos do estado. O novo imunizante garante proteção imediata contra o Vírus Sincial Respiratório, principal causa de bronquiolite, doença respiratória que afeta crianças menores de dois anos. O principal agente responsável pela bronquiolite é o Vírus Sincial Respiratório (VSR), responsável por até 80% dos casos. No entanto, outros vírus também podem desencadeá-la, como adenovírus, parainfluenza, influenza, rinovírus, entre outros. A vacina está disponível nas maternidades que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS) em Alagoas.

Governo do RN abre Ano Letivo

O governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã de segunda-feira (23), a abertura oficial do Ano Letivo 2026 da rede estadual de ensino. Com a presença da governadora do Rio Grande do Norte, professora Fátima Bezerra, a cerimônia solene aconteceu na Escola Estadual Alceu Amoroso Lima, no bairro Lagoa Azul, zona Norte de Natal, e marcou o início das aulas nas 585 unidades distribuídas pelas 16 Diretorias Regionais de Educação.

Ascom Fucamp



Ferramenta reúne agente, projetos e muito mais

Novo Mapa Cultural de Sergipe

O novo Mapa Cultural de Sergipe, disponível em mapa-cultural.se.gov.br, já ultrapassa 340 agentes cadastrados no primeiro mês de funcionamento e segue em processo de adesão. Artistas, produtores, coletivos, gestores e demais agentes culturais que atuam no estado devem realizar o cadastro na nova plataforma, inclusive aqueles que já possuíam registro no sistema anterior, para manter os dados atualizados e acompanhar as oportunidades disponíveis. O endereço do Mapa anterior permanece ativo, e as informações já registradas continuam disponíveis.

Seleção de artesanato no Piauí

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult), por meio da Superintendência de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense (Sudarpi), está selecionando a produção artesanal de cinco artesãos individuais e/ou mestres artesãos e duas entidades representativas (associação, cooperativa ou grupo produtivo) do artesanato para participar do 22º Salão do Artesanato Raízes Brasileiras em São Paulo.

Saldo

O governo do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte e da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), apresentaram os dados consolidados do Carnaval 2026. Foram registrados 321 voos durante o Carnaval, um crescimento de 13% em relação a 2025.

Entrega

O governador de Alagoas entregou em São Brás, no Baixo São Francisco, a nova adutora que integra o Abastecimento de Água. Ele também autorizou a pavimentação asfáltica de 12 km da rodovia que interliga o município a Olho d'Água Grande e participou da inauguração do Frigorífico Santa Fé.

Palestras

A secretária de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor, Viviane Pessoa, participou do início das atividades do projeto de extensão e pesquisa "Fortalecer – Acesso à Justiça, Cidadania e Reintegração Social no Sistema Prisional de Sergipe". O evento é realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Agenda

A Secretaria da Agricultura da Bahia participou de uma agenda estratégica em Brasília voltada ao enfrentamento da crise que atinge a lavoura cacaujeira baiana. A reunião ocorreu no Palácio do Planalto, durante encontro da Comissão do Cacau do Estado da Bahia, o objetivo foi avançar em medidas emergenciais.

Economia

Desde que foi lançada pelo governo do Piauí, em abril de 2025, a plataforma Made In Piauí já reúne 230 vendedores ativos e um catálogo com mais de 700 produtos cadastrados. O amplo portfólio contempla segmentos como alimentos artesanais, moda autoral, artesanato, design entre outros.

Ação da polícia

Um homem, de 48 anos, foi preso preventivamente por uma equipe da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), após o cumprimento de um mandado de prisão preventiva em aberto em seu desfavor. O suspeito foi localizado e capturado nesse domingo (22), no município de Pacatuba, na Área Integrada de Segurança.



Os números refletem um novo modelo de gestão

Ceará reduz crimes de ódio contra LGBTQIAPN+

Os avanços são resultado da Secretaria da Diversidade

O Ceará alcançou uma redução de 43% nos assassinatos de pessoas LGBTI+ entre 2023 e 2025, consolidando-se como referência nacional em transparência, produção de dados e políticas públicas de proteção para a população LGBTI+. Os números refletem um modelo de gestão baseado em informação qualificada, atuação integrada e enfrentamento direto ao apagamento institucional das violências contra essa população.

Os avanços são resultado da atuação articulada da Secretaria da Diversidade do Ceará (Sediv), da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) e da Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (SUPESP), que adotaram uma metodologia estruturada de identificação e catalogação dos crimes. Nesse contexto, o maior volume de registros de denúncias não representa necessariamente o aumento da violência, mas sim eficiência no combate à subnotificação e fortalecimento da confiança nos canais institucionais de denúncias.

Desde 2023, com a criação da Secretaria da Diversidade, o Estado passou a qualificar os mecanismos de denúncia, aprimorar o registro de identidade de gênero e orientação sexual nos boletins de ocorrência e implementar ações estruturantes em parceria com a SSPDS, como a Portaria nº 0644/2023, que estabelece o

tratamento prioritário dos crimes violentos contra a população LGBTI+ como crimes de ódio. Também foram implantados o Observatório dos Crimes por LGBTfobia, o painel dinâmico de monitoramento da homotransfobia e fortalecida a atuação da Delegacia de Repressão aos Crimes por Discriminação.

A análise do perfil das vítimas evidencia que a violência incide de forma mais intensa sobre jovens, pessoas com menor escolaridade e, de maneira desproporcional, mulheres trans e travestis, reforçando a necessidade de políticas intersetoriais que integrem proteção, cidadania e promoção de direitos. Neste sentido, o Centro Estadual de Referência LGBT+ Thina Rodrigues e a Unidade Móvel Dandara Ketlely (inaugurada em dezembro de 2024, fortalecendo a informação e a interiorização dos serviços), equipamentos vinculados à Secretaria da Diversidade, promoveram entre 2023 e 2025, mais de 6 mil atendimentos ao público LGBTI+, com serviços psicossociais, orientações jurídicas e encaminhamentos para a rede de políticas públicas do estado do Ceará. Destes atendimentos, mais de 70% eram de pessoas Trans e Travestis, negras e jovens em vulnerabilidade social. Reforçando o impacto significativo e positivo de uma política orientada por dados e voltada às populações que mais precisam.

RN concede novos auxílios sociais para pessoas trans

Edital público selecionou 28 pessoas que passarão a receber auxílio

A governadora Fátima Bezerra recebeu na segunda-feira (23), no auditório da Governadoria, os novos bolsistas da segunda etapa do Programa Estadual Transcidadania, iniciativa que amplia ações de inclusão social voltadas à população travesti, transgênero e não binária no Rio Grande do Norte.

O foco do programa é promover escolarização, qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, com acompanhamento institucional contínuo e fortalecimento de redes de proteção social.

Além do auxílio

Durante a solenidade, a secretária da Mulher, Júlia Arruda, anunciou a ampliação territorial da iniciativa.

Além dos municípios da Região Metropolitana de Natal, o programa passa a atender também a região do Trairi, no Agreste Potiguar. Segundo ela, a proposta vai além do auxílio financeiro e busca reduzir a informalidade por meio de formação educacional, qualificação profissional e apoio técnico permanente.

O programa também promove integração com serviços de saúde e políticas públicas de assistência social, ampliando o acesso a direitos básicos e à cidadania.



Joana Lima - Ascom

Edital público selecionou 28 pessoas

De acordo com a secretária, o Transcidadania conta com parcerias institucionais, entre elas o Sebrae, responsável por cursos de capacitação e orientação empreendedora, além da articulação com empresas para oferta de oportunidades de emprego e incentivo ao empreendedorismo.

“A população trans e travesti foi historicamente marginalizada e enfrenta barreiras estruturais. O programa atua para garantir dignidade por meio da qualificação e do acesso ao trabalho”, afirmou.

A coordenadora estadual de Diversidade Sexual e de Gênero (Codis), Rebecka de França, destacou que as participantes são inseridas em cursos de empreendedorismo e inclusão social.

Segundo ela, a política pública tem promovido mudanças concretas na vida das pessoas atendidas, ao ampliar o acesso à educação, fortalecer a autonomia econômica e assegurar direitos. “Trata-se de uma ação estruturante que contribui para romper ciclos de exclusão so-

cial”, afirmou.

Nesta etapa, 28 pessoas foram selecionadas por edital público e passarão a receber bolsa mensal de R\$ 600 durante um ano.

O investimento total é de R\$ 220 mil, provenientes de emenda parlamentar da deputada federal Natália Bonavides, com contrapartida do Governo do Estado.

A governadora ressaltou que o objetivo central do Transcidadania é criar condições para autonomia econômica de pessoas em situação de vulnerabilidade

social, com suporte institucional e estímulo à permanência na educação formal.

Apoio geral

O evento reuniu autoridades e representantes de organizações sociais, entre eles o secretário da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier; a secretária do Trabalho e Assistência Social, Íris Oliveira; a controladora-geral do Estado, Luciana Daltro; o conselheiro nacional da Presidência, Ivan Baron; a vereadora Thabata Pimenta; a representante da Rede Inclusiva RN, Luá Alves; a gerente executiva de Direitos Sexuais da Paraíba, Laura Brasil; e Fernanda Silmara, da ONG Reforamar, além de ativistas de diversos municípios.

Igualdade no RN

Ao encerrar a solenidade, Fátima Bezerra afirmou que o Transcidadania integra a política estadual de promoção da igualdade e de combate às desigualdades sociais. Segundo a governadora, a iniciativa reforça o compromisso do Estado com a inclusão produtiva, ao criar oportunidades reais de inclusão, formação, trabalho e participação social para a população atendida, contribuindo para redução de vulnerabilidades dessa população e ampliação do acesso a direitos.

Alagoas lança programa de capacitação

A Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Secti) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapeal) anunciam o “Simbora!”, uma rota preparatória para o próximo edital de inovação do Governo de Alagoas.

A oportunidade, online e gratuita, está com o seu processo seletivo aberto para interessados residentes no estado, a partir desta segunda (23/2), no link <https://forms.gle/fy1d3hLtAg5Lc6tf6>. A Coordenação de Projetos Especiais e Inovação da Fapeal irá analisar as candidaturas, devido ao número limitado de vagas.

Para o “Simbora!”, a Secti e a Fapeal contam com a parceria com do Laboratório de Inovação Inclusiva da Universidade Federal de Alagoas (LIINC Ufal) e da Wadhwani Foundation.

A iniciativa é uma etapa de preparação para o Programa Centelha 3 Alagoas, edital que financia empreendedores no desenvolvimento de suas ideias e negócios, e deve ser



Ascom AL

A oportunidade gratuita, está com o seu processo aberto

publicado ainda neste primeiro semestre de 2026.

Pelo Centelha, startups locais poderão acessar até R\$ 80 mil em subvenção econômica e até R\$ 45 mil em bolsas para a equipe, além de capacitações empreendedoras e acesso a networking e investido-

res, dentre outros benefícios.

O intuito do “Simbora!” é qualificar os selecionados para estruturar projetos mais competitivos, aumentando suas chances de aprovação no Centelha, por meio de uma jornada com atividades práticas e acompanhamento. As

candidaturas devem ser realizadas em equipes de até cinco pessoas.

O resultado do processo seletivo está previsto para 27/03, e o início do “Simbora!” para o dia 30/3. A capacitação foi planejada para durar quatro semanas, e vai requerer até seis horas semanais de dedicação.

Sobre o programa:

O programa “Simbora!” adota a metodologia da Wadhwani Foundation, organização social indiana sem fins lucrativos voltada ao fomento da inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento de competências para geração de renda. A fundação foi selecionada para conduzir as capacitações pré-Centelha em todo o território nacional, oferecendo suporte técnico, conteúdos formativos e acompanhamento especializado aos participantes. Em Alagoas, no entanto, foi firmado um termo de entendimento específico que amplia o alcance da iniciativa e assegura atenção direcionada aos empreendedores locais. A medida permite adaptar conteúdos às demandas regionais, fortalecer o ecossistema de inovação e ampliar as condições de transformação de ideias em negócios sustentáveis. Com isso, o estado garante maior proximidade com os participantes e reforça a política de incentivo à criação de soluções inovadoras com impacto econômico e social.

Governo do Ceará debate alfabetização com líderes latinos

O governador falou sobre os esforços para garantir a alfabetização na idade certa

Yuri Leonardo - Casa Civil

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, participou, nesta segunda-feira (23), do Encontro Internacional Alfabetização, Equidade e Futuro, realizado pelo Ministério da Educação e parceiros, em Brasília. O evento, que ocorre até terça-feira (24), integra o Compromisso Criança Alfabetizada e conta com a participação de lideranças governamentais e organizações estratégicas da América Latina.

Elmano de Freitas foi um dos convidados do painel sobre Políticas de Alfabetização e Liderança Pública em Contextos Subnacionais, ao lado do governador do Departamento do Atlântico (Colômbia), Eduardo Ignacio Verano de La Rosa; do prefeito de Renca, comuna em Santiago (Chile), Claudio Castro Salas; governadora de Moquegua (Peru), Gilia Gutiérrez Ayala; e da prefeita de Aracaju (Sergipe), Emília Corrêa. A mediação foi da jornalista Sylvia Colombo.

O governador do Ceará falou sobre os esforços para garantir a alfabetização na idade certa de forma adequada em todo o Ceará, destacando o êxito do regime de colaboração entre Estado e os 184 municípios cearenses, que se concretiza por meio do Programa de Aprimoramento da Política de Alfabetização na Idade Certa (Paic Integral), iniciado em 2007.

“O elemento-chave para a



Em 2004, apenas 15% das crianças conseguiam compreender um texto de forma adequada

educação pública de qualquer lugar deste planeta tem a ver com a decisão política. No Ceará falamos que a educação não é uma prioridade, é a prioridade. A principal política para ter desenvolvimento econômico, alimentando no nosso povo a escola que ele merece. Em 2007, a decisão política foi que o Estado iria colaborar com os municípios no Ensino Fundamental”, disse.

Em 2004, apenas 15% das crianças conseguiam compreender um texto de forma adequada, apontava o diagnóstico elabo-

orado pelo Comitê Cearense pela Eliminação do Analfabetismo Escolar. Por meio do Paic, o Ceará elevou os indicadores educacionais, atingindo 85,3% das crianças sabendo ler e escrever até o fim do 2º ano do ensino fundamental, superando a média nacional (59,2%).

“O Ceará tem uma população de aproximadamente 9,2 milhões de habitantes. Somos aproximadamente 4% da população brasileira e temos apenas 2% da riqueza produzida no Brasil. Somos considerados um estado

pobre. Isso não foi algo que nos impediu de avançar na educação pública. A meta do Ceará para 2030 é ter 100% das crianças alfabetizadas”, projetou. O Paic norteia ações e metas integradas da gestão educacional na rede pública, promovendo de maneira contínua a formação de professores, avaliação dos estudantes e acompanhamento, com apoio à gestão escolar e material estruturado, entre outras iniciativas de reconhecimento e valorização voltadas à garantia do direito à aprendizagem.

Outra meta, defendeu Elmano de Freitas, é universalizar o ensino em tempo integral na rede estadual e nas redes municipais. O Governo do Ceará também investe em infraestrutura e conectividade, na busca de integrar as competências digitais ao processo de alfabetização, especialmente em áreas rurais e distritos mais afastados. De 2023 até o momento, 75 novos Centros de Educação Infantil (CEI) foram construídos e entregues pelo Estado aos municípios.

A iniciativa cearense também foi citada por Claudio Castro Lassa, prefeito de Renca, que trouxe detalhes sobre o programa Crescer em Renca. “Aprendemos muito com as experiências compartilhadas no encontro”, enfatizou.

Representando o ministro da Educação, Camilo Santana, o secretário-executivo do MEC, Leonardo Bachini, defendeu que o evento é estratégico para estimular a troca de experiências e reforçar a cooperação internacional.

“Este é um momento em que estamos tentando criar uma rede em que a alfabetização seja central nesse debate. Este encontro internacional é uma demonstração concreta dessa escolha histórica que os estados e sociedades de nossos países estão fazendo: uma América Latina livre do analfabetismo”, disse.

Bahia domina convocação da Seleção de Canoagem

Fábio Canhete/CBCa

A Bahia estará representada com 20 canoístas na Equipe Permanente Nacional (EPN) da Seleção Brasileira de Canoagem. O estado domina a variação canoa com 20 dos 21 nomes convocados. A divulgação da lista aconteceu no início deste mês e trouxe 13 deles como atletas oriundos do programa Remando em Águas Baianas ou suas versões anteriores, um projeto em parceria da Federação Baiana de Canoagem (Febac) e do Governo do Estado.

A convocação inclui atletas da equipe principal e das categorias de base, desde canoístas baianos mais experientes e medalhistas olímpicos até estreantes na Seleção, que irão realizar treinamentos nas cidades de Lagoa Santa e Capitólio, ambas no estado de Minas Gerais, com acompanhamento técnico e infraestrutura



O estado domina com 20 dos 21 nomes convocados

especializada da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa).

Alguns dos principais nomes são o medalhista olímpico Isaquias Queiroz, do Flamengo, e os representantes olímpicos em Paris 2024: Jacky Godmann, Mateus Nunes e Valdenice Conceição, que representam as equipes baianas. Cinco clubes do estado tiveram atletas selecionados: o Associação Cacaueira de Canoagem (ACC), de Ubaitaba; a Associação de Canoagem de Itacaré (ACI) e Associação de Canoagem de Taboquinhas (ACT).

PI: Paralimpíadas tem inscrições abertas

A Secretaria de Esportes do Piauí (Secepi) abriu inscrições para o Meeting das Paralimpíadas Escolares, etapa estadual 2026. A competição ocorre nos dias 8 e 9 de maio, em Teresina, reunindo estudantes-atletas de 11 a 19 anos com deficiência intelectual ou física. As inscrições vão até a próxima sexta-feira (27) e podem ser realizadas através do formulário. Técnicos, treinadores, gestores escolares e professores dos municípios piauienses devem realizar o cadastro dos atletas interessados. As disputas da seletiva estadual contemplam cinco modalidades: atletismo, natação, tênis de mesa, bocha e parabadminton. A expectativa é que cerca de 150 atletas participem da seletiva estadual neste ano.

De acordo com o coordenador-geral das Paralimpíadas

Escolares no estado, Ranilson Gonçalves, o chamamento é voltado a toda a rede de ensino. “Chamamos técnicos, treinadores, gestores de escolas e professores dos municípios para que possam fazer as inscrições dos seus atletas para participarem dessa competição importantíssima. Se você ou alguém que conhece deseja participar do Meeting das Paralimpíadas Escolares 2026, é fundamental preencher a ficha com todos os dados necessários. Essas informações serão utilizadas para alimentar nosso banco de dados e garantir uma organização eficiente do evento”, destacou.

Em 2025, o Piauí conquistou 10 medalhas nas Paralimpíadas Escolares Brasileiras, realizadas em São Paulo. O atletismo foi o grande destaque, com oito (quatro de prata e quatro de bronze).

Piauí sedia 1ª conferência nacional sobre metas globais

Artesãos da Serra da Capivara serão protagonistas da primeira Conferência

O governo do Piauí realiza, nos dias 5 e 6 de março, na Serra da Capivara, a primeira Conferência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Piauí e do Brasil. O evento é a etapa inicial que conduzirá debates à Conferência Nacional, em Brasília, em junho, colocando o estado no centro do debate sobre a Agenda 2030 e fortalecendo seu protagonismo no desenvolvimento sustentável com identidade territorial.

Com o tema “A Agenda 2030 no Brasil: Fortalecer a Democracia e Defender os Direitos Humanos para a Construção Coletiva de um Novo Modelo de Desenvolvimento Sustentável”, a conferência será realizada por meio do Centro de Inteligência em Economia e Estratégia Territorial (CIET) da Secretaria do Planejamento (Seplan). A ideia é promover diálogo e articulação institucional, destacando boas práticas voltadas ao desenvolvimento inclusivo e à realidade piauiense.

Além do debate institucional, a conferência terá forte protagonismo dos artesãos da Serra da Capivara. Durante visita ao município de Coronel José Dias, a equipe do CIET conheceu o trabalho das artesãs do Centro de Memórias dos Povos da Serra da



O evento é a etapa inicial que conduzirá debates

Capivara, responsáveis pela produção de peças de bordado que integrarão o evento, reforçando a identidade cultural e territorial da iniciativa.

A bordadeira Daguiomar Tavares Dias compartilha sua trajetória de transformação por meio do artesanato. “Eu comecei sem saber dar um ponto de bordado. Aprendi aqui e hoje já vendi muitos trabalhos. Já bordei a Pedra Furada, onça, jacu, papagaio, arara... Tudo o que tem nas pedras

eu já bordei”, contou.

Ela também destaca o impacto coletivo da iniciativa. “Além do bordado, fiz curso de argila e crochê, e aprendemos a trabalhar com as cores da própria terra. Quando os turistas vêm, somos nós que apresentamos e vendemos as peças. É um trabalho feito por mulheres, que gera renda e fortalece nossa cultura”, acrescenta Daguiomar.

Outro exemplo de protagonismo local é o ceramista Manoel

Paes Landim, responsável pela produção de peças que integrarão o evento. Ele explica que o aprendizado foi construído gradualmente. “Eu fui aprendendo passo a passo. Antes, trabalhava só na produção das peças, mas aqui tive que aprender tudo: desde o preparo da argila até a queima. Hoje, todo o processo passa pelas minhas mãos”, relatou.

Ele também destaca o envolvimento familiar na atividade. “A gente vai engajando a família. Meu

pai já está me ajudando na confecção. É um trabalho que cresce e envolve mais pessoas”, afirmou.

Para a diretora de Planejamento e Inteligência Territorial, Bruna Iwata, o momento é histórico para o estado. “É a primeira conferência dos ODS a ser realizada no Brasil, e ela acontece aqui no Piauí. Isso nos enche de orgulho porque não se trata de um evento vazio. Ele é construído com pessoas, com história, com identidade. O que vamos apresentar é fruto de um trabalho coletivo”, destacou.

A diretora também ressaltou que a conferência foi pensada, desde o início, como um processo colaborativo. “Desde o começo, deixamos claro, com o apoio do secretário de Planejamento, Washington Bonfim, que não queríamos nada pronto ou imposto. A ideia sempre foi construir junto com a sociedade, ouvindo e valorizando cada contribuição”, enfatizou Bruna Iwata.

O gerente de Desenvolvimento Territorial Sustentável, Davi Leal, destacou o alcance internacional da conferência. “Quando dizemos que queremos levar isso para o mundo, é porque é exatamente o que vai acontecer. Teremos representantes de vários setores e segmentos da sociedade, nomes nacionais e internacionais”, pontuou.

Aluno de Aracaju brilha em robótica

A rede municipal de ensino de Aracaju tem se destacado por histórias que refletem o poder da Educação como instrumento de transformação social e de inspiração. O recente êxito do aluno Adrian Santos Silva, do 7º ano da Escola Municipal Dr. Carvalho Neto, no Novo Paraíso, é mais um exemplo de trajetória motivadora para toda a comunidade escolar. Medalha de bronze na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF), a conquista do garoto ultrapassou os limites de algo isolado e individual de variadas formas. Além de premiações coletivas, a jornada vitoriosa agora é espelho para alunos e professores em busca de novas realizações.

O bom desempenho de Adrian Santos de 12 anos na competição impressiona: dos 1.755.186 alunos inscritos de 13.047 escolas de todo o país em 2025, o garoto posicionou-se entre os 63.178 medalhistas. O resultado permitiu à unidade de



Aluno é medalhista em Olimpíada Nacional de robótica

ensino integrar um sorteio, no qual foi contemplada com um laboratório de robótica no valor de R\$100 mil. Todo o aparato de ponta, composto por computadores, impressora 3D, programas e kits robóticos diversos, está previsto para chegar este ano, com data ainda a ser definida, e potencializará as ações voltadas ao novo componente curricular da rede de Aracaju na escola - a Educação Digital.

A entrega será um marco para o ensino na área de Computação e Tecnologia na unidade, beneficiando cerca de 630 alunos do 1º ano ao 9º ano e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) matriculados.

O feito espalhou um clima de entusiasmo e otimismo pela unidade, e Adrian descreveu como foi a experiência de fazer a prova e o quanto está contente pelos impactos da sua conquista. “A prova teve questões de de contas básicas, como as de mercado e outras extremamente complicadas, mas consegui resolver e fico

muito feliz, porque a escola vai receber esses equipamentos. Vai ser muito bom. Vai ajudar não só no meu estudo, como no de outros alunos”, contou Adrian Santos.

Ele expressa a inclinação pela área de exatas, especialmente porque gosta de encarar os desafios inerentes aos cálculos mais complexos.

A Matemática, eixo central da Olimpíada, está entre os componentes curriculares que ele mais aprecia. “Ciências e Matemática são as matérias que mais gosto. Eu acho muito interessante estudar sobre os os astros, planetas, e na Matemática, sempre gostei de resolver contas difíceis”, narra Adrian.

A Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF) é uma iniciativa nacional gratuita que busca promover o conhecimento financeiro entre alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio.

CORREIO NORTE

Bruno Nobre/Prefeitura de Belém



Serão distribuídos 3 mil ingressos para os desfiles

Ainda terá samba em Belém no fim de semana

A Prefeitura de Belém (PA), por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult), iniciou nesta terça-feira (24) a entrega de 3 mil ingressos para a população que vai poder acompanhar das arquibancadas os grandes desfiles das oito Escolas de Samba do Grupo Especial, que vão ocorrer nos dias 27 e 28 de fevereiro na Aldeia Amazônica. A distribuição ocorre até amanhã, 25, na Aldeia. No CarnaBelém 2026, o maior e mais democrático carnaval da capital paraense, todos os ingressos de arquibancada serão doados, graças à iniciativa da Prefeitura de Belém, que subsidiou, junto à Liga das Escolas de Samba Associadas (ESA), os 3 mil ingressos. Serão distribuídos 1.500 ingressos para cada dia do desfile.

Concurso suspeito no Amazonas

Decisão da 2.ª Vara da Comarca de Humaitá, na área da fazenda pública, determinou a atribuição provisória de pontos a candidato no concurso público para o cargo de procurador da Assembleia Legislativa do Amazonas, por identificar aparente flagrante ilegalidade em parte das questões impugnadas. A liminar foi proferida pelo juiz Charles José Fernandes da Cruz, após análise da petição inicial e dos documentos apresentados pelo autor.

Prefeitura de Boa Vista



A feijoadinha é um dos destaques do novo cardápio

Feijoadinha na merenda de Boa Vista

A merenda escolar da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista (RR) está ainda mais diversificada em 2026. O cardápio passou por reformulação e ganhou novas preparações que já integram a rotina das unidades, ampliando a variedade das refeições oferecidas diariamente aos estudantes. Entre as novidades estão pratos como feijoadinha com arroz brasileiroinho, arroz de horta, salpicão de frango, cuscuz nordestino e feijão tropeiro. As receitas foram planejadas para unir valor nutricional, identidade cultural e aceitação do público infantil.

Integração bioceânica

Durante sessão na Assembleia Legislativa do Acre (Aleac), o primeiro-secretário da Casa, deputado Luiz Gonzaga (PSDB), destacou os avanços nas articulações para fortalecer a integração bioceânica entre Brasil e Peru, após reunião realizada em Arequipa, na Câmara de Comércio da cidade. Segundo o parlamentar, o Acre vem se consolidando como eixo estratégico do corredor.

Moradia melhor

A capital amazonense passa a figurar entre as experiências mais inovadoras do programa “Minha Casa, Minha Vida” no país. Nesta terça-feira (24), o prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), vistoriou três complexos habitacionais que consolidam um modelo que amplia o conceito de moradia popular.

Educação

A prefeitura de Macapá (AP) deu início, nesta terça-feira (24), à formação continuada do Programa Educa Macapá para o ano letivo de 2026. A capacitação é direcionada a professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da rede municipal e segue até o dia 27 de fevereiro, na Faculdade Faculdade Estácio.

Pitaya

A produção de pitaya em Rio Branco (AC) começa a ganhar força e visibilidade, impulsionada pelo apoio da prefeitura. Na tarde desta segunda-feira (23), o prefeito Tião Bocalom, acompanhado do secretário municipal de Agropecuária, Eracides Caetano, visitou um dos primeiros plantios da fruta na capital acreana.

Estudantes

A vida tem apresentado muitos desafios para Ana Clara Parintintin, de 13 anos, indígena, filha de pais que atualmente estão desempregados. Moradora da Agrovila Aliança, na zona rural, ela foi uma das premiadas no Projeto Aluno Destaque, da prefeitura de Porto Velho (RO). No total, foram contempladas 1.200 alunos de 84 escolas.

Parcerias

A prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria Extraordinária de Concessões e Projetos Estratégicos, participa do P3C – Parcerias Público-Privadas e Concessões, maior encontro especializado em investimentos em infraestrutura no País. O evento reúne lideranças, especialistas e gestores públicos.

Mulher

A vice-governadora do Pará, Hana Ghassan (MDB), e o secretário de Estado de Saúde, Ualame Machado e equipe, estiveram, nesta terça-feira (24), em visita técnica e para apresentação de balanços no Hospital da Mulher do Pará (HMPA), em Belém, que completará um ano de funcionamento no dia 8 de março.



Medidas visam conter principalmente o bicudo do algodoeiro

Novas regras para cultivo do algodão no Tocantins

Instrução normativa traz novos cuidados fitossanitários

O governo do Tocantins, por meio da Agência de Defesa Agropecuária (Adapec), publicou no Diário Oficial a Instrução Normativa (IN) nº 02, de 19 de fevereiro de 2026, que estabelece novas diretrizes para o Programa Estadual de Prevenção e Controle do bicudo do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*) no Tocantins, definindo medidas fitossanitárias obrigatórias para prevenção, detecção, contenção, supressão e controle da praga.

Entre as principais mudanças estão a alteração nas datas de plantio; o período do vazio sanitário e o controle do trânsito desses produtos.

De acordo com a nova IN, continua sendo obrigatório o cadastramento anual de todas as propriedades produtoras de algodão na Adapec, respeitando os prazos da primeira safra até 15 de janeiro do ano corrente; e da segunda safra até 30 de março do mesmo ano.

Vale ressaltar que, para o cultivo de segunda safra, o produtor assume a responsabilidade técnica de utilizar variedades ou cultivares com ciclo compatível, garantindo que a colheita e a destruição dos restos culturais ocorram integralmente antes do início do vazio sanitário.

Vazio sanitário

O período do vazio sanitário do algodão também sofreu uma importante mudança, sendo es-

tendido por mais 20 dias.

O vazio sanitário é um período obrigatório definido por órgãos de defesa agropecuária, onde é proibido manter plantas vivas de uma determinada cultura para evitar a proliferação de doenças. O novo prazo agora vai de 20 de setembro a 10 de dezembro de cada ano, período em que fica proibida a manutenção de plantas vivas no campo, com exceção das unidades que possuem autorização exclusiva da Adapec para fins de pesquisa científica ou produção de sementes genéticas.

Transporte

A IN passa a regulamentar o transporte de algodão e estabelece critérios que asseguram a sanidade do produto.

O transporte de algodão em caroço, caroço de algodão, capulhos, pluma enfardada, subprodutos e resíduos de valor econômico deve ser realizado com cobertura específica que garanta a total vedação da carga, a fim de evitar derramamentos durante todo o trajeto.

Estão sujeitas à fiscalização da Adapec todas as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, que produzam, beneficiem, armazenem, transportem ou comercializem algodão e seus subprodutos.

O bicudo do algodoeiro é o inseto de maior incidência e com o maior potencial de dano à cultura do algodão.

Pará atua para suspender importação de cacau

Helder Barbalho articulou medida, que beneficia produtores do estado

Marco Santos/Agência Pará

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), celebrou o Despacho Decisório nº 456, publicado no Diário Oficial da União (DOU) desta terça-feira (24) pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que determina a suspensão da entrada de produtos de cacau e de amêndoa de cacau da Costa do Marfim no Brasil por razões sanitárias, em resposta às preocupações manifestadas por produtores brasileiros sobre possíveis riscos fitossanitários e impactos competitivos no mercado interno.

A decisão ocorre após uma agenda articulada por Helder em Brasília, quando ele se reuniu com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e demais autoridades para defender a pauta estratégica dos produtores de cacau paraenses e brasileiros.

“Na manhã de hoje o Ministério da Agricultura publicou portaria de número 456 que suspende a importação de amêndoa da Costa do Marfim. Isso foi uma reivindicação dos produtores rurais. Você deve lembrar que nós estivemos em Brasília com o ministro Fávaro reivindicando a proteção à produção nacional e a partir da fiscalização do Mapa a questão sanitária bloqueou a importação de amêndoa da Costa do Marfim. Isso vai permitir com que os produtos nacionais sejam valorizados, com que a produção



Helder com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro

de cacau no Brasil possa melhorar o preço e possa fortalecer aqueles que produzem. E o Pará, como líder nacional na produção de cacau, está à frente dessa jornada”, destacou o governador.

“Parabéns ao ministro Fávaro, ao governo federal pela iniciativa de proteger quem produz. E acima de tudo, parabéns a todos que participaram dessa mobilização em favor do produtor rural. Pra Você que produz cacau no estado do Pará, na Bahia, em todo o Brasil, essa excelente notícia”, comemorou Helder Barbalho.

Demandas

A decisão do Ministério atende a demandas das associações de cacaicultores e lideranças estaduais, que vinham alertando sobre riscos sanitários e impactos competitivos decorrentes do ingresso de produtos importados que poderiam agravar a situação das lavouras brasileiras e pressionar os preços internos.

Durante a agenda em Brasília, realizada no dia 11 de fevereiro, o governador também reforçou a importância de fortalecer a produção nacional e de revisar

mecanismos de comércio internacional que possam afetar a competitividade dos produtores brasileiros.

Triangulação

Além da suspensão imediata das importações de amêndoas fermentadas e secas de cacau da Costa do Marfim, o despacho determina à Secretaria de Comércio e Relações Internacionais e à Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério que adotem os procedimentos para averiguar a triangulação de

amêndoas fermentadas e secas de cacau, com possíveis implicações fitossanitárias.

O despacho também estabelece que a suspensão da importação será mantida até manifestação formal da República da Costa do Marfim sobre a situação, bem como a apresentação de garantias de que os envios originários daquele país não apresentam risco de conter amêndoas de cacau produzidas em países vizinhos, cujo status fitossanitário da cultura é desconhecido e cuja exportação ao Brasil é de origem não autorizada.

Dendê e carne

Na mesma reunião em Brasília, Barbalho tratou do fortalecimento da produção de dendê e de carne.

O governador defendeu a valorização da produção interna, destacando que o Pará é o maior produtor de dendê do Brasil.

A agenda em Brasília também tratou da abertura do mercado dos Estados Unidos para a carne bovina paraense.

Na reunião, que contou com a participação de representantes de indústrias da carne e lideranças do setor, o governador reforçou a importância da habilitação do Estado para exportar produtos industrializados, agregando valor à cadeia produtiva e gerando empregos.

Agência Pará de Notícias

Professores do Amapá premiados como educadores

Divulgação

Professores de escolas públicas do Amapá conquistam os primeiros lugares na terceira edição do Prêmio Educador Transformador, uma das principais iniciativas de reconhecimento a práticas educacionais inovadoras no país.

A iniciativa é realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com o Instituto Significare e a Bett Brasil, e tem como objetivo valorizar projetos desenvolvidos por professores e gestores escolares de todo o Brasil.

A premiação da etapa estadual acontece no dia 31 de março, na sede do Sebrae, em Macapá. Nesta edição, o prêmio recebeu 5.560 inscrições, com 1.300 projetos de inovação apresentados.

Foram premiadas três categorias por estado: Inovações Pe-



Aldo Pantoja, do Oiapoque, conquistou o primeiro lugar

dagógicas e Metodologias Ativas (exclusiva para professores); Gestão Educacional Transformadora (exclusiva para gestores), e Inclusão e Sustentabilidade na Educação (para professores e gestores). Entre os destaques da etapa estadual, dois educadores da rede pública do Amapá conquistaram o

1º lugar em suas categorias.

O diretor Aldo Pantoja de Souza, da Escola Estadual Duque de Caxias, em Clevelândia do Norte, no município de Oiapoque, conquistou o 1º lugar na categoria Gestão Educacional.

Rondônia adere à VitrineGov

O governo de Rondônia realizou, na segunda-feira (23), reunião técnica para dar início à implementação da Meta 01 – VitrineGov, no âmbito do Programa Nacional de Gestão e Inovação (PNGI).

A ação decorre da adesão ao Acordo MGI/ENAP nº 20/2025 e marca a integração do estado à plataforma nacional de gestão do conhecimento voltada ao compartilhamento de boas práticas no setor público.

O encontro apresentou o fluxo de implementação, orientou os órgãos estaduais e definiu os próximos passos da iniciativa.

Gestão pública

A adesão ao PNGI, coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e pela Escola Na-

cional de Administração Pública (ENAP), tem como objetivo promover a melhoria da gestão pública, ampliar a cooperação federativa e viabilizar soluções em governo digital e inovação.

No âmbito estadual, a agenda é conduzida pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog), por meio da Diretoria de Gestão Estratégica e Políticas Públicas (DGEPP).

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha (PSD), a iniciativa fortalece a governança e valoriza as experiências desenvolvidas no estado. “Rondônia tem avançado na modernização da gestão pública. Integrar nossas práticas à VitrineGov significa dar visibilidade ao que está dando certo, compartilhar conhecimento e aprender com outras experiências”.

CORREIO SUL

Prefeitura de Porto Alegre



As piscinas ficaram abertas desde 9 de dezembro

Fim da temporada de piscinas públicas em Porto Alegre

Abertas desde o dia 9 de dezembro, as piscinas públicas de Porto Alegre (RS) atenderão ao público até este sábado (28). Na data, a temporada de verão será encerrada nos cinco centros comunitários da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel). Durante a semana, são oferecidas aulas de natação, hidroginástica, oficina de saúde, agendamentos para instituições e entidades, além de banho livre. Nos finais de semana, o foco do atendimento é para o banho livre. Para acessar as piscinas, é necessário comparecer a uma das unidades com documento com foto, foto 3x4 e comprovante de residência, confeccionar a carteira de acesso e participar da oficina de cuidados com a saúde e regras de convivência na piscina.

Justiça para crianças em discussão

O VII Encontro de Magistrados e Magistradas da Infância e da Juventude e a VI Reunião do Fórum Estadual de Juízes e Juízas da Infância e Juventude do Paraná serão realizados em Guaratuba, no litoral do estado, entre os dias 4 e 6 de março. O tema do evento de 2026 será “Mundo digital, novas configurações da infância e juventude e seus reflexos no Poder Judiciário”. O encontro é voltado para magistrados na área da infância e juventude.

Seinfra



Com 25 toneladas, módulos são transportados pelo rio

Novo cais em Joinville

A Prefeitura de Joinville (SC), por meio da Secretaria de Infraestrutura Urbana (Seinfra), deu início nesta terça-feira (24) ao transporte dos cinco módulos flutuantes que irão compor a estrutura do novo Cais Flutuante do Espinheiros, localizado no Parque Porta do Mar. Cada um dos módulos pesa cerca de 25 toneladas. A operação é realizada por um barco rebocador, responsável por conduzir as estruturas pelo Rio Cachoeira e pela Lagoa do Saguaçu. A distância do galpão onde os módulos foram fabricados até o local de instalação é de 4,7 quilômetros.

Execução orçamentária no Paraná

A apresentação das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2025 do Governo na Assembleia Legislativa do Paraná indicou avanço do Estado no planejamento e na gestão do orçamento público. Segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional, o Paraná executou cerca de 93% do orçamento previsto para o ano e registrou a 3ª melhor execução orçamentária do Brasil.

Farra do boi

A Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) iniciou nesta semana a Operação Quaresma, que será realizada até o dia 5 de abril, com foco na prevenção e repressão à prática da Farra do Boi. Revestida de “cultura açoriana”, apesar de amplamente reconhecida como prática ilegal, ela ainda ocorre de forma clandestina.

Saúde

Pesquisa realizada pelo Instituto Agili entre os dias 19 a 28 de janeiro de 2026 revela que o índice de aprovação dos serviços da rede municipal de Saúde de Curitiba (PR) pelos usuários é de 86,37%. O índice de confiança da população também é alto: 97,13%. A pesquisa envolveu 1.250 usuários do SUS curitibano.

Feito em Gramado

A 14ª edição da Feito em Gramado – Feira de Produtos de Origem apresenta novo posicionamento. Tradicionalmente associada ao artesanato, a feira da cidade gaúcha assume agora um conceito abrangente, representando a diversidade de produtos e matérias-primas que compõem sua cultura produtiva.

Video

A prefeitura de Florianópolis (SC) firmou nesta terça-feira (10) um termo de cooperação com o governo estadual. O acordo prevê a integração entre os sistemas de videomonitoramento do município e do estado, com compartilhamento de todas as imagens de câmeras de segurança instaladas em área municipal pública.

Prata da Casa

A Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PR), por meio da Secretaria de Esportes, divulgou a lista de aprovados do projeto ‘Prata da Casa 2026’. Ao todo, 480 atletas e paratletas serão contemplados com bolsas mensais de aporte financeiro durante todo o ano, para as suas atividades.

Violência

Em um momento de muita preocupação das autoridades com o aumento dos feminicídios no Rio Grande do Sul (já foram registrados 18 casos somente em 2026), o Conselho de Magistratura (Comag) do Tribunal de Justiça do estado aprovou a criação do 3º Juizado da Violência Doméstica e Familiar de Porto Alegre.



Turismo ultrapassa agenda de eventos no estado

Rio Grande do Sul cresce em turismo mais que média

Foi o segundo melhor desempenho do país

O Rio Grande do Sul registrou crescimento de 11,4% na atividade turística no acumulado de 2025, mais que o dobro da média nacional, que ficou em 4,6%, segundo o Índice de Atividades Turísticas (Iatur), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho colocou o estado como o segundo que mais cresceu no país no período, consolidando o turismo como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico.

O desempenho é atribuído a uma estratégia estruturada de promoção e posicionamento de mercado.

Ao longo de 2025, a Secretaria de Turismo (Setur) realizou 190 ações promocionais, entre campanhas nacionais, ativações regionais e presença em feiras e eventos estratégicos, com investimento superior a R\$ 60 milhões.

Verão e inverno

As campanhas Viva o Verão Gaúcho e Viva o Inverno Gaúcho integraram esse esforço de posicionamento do destino.

De acordo com o titular da Setur, Ronaldo Santini, o crescimento acima da média nacional é reflexo de planejamento e articulação com o trade turístico - conjunto de empresas, entidades e profissionais que atuam na cadeia produtiva do setor.

“O turismo do Rio Grande do Sul não está apenas se recupe-

rando. Estamos crescendo acima da média brasileira porque estruturamos ações de promoção, qualificação e presença de mercado. Isso gera resultado concreto e sustentável para o Estado”, afirmou.

Investimento

Além das ações promocionais, mais de 9 mil profissionais do trade foram capacitados ao longo do ano, fortalecendo a competitividade dos destinos gaúchos.

O estado também registrou 400,8 mil pacotes de viagens vendidos para o RS em 2025, ampliando a presença em mercados estratégicos.

Para Santini, o cenário demonstra que o turismo deixou de ser apenas uma agenda de eventos e passou a integrar a estratégia econômica do Estado.

“O crescimento de 11,4% comprova que o turismo é política pública estruturante. Estamos falando de geração de renda, fortalecimento regional e posicionamento nacional e internacional do Rio Grande do Sul”, destacou.

Enoturismo

Elaborado pela plataforma Wine Locals, por exemplo, um relatório mostra o avanço do enoturismo (direcionado à apreciação de vinhos) no Rio Grande do Sul. De acordo com o estudo, em 2025, o número de experiências cresceu 57,8% em relação a 2024.

Plataforma catarinense acelera cadastramento ambiental rural

Ferramenta foi lançada pelo governador Jorginho Mello em Campos Novos

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), lançou nesta terça-feira (24), na cidade de Campos Novos, o CAR Digital, nova plataforma para gestão dos Cadastros Ambientais Rurais (CAR) no estado.

A ferramenta vai reduzir em cerca de 90% o tempo de análise dos cadastros.

A partir de agora, os requerimentos, declarações ou cadastramentos que antes eram protocolados e analisados de forma manual, passam a ser 100% digitais e com funcionalidades que vão garantir mais transparência, agilidade nas análises, automatização de etapas, padronização dos fluxos de validação, redução do retrabalho nas análises e geração de dados completos.



Ascom/Semae

Ferramenta dá mais transparência e rapidez aos cadastros

CoperCampos

O anúncio foi feito pelo governador durante a solenidade de abertura da 30ª edição do Show Tecnológico Copercampos. Foram investidos cerca de R\$ 14 milhões em estrutura técnica, de pessoal e no novo sistema (CAR Digital). “

Nada melhor do que fazer esse lançamento aqui na Copercampos. É o governo facilitando a vida de quem produz, de quem gera emprego e renda em Santa Catarina. Um evento tradicional

do nosso estado, que mostra uma das principais qualidades do nosso povo, que é o cooperativismo, a produção rural que tanto nos orgulha e que leva o alimento para a mesa de milhões de brasileiros”, disse o governador Jorginho Mello.

A gestão do cadastro em Santa Catarina é feita por um comitê gestor liderado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (Semae), em conjunto com o Instituto do Meio Ambiente de

Santa Catarina (IMA), Secretaria da Agricultura e Pecuária (Sape), Epagri e Ciasc.

“O lançamento do CAR Digital marca uma mudança estrutural na forma como os Cadastros Ambientais Rurais são analisados em Santa Catarina. Até então, o processo era, em grande parte, conduzido em múltiplas etapas, individualizado e reativo, baseado nas informações autodeclaratórias inseridas pelos proprietários rurais. Essas informações precisavam ser conferidas indivi-

dualmente pela equipe técnica”, explica o secretário de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde, Cleiton Fossá.

Ele acrescenta que o procedimento antigo gerava problemas como dados incompletos, inconsistências técnicas, ausência de documentos pessoais ou do imóvel e erros na delimitação de áreas ambientalmente protegidas.

“Como consequência, os processos acumulavam notificações, sucessivas retificações e elevado retrabalho adminis-

trativo, prolongando significativamente o tempo de análise”, relata Fossá.

Com o CAR Digital, o sistema passa a operar de forma online, integrada e automatizada, adotando uma lógica preventiva desde o momento da inscrição, permitindo o acompanhamento online do andamento pelo proprietário. O resultado do projeto piloto indica que 70% dos cadastros poderão ter suas análises concluídas com o sistema do CAR Digital.

Mais transparência

Um dos principais avanços é a transparência do processo: o proprietário rural passa a visualizar exatamente as mesmas informações ambientais, fundiárias e territoriais utilizadas pelo Estado na análise técnica, incluindo dados sobre áreas consolidadas de uso agropecuário, rios, nascentes, estradas, áreas de vegetação nativa existentes em 2008 e os Cadastros Ambientais Rurais dos imóveis vizinhos.

“Essa plataforma representa um avanço histórico para a agricultura catarinense, com menos tempo de espera e mais segurança nas informações, iremos garantir acesso mais rápido ao crédito”, destaca o secretário de Agricultura e Pecuária, Admir Dalla Cort.

R\$ 375 milhões para alimentos no Paraná

O governo do Paraná e a empresa MBRF anunciaram nesta terça-feira (24) o investimento de R\$ 375 milhões para o fortalecimento da cadeia produtiva de aves e suínos no estado.

O aporte, que é o maior até o momento dentro do Fundo de Investimento Agrícola do Paraná (FIDC Agro Paraná), visa impulsionar a produção de alimentos, ampliar a base de integração e fortalecer a competitividade do agronegócio paranaense.

Fundo

O FIDC Agro Paraná foi criado pelo Governo do Estado e lançado na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, em abril de 2025.

O objetivo é alavancar até R\$ 2 bilhões para o financiamento de projetos estruturan-

tes no campo, impulsionando o agronegócio com apoio direto ao cooperativismo, à modernização tecnológica e ao fortalecimento da renda em regiões produtoras.

A iniciativa vai combinar recursos públicos e privados e prevê investimentos tanto na expansão e fortalecimento da base de produtores integrados, quanto nas unidades produtivas da companhia.

Do total de recursos, R\$ 300 milhões serão aportados pela MBRF, enquanto que os R\$ 75 milhões restantes contarão com subsídio do governo do Paraná, reforçando o modelo de cooperação entre setor público e iniciativa privada para fomentar a produção e o desenvolvimento regional.



Divulgação/MBRF

Investimento será principalmente para aves e suínos

nado à integração com foco na cadeia de aves e suínos, fortalecendo a atuação de produtores parceiros e ampliando o uso de novas tecnologias no campo.

Os outros 30% serão direcionados a projetos estratégicos nas unidades produtivas da companhia, contribuindo para ganhos de eficiência, produtividade e competitividade.

“Este investimento reforça a solidez da nossa cadeia produtiva no Paraná e amplia nossa contribuição para o desenvolvimento da região”, comenta o CEO da MBRF, Miguel Gualarte.

Governo do Paraná

Parceria

A parceria com a MBRF, empresa fruto da fusão entre Marfrig e BRF, é a terceira fechada dentro desse modelo, que tem o fundo estruturado pela Fomento Paraná, instituição financeira estadual.

“Para o Governo do Paraná é um orgulho consolidar mais essa parceria. É o terceiro FIDC em funcionamento.

Esse sistema ajuda a alavancar novos investimentos no agronegócio, potencializa o nosso PIB e fortalece a posição do estado como supermercado do mundo”, destaca o governador Carlos Massa Ratinho Junior (PSD).

Aves e suínos

A alocação do recurso prevê que 70% do montante seja desti-

Os dados do RUF 2025 revelam uma tímida presença de docentes estrangeiros nas universidades brasileiras. Entre mais de 195 mil professores em exercício nas 204 instituições avaliadas, apenas 2%, menos que 4.000 ao todo, são de outras nacionalidades.

O RUF voltou a incluir o número de professores estrangeiros entre os indicadores de internacionalização, ao lado da métrica de coautorias internacionais por publicação científica.

Esse indicador, que havia sido adotado na segunda edição do ranking (2013), retorna para ampliar a análise sobre a capacidade das universidades de atrair talentos internacionais e reduzir a ênfase exclusiva na pesquisa científica.

Embora a Constituição permita a contratação de docentes estrangeiros, a presença deles nas universidades brasileiras continua baixa, e a maioria está em instituições públicas, que respondem por 88% do total de docentes estrangeiros no país.

O Brasil vem tentando corrigir essa lacuna por meio de diferentes iniciativas, entre elas chamadas públicas de agências de fomento, como Capes, CNPq e Fapesp, sobretudo na modalidade de pesquisadores visitantes.

Do ponto de vista das políticas científicas, a presença de docentes de outros países é considerada essencial para criar ambientes de ensino e pesquisa mais diversos e de excelência.

Apesar do esforço das universidades, a internacionalização avança lentamente. O sistema de ensino superior brasileiro persiste enfrentando barreiras importantes para atrair e reter professores internacionais.

Para a professora Elizabeth Balbachevsky, do Departamento de Ciência Política da USP, a baixa presença de estrangeiros reflete um sistema de pós-graduação fechado, sustentado por critérios de seleção pouco acessíveis a candidatos de fora. Ela aponta o reconhecimento de diplomas internacionais como um dos maiores entraves.

“O processo é lento, imprevisível e desatualizado, mesmo para títulos de universidades renomadas. Somadas às exigências de presença física, domínio do português e entrevistas presenciais, essas barreiras tornam o ingresso de estrangeiros um grande desafio”, afirma.

Ranking

No RUF 2025, a Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) lidera o indicador de presença de professores estrangeiros. Entre 415 docentes, 60 são de outros países (14,5%).

Além dela, apenas a Uenf (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro) e a UFABC (Universidade Federal

Sistema de ensino enfrenta barreiras importantes para atrair e reter professores internacionais



PROFESSORES ESTRANGEIROS SÃO **minoria** EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Entre mais de 195 mil professores em exercício nas 204 instituições avaliadas, apenas 2% são de outras nacionalidades



Interior do campus da Cidade Universitária da USP, no Butantã

do ABC) superam 10% de docentes vindos do exterior.

Segundo a reitora da Unila, Diana Araujo Pereira, esse perfil está diretamente ligado à missão institucional da universidade, criada em 2010 para reunir docentes de diferentes países e fortalecer um ambiente acadêmico latino-americano e caribenho.

“A Unila deveria alcançar um número ainda maior de docentes estrangeiros, preferencialmente da América Latina e do Caribe; no entanto, é muito difícil aumentar o quantitativo atual, pois, embora tenhamos uma clara missão de integração, os concursos docentes se veem restritos à legislação nacional de qualquer outra autarquia federal, principalmente a partir de 2018”, diz Diana Pereira.

As universidades mais bem colocadas no RUF nem sempre se destacam pela abertura internacional. Entre as dez primeiras na classificação geral, apenas três, USP (Universidade de São Paulo), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e UnB (Universidade de Brasília), têm mais de 4% de professores estrangeiros.

A presença de professores estrangeiros também costuma estar associada a uma maior competitividade global.

Rankings internacionais, como o Times Higher Education (THE) e o Quacquarelli Symonds (QS), incluem a presença de professores estrangeiros na avaliação da internacionalização, embora existam críticas a um possível favorecimento de países de língua inglesa na avaliação, já que estes são naturalmente mais atrativos para talentos internacionais.

Por Estêvão Gamba
(Folhapress)